PL. 180/19
FL. 1

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 180/2019

OFÍCIO Nº 853/2019-GAB., DE 21 DE OUTUBRO DE 2019

SÚMULA: Desafeta de uso comum do povo e/ou especial a área de terras com 376.673,96 m², constituída pelo Lote 1 da Quadra 1, com 274.351,98 m², a ser destacado do Lote sob n° 285/289-B, e pelo Lote 1 da Quadra 2, com 102.321,98 m², a ser destacado do Lote sob n° 285/289-A, ambos situados na Gleba Ribeirão Jacutinga, sem benfeitorias, e autoriza o Município de Londrina a doar à empresa J. MACÊDO S.A., destinada à expansão de suas atividades, e dá outras providências.

Londrina, 21 de outubro de 2019.

Marcelo Belinati Martins
PREFEITO DO MUNICÍPIO

Texto do Projeto de Lei em anexo.

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

PROJETO DE LEI Nº 180/2019

SÚMULA: Desafeta de uso comum do povo e/ou especial a área de terras com 376.673,96 m², constituída pelo Lote 1 da Quadra 1, com 274.351,98 m², a ser destacado do Lote sob n° 285/289-B, e pelo Lote 1 da Quadra 2, com 102.321,98 m², a ser destacado do Lote sob n° 285/289-A, ambos situados na Gleba Ribeirão Jacutinga, sem benfeitorias, e autoriza o Município de Londrina a doar à empresa J. MACÊDO S.A., destinada à expansão de suas atividades, e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE LONDRINA, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, PREFEITO DO MUNICÍPIO, SANCIONO A SEGUINTE

L E I :

Art. 1.º Fica desafetada de uso comum do povo e/ou especial a área de terras contendo 376.673,96 m², constituída pelo Lote 1 da Quadra 1, com 274.351,98 m², a ser destacado do Lote sob n° 285/289-B, da Gleba Jacutinga, matrícula 95.796 do Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de Londrina e pelo Lote 1 da Quadra 2, com 102.321,98 m², a ser destacado do Lote sob n° 285/289-A, matrícula 44.146, do Registro de Imóveis do 2º Ofício da Comarca de Londrina, ambos localizados na Cidade Industrial de Londrina.

Art. 2.º Fica o Município de Londrina autorizado a doar à empresa J. MACÊDO S.A., os imóveis descritos no artigo anterior desta Lei.

Art. 3.º Nos imóveis descritos no art. 1.º desta Lei, a DONATÁRIA promoverá a transferência das atuais instalações e expansão das atividades que tem como ramo principal de atividade a moagem de trigo e a implantação de novas unidades para fabricação de produtos alimentícios.

Art. 4.º As obras para implantação da empresa, cujo projeto prevê aproximadamente 80.000,00 m² de área construída, além de área de estacionamento, pátio de manobras, áreas de circulação, áreas verdes e áreas permeáveis, deverão ser iniciadas em até 18 (dezoito) meses e finalizadas em 240 (duzentos e quarenta) meses, contados da data de emissão do alvará de construção, sob pena de reversão do imóvel ao domínio do Município de Londrina, com todas as benfeitorias nele introduzidas, sem direito a qualquer retenção.

Art. 5.º Do instrumento público de doação deverão constar, entre outras, cláusulas especiais, estabelecendo que:

I. os imóveis ficarão vinculados à atividade da empresa e não poderão ser alienados a terceiros, sem autorização do Município de Londrina, no prazo de 240 (duzentos e quarenta) meses, contados da expedição do alvará de licença para funcionamento da empresa, em substituição ao prazo previsto no art. 36 da Lei nº 5.669/1993;

II. a donatária deverá cumprir todas as exigências da Lei Municipal n.º 5.669/93, que dispõe sobre a Política de Desenvolvimento Industrial do Município de Londrina;

III. a donatária deverá atingir no mínimo 400 empregos, no prazo de 10 (dez) anos, a contar da emissão do alvará de funcionamento da empresa.

Art. 6.º Para cumprimento do disposto na Lei nº 9.284 de 18 de dezembro de 2003, a DONATÁRIA deverá:

I. obedecer às normas de equilíbrio ambiental e as relativas à segurança e à medicina do trabalho (artigo 3°, inciso II, da Lei nº 9.284/2003); e

II. comprovar a destinação de empregos para pessoas portadoras de deficiência, em percentual fixado em Lei, quando for o caso (artigo 3°, inciso III, da Lei nº 9.284/2003).

Art. 7.º A DONATÁRIA ficará obrigada ainda a comprovar a destinação de empregos para:

I. pessoas com mais de 40 anos de idade, nos termos do artigo 41-B, inciso I, da Lei n° 5.669/1993;

II. menores aprendizes, nos termos do artigo 41-B, inciso II, da Lei nº 5.669/1993.

Art. 8.º A prorrogação de prazo para cumprimento dos encargos previstos na presente lei de doação, poderá ocorrer uma única vez e desde que o interessado comprove que:

I. o prazo para início e conclusão das obras, previstos no art. 4° desta Lei, ainda não expirou;

II. deu início às obras e já edificou 20% do seu total;

III. possui os respectivos projetos devidamente aprovados pela Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação; e

IV. está apto financeiramente a concluir as obras.

Parágrafo único. Excepcionalmente e havendo interesse devidamente justificado, poderá haver uma segunda prorrogação de prazo desde que a parte interessada já tenha construído no mínimo 80% das obras, previstas no art. 4.º desta lei.

Art. 9.º Na hipótese de prazo já vencido, dever-se-á proceder à nova doação, conforme o caso, vedada a prorrogação de prazo já vencido.

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

Art. 10. A fiscalização para controle das condições estabelecidas na Lei n.° 5.669/93 e na Lei n° 9.284/2003, será realizada, periodicamente, pelo Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL.

Art. 11. O Município de Londrina autoriza a DONATÁRIA a gravar, junto ao registro de imóveis, hipoteca relativa aos imóveis de que trata esta Lei, bem como todos os títulos e contratos decorrentes de financiamentos a ela destinados, exclusivamente para fins de realização de financiamento para construção da unidade industrial, sendo que esta autorização deverá ser feita de forma expressa e motivada, mediante termo próprio.

Parágrafo único. Para garantia do cumprimento dos encargos desta lei e a reversão da doação por descumprimento dos encargos, a DONATÁRIA se obriga a outorgar hipoteca em 2° grau a favor do Município de Londrina, dos imóveis, descritos no artigo 1°, se verificada a hipótese do caput.

Art. 12. Não se compreende na restrição prevista no art. 29, da Lei n° 5.669/1993 a hipoteca relativa aos imóveis de que trata esta Lei em favor de instituição financeira para obtenção de financiamentos destinados à DONATÁRIA, desde que autorizada pelo Município de Londrina, nos termos do artigo anterior.

Art. 13. A outorgada DONATÁRIA obriga-se a apresentar documentos que comprovem a adimplência junto à instituição financeira relativamente aos pagamentos das parcelas dos financiamentos de que tratam os artigos 11 e 12 desta lei, sempre que solicitado pelo Instituto de Desenvolvimento de Londrina – CODEL.

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

Art. 14. As despesas decorrentes da escrituração do imóvel a que alude esta lei correrão às expensas da DONATÁRIA, incluído o Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD.

Art. 15. Fica sob responsabilidade da donatária a execução das obras e serviços de infraestrutura necessários para implantação da empresa, compreendendo a execução de meio-fio com sarjeta, pavimentação, sinalização viária horizontal e vertical, rede de energia elétrica com iluminação pública, galerias de águas pluviais e rede de água potável e esgoto na: Rua 07 em trecho limítrofe a área de terras com 274.351,98 m² do Lote sob n° 285/289-B; Rua 08 localizada dentro do Lote sob n° 285/289-B; Rua 03 localizada dentro do Lote sob n° 285/289-A; Avenida 02A em trecho limítrofe a área de terras com 102.321,98 m² e localizado dentro do Lote sob n° 285/289-A; Avenida 02B em trecho localizado dentro do Lote sob n° 285/289-A.

Art. 16. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

JUSTIFICATIVA

Depois de um grande período de ausência de implantação de grandes indústrias de transformação em nosso Município, e até com casos de grandes indústrias no setor de alimentos se transferirem para cidades circunvizinhas, Londrina volta a ser considerada como principal mercado para implantação de uma grande unidade industrial com poder de aquecer nossa economia, quer seja pela geração de empregos e impostos ou por transformar o ecossistema de seu segmento, criando um local ideal para atrair novos fornecedores, parceiros e novos investimentos.

Assim a J. MACÊDO S.A, uma das maiores empresas de alimentos do Brasil, com 3.600 funcionários espalhados por todo o país e faturamento na ordem de bilhões, neste ano comemorou 80 anos de existência, apresentando um grande projeto de implantação de um novo complexo industrial que contempla num mesmo espaço a instalação de Moinho, Fábrica de Biscoito, Fábrica de Massas, Centro Administrativo, Centro de Distribuição e Centro Técnico de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento, objetivando manter sua liderança no mercado de moagem de trigo no segmento de categorias de farinhas de trigo domésticas, mistura para bolos e outros derivados.

Conforme o IBGE, no Brasil, o número de desempregados no segundo trimestre de 2019 atingiu 12,8 milhões de pessoas, e tanto o Governo Federal quanto os municípios buscam soluções para resolver esse grande problema. Por isso, a implantação deste complexo da J. MACÊDO em nosso Município será um diferencial em relação a outros municípios do país, já que a empresa tem intenção de iniciar suas obras no início de 2020, e com sua operação gerar 1600 empregos entre diretos e indiretos.

Na área, a J. MACÊDO prevê o investimento de R$ 500 milhões e também será responsável pela realização de obras de infraestrutura necessárias para acesso ao seu lote. Além de tornar-se a maior indústria no Município de Londrina, proporcionará uma grande procura de outras empresas por nosso Município, com potencial para atrair parcerias e gerar ainda mais empregos.

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

Não obstante, a implantação da nova unidade da J. MACÊDO representa uma importante ferramenta de implementação de um dos objetivos estratégicos para o desenvolvimento econômico do Município, previstos no Plano Diretor, Lei Municipal, 10.637, de 24 de Dezembro de 2008, qual seja: "*contribuição para o aumento da oferta de postos de trabalho; acolher empresas e manter as já instaladas, divulgando o município e suas potencialidades.*"

Parecer da Comissão: O processo com a documentação da empresa pretendente foi devidamente analisado quanto à sua viabilidade pela Comissão Especial de Planejamento, Implantação e Acompanhamento Industrial, em reunião realizada no dia 12/09/2019, sendo recomendado pelo Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL, órgão gestor da política de desenvolvimento industrial do Município, por ser um empreendimento de suma importância para a economia londrinense.

A opção do Município pela alienação através da *doação*, em detrimento da *concessão do direito real de uso*, considera o alto volume de investimento pela empresa J. MACÊDO neste projeto, necessitando implantar seu Complexo Industrial em área que esteja em seu nome, havendo maior segurança para empresa quanto ao incentivo obtido no Município. Também contempla o fato de que somente desta maneira a empresa obtém maior segurança para realizar alto investimento na área, seja para implantação de infraestrutura, pela construção e expansão da empresa no local, o que não ocorre por meio da *concessão,* portanto necessita que o imóvel esteja em seu nome. Salienta-se ainda que a *doação*, em nosso entendimento, tem caráter perene, o que vai de encontro com a permanência da empresa no Município, diferente da *concessão* que nos aparenta caráter transitório, o que não é estímulo à atração de empresas, além da insegurança jurídica capaz de inibir o processo de atração do investimento para o Município.

Dessa forma, entendemos constar desta justificativa todas as condições para a doação da área, visto estar comprovado o interesse público quer seja pela geração e manutenção de empregos propostos, quer pela geração de renda e pela arrecadação de impostos em nosso Município e as bases necessárias para a dispensa de licitação nos

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

termos da Lei Federal nº 8.666/93, condições essas indispensáveis para garantir a eficácia dos aspectos legais que envolve a questão, além de manter aqui a organização J.MACÊDO em nossa cidade.

Esperamos, assim, diante das razões aduzidas, que o Projeto encontre favorável acolhimento dos integrantes desse Egrégio Colegiado Municipal.

Londrina, 21 de outubro de 2019.

Marcelo Belinati Martins
PREFEITO DO MUNICÍPIO

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

PL. 180/19
FL. 10 c/v

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

CERTIDÃO Nº 264326

LIVRO N. 2 - REGISTRO GERAL
2° SERVIÇO REGISTRAL IMOBILIÁRIO
DA COMARCA DE LONDRINA - PR
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118
Londrina - PR - Fone/Fax: (43) 3336-4884

Alex Canziani Silveira
Registrador
Vera Maria Canziani Silveira
Substituta
Rubrica

Matrícula nº 95.796 - Ficha nº 1

Matrícula nº 95.796 de 11 de dezembro de 2017. **Prenotação** nº 275.217 de 09 de novembro de 2017. - Com SELO DIGITAL Nº vzrrT . pZQJQ . C8EqJ, Controle: rfTMM . mQbDP e consulta no site www.funarpen.com.br. **IMÓVEL:** Lote de terras sob nº 285/289-B (duzentos e oitenta e cinco/duzentos e oitenta e nove-B), com a área de 981.617,99 metros quadrados, resultante da subdivisão de uma área maior que media 46,58 alqueires paulistas ou sejam 112,724 hectares, constituída pelos lotes nºs 286/A, 286, 287, 288, 289 e 285/F, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Município e Comarca, dentro das seguintes divisas e confrontações: "Partindo do vértice V1, de coordenadas topográficas locais Y=269.734,462 metros e X=140.708.503 metros, deste segue confrontando com o Lote 285-E, 285-D e 285-C, no azimute: 179°41'08" com 147,45 metros chega-se ao vértice V2 de coordenadas topográficas locais Y=269.587.013 metros e X=140.709,312 metros, deste segue confrontando com o Lote 285/289-A, no azimute: 253°13'58" com 111,17 metros chega-se ao vértice V38 de coordenadas topográficas locais Y=269.554,942 metros e X=140.602,868 metros, no azimute: 179°43'57" com 1.370,60 metros chega-se ao vértice V7 de coordenadas topográficas locais Y=268.184,357 metros e X=140.609,267 metros, deste segue confrontando com o Lote 290-A, no azimute: 296°42'35" com 531,36 metros chega-se ao vértice V7A de coordenadas topográficas locais Y=268.423,189 metros e X=140.134,602 metros, deste segue confrontando com o Lote 290 e 291 remanescente, no azimute: 296°42'35" com 819,34 metros chega-se ao vértice V8 de coordenadas topográficas locais Y=268.761,458 metros e X=139.402,690 metros, deste segue confrontando com o Ribeirão Jacutinga pela margem direita a jusante, no azimute: 45°15'15" com 70,97 metros chega-se ao vértice V9 de coordenadas topográficas locais Y=268.841,416 metros e X=139.453,[illegible] metros, no azimute: 55°27'55" com 67,57 metros chega-se ao vértice V10 de coordenadas topográficas locais Y=268.879,721 metros e X=139.508,756 metros, no azimute: 44°42'53" com 89,61 metros chega-se ao vértice V11 de coordenadas topográficas locais Y=268.943,404 metros e X=139.571,805 metros, no azimute: 53°33'26" com 95,65 metros chega-se ao vértice V12 de coordenadas topográficas locais Y=269.000,220 metros e X=139.648,751 metros, no azimute: 38°44'47" com 34,55 metros chega-se ao vértice V13 de coordenadas topográficas locais Y=269.027,170 metros e X=139.670,378 metros, no azimute: 97°56'20" com 26,12 metros chega-se ao vértice V14 de coordenadas topográficas locais Y=269.023,562 metros e X=139.696,244 metros, no azimute: 27°17'28" com 48,77 metros chega-se ao vértice V15 de coordenadas topográficas locais Y=269.066,902 metros e X=139.718,604 metros, no azimute: 48°17'30" com 47,05 metros chega-se ao vértice V16 de coordenadas topográficas locais Y=269.098,206 metros e X=139.753,729 metros, no azimute: 58°38'31" com 33,80 metros chega-se ao vértice V17 de coordenadas topográficas locais Y=269.115,793 metros e X=139.782,590 metros, no azimute: 98°48'46" com 46,44 metros chega-se ao vértice V18 de coordenadas topográficas locais Y=269.108,678 metros e X=139.828,482 metros, no azimute: 59°20'35" com 34,45 metros chega-se ao

SEGUE NO VERSO

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

vértice V19 de coordenadas topográficas locais Y=269.126,245 metros e X=139.858,119 metros, no azimute: 67°31'59" com 34,14 metros chega-se ao vértice V20 de coordenadas topográficas locais Y=269.139,290 metros e X=139.889,663 metros, no azimute: 59°30'02" com 48,83 metros chega-se ao vértice V21 de coordenadas topográficas locais Y=269.164,073 metros e X=139.931,738 metros, no azimute: 57°29'43" com 72,05 metros chega-se ao vértice V22 de coordenadas topográficas locais Y=269.202,790 metros e X=139.992,499 metros, no azimute: 38°28'05" com 77,64 metros chega-se ao vértice V23 de coordenadas topográficas locais Y=269.263,581 metros e X=140.040,800 metros, no azimute: 35°12'16" com 68,74 metros chega-se ao vértice V24 de coordenadas topográficas locais Y=269.321,096 metros e X=140.078,443 metros, no azimute: 28°33'07" com 31,[illegible] metros chega-se ao vértice V25 de coordenadas topográficas locais Y=269.348,908 metros e X=140.093,[illegible] metros, no azimute: 41°41'40" com 28,79 metros chega-se ao vértice V26 de coordenadas topográficas locais Y=269.370,406 metros e X=140.112,726 metros, no azimute: 337°37'57" com 61,61 metros chega-se ao vértice V27 de coordenadas topográficas locais= Y=269.427,376 metros e X=140.089,283 metros, no azimute: 8°16'26" com 45,29 metros chega-se ao vértice V28 de coordenadas topográficas locais Y=269.472,199 metros e X=140.095,801 metros, no azimute: 48°36'04" com 56,60 metros chega-se ao vértice V29 de coordenadas topográficas locais Y=269.509,631 metros e X=140.138,261 metros, no azimute: 58°10'15" com 66,73 metros chega-se ao vértice V30 de coordenadas topográficas locais Y=269.544,826 metros e X=140.194,960 metros, no azimute: 98°05'47" com 66,66 metros chega-se ao vértice V31 de coordenadas topográficas locais Y=269.535,437 metros e X=140.260,957 metros, no azimute: 54°59'18" com 44,40 metros chega-se ao vértice V32 de coordenadas topográficas locais Y=269.560,912 metros e X=140.297,322 metros, no azimute: 33°07'28" com 57,59 metros chega-se ao vértice V33 de coordenadas topográficas locais Y=269.609,146 metros e X=140.328,795 metros, no azimute: 62°13'32" com 117,47 metros chega-se ao vértice V34 de coordenadas topográficas locais Y=269.663,887 metros e X=140.432,734 metros, no azimute: 76°39'00" com 190,54 metros chega-se ao vértice V35 de coordenadas topográficas locais Y=269.707,882 metros e X=140.618,122 metros, no azimute: 70°22'09" com 40,75 metros chega-se ao vértice V36 de coordenadas topográficas locais Y=269.721,571 metros e X=140.656,499 metros, no azimute: 68°03'37" com 36,16 metros chega-se ao vértice V37 de coordenadas topográficas locais Y=269.735,081 metros e X=140.690,040 metros, no azimute: 91°55'16" com 18,47 metros chega-se ao vértice V1 de coordenadas topográficas locais Y=269.734,462 metros e X=140.708,503 metros, ponto inicial da descrição deste perímetro, fechando assim esta poligonal". Todas as coordenadas aqui descritas estão geo-referenciadas ao Sistema Geodésico Brasileiro, a partir da estação Geodésica 91647 (MR-UEL), com origem topográfica no marco PML M-50 de coordenadas N0 = 7.410.008,611, E0 = 487.066,129, X0 = 150.000, Y0 = 250.000, altitude média do plano 527,875 metros, representadas no Sistema Topográfico Local, referenciadas ao Meridiano Central -51,

SEGUE NA FICHA 2

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta
www.cri.org.br/confirmaAutenticidade o CNS:080085
e o código de verificação do documento:
Q197818264326B08410943429I
Consulta disponível por 30 dias

Documento Assinado digitalmente
RENATA DE JESUS PERETTO
CPF: 03916845900 em 14/08/2019

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

PL. 180/19
FL. 11 C/V

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

tendo como Datum o Sirgas2000. Todos os azimutes, distâncias, áreas e perímetros estão no plano de projeção topográfico local do Município de Londrina. Tudo de acordo Planta, Memorial Descritivo, Cartas de Anuência dos Confrontantes e guia do CREA-ART n° 20154682650, todos constantes do arquivo de Retificação Administrativa Extrajudicial n° 52, deste Ofício Registral. BENFEITORIAS: Não consta. PROPRIETÁRIA: **COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA - COHAB-LD,** CNPJ/MF 78.616.760/0001-15, com sede em Londrina-PR. REGISTROS ANTERIORES: 1/9.243 RG de 14.08.1979, matriculado sob n° 44.147, de 22.04.1991, em maior porção, ambos deste Ofício. (el/ums)
Dou fé. _____ - Escrevente Substituta -

AV.1/95.796 de 11 de dezembro de 2017, Prenotação n° 275.217 de 09 de novembro de 2017.- **Ônus Anterior.** Com SELO DIGITAL N° xzrrT . pZQFj . zGqQ2, Controle: 4aa5G . jTGTP e consulta no site www.funarpen.com.br. De acordo com o Art. 230 da Lei dos Registros Públicos, fica averbada a existência do ônus anterior, que onera o imóvel acima descrito: **SERVIDÃO ADMINISTRATIVA, GRATUITA E PERPÉTUA DE PASSAGEM DE GALERIA DE ÁGUAS PLUVIAIS,** registrada sob n° 4/44.147 RG, deste Ofício, em 03.01.2013, sem valor declarado, a favor do **MUNICÍPIO DE LONDRINA,** CNPJ/MF 75.771.477/0001-70, com sede em Londrina-PR, medindo 5,00 metros de largura e área de 3.043,44 metros quadrados. EMOLUMENTOS: 60 VRCs = R$10,92 (el/ums)
Dou fé. _____ - Escrevente Substituta -

R.2/95.796 de 07 de Dezembro de 2018, Prenotação n° 287.027 de 05 de Novembro de 2018.- **Desapropriação.** Com SELO DIGITAL N° svRPk . GH2u3 . KYqQp, Controle: uPrLG . QPrhR e consulta no site www.funarpen.com.br. OUTORGANTE/EXPROPRIADA: **COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA - COHAB-LD,** CNPJ/MF 78.616.760/0001-15, com sede em Londrina-PR. OUTORGADO/EXPROPRIANTE: **MUNICÍPIO DE LONDRINA,** CNPJ/MF 75.771.477/0001-70, com sede em Londrina-PR, no ato representado por seu Prefeito Municipal, Alexandre Lopes Kireeff. TÍTULO: Escritura Pública de Desapropriação Amigável, livro 568-N, às fls. 125 de 11.02.2016, com certidão expedida em 24.10.2018 e Escritura Pública de Rerratificação, livro 681-N, fls. 185 de 07.08.2018, ambas lavradas no 10° Tabelionato local. VALOR: R$24.743.000,00 (vinte e quatro milhões e setecentos e quarenta e três mil reais) incluindo outro imóvel, valor esse a ser pago nos termos do artigo 1° da Lei 12.242/2015, ou seja, o montante será parcelado em até 08 (oito) anos, sendo o valor mínimo para cada parcela de R$3.092.000,00, por exercício financeiro, sendo o pagamento da primeira parcela com previsão para o ano de 2016. DOCUMENTOS APRESENTADOS: Não incidência do ITBI de acordo com o artigo

SEGUE NO VERSO

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta www.cri.org.br/confirmaAutenticidade o CNS:080085 e o código de verificação do documento: Q197818264326B08410943429I
Consulta disponível por 30 dias

Documento Assinado digitalmente RENATA DE JESUS PERETTO CPF: 03916845900 em 14/08/2019

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

ESTADO DO PARANÁ
2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
[illegible]@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

150, inciso VI, alínea "a" da Constituição Federal, conforme certidão narrativa expedida pela Prefeitura local em 31.10.2018, e Certidão de Regularidade Específica do Imóvel nº 1151456/2018 datada de 01.11.2018 expedida pela Prefeitura local. Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida às 14:54:23 horas do dia 26.07.2018, válida até 22.01.2019, sob número de controle 2FF7.F920.845B.E004, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - Ministério da Fazenda (arquivada sob nº 1.636) em nome da outorgante expropriada, e apresentado os demais documentos constantes das referidas escrituras. CONDIÇÕES: As do título. ANOTAÇÕES: ***Foi declarado na escritura que o imóvel objeto desta matrícula é de utilidade pública, para fins de desapropriação amigável ou judicial, de acordo com o Artigo 1º do Decreto Municipal nº 1.207 de 22.09.2014 e destinado à implantação de Polo Industrial de Londrina-Noroeste, conforme Decreto Municipal nº 1.206 de 22.09.2014.*** EMOLUMENTOS: 4.312 VRCext = R$832,21. Isento do FUNREJUS, conforme alínea Art. 3º, inciso VII, alínea "b", item 17, da Lei Estadual 12.216, de 15.07.98. Emitida a DOI. (el/ums)

Dou fé. _____ - Escrevente Substituta -

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

PL. 180/19
FL. 12

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

MATRÍCULA nº: 95.796, datada de 11 de Dezembro de 2017 (até R. 2/)

CERTIFICO nos termos do art. 19 §1º da Lei Federal nº 6015 de 31/12/1973 que a presente é cópia reprográfica de **INTEIRO TEOR** da matricula referida, refletindo a situação jurídica do imóvel constante desta matrícula com respeito ás **ALIENAÇÕES, ÔNUS REAIS, AÇÕES PESSOAIS REIPERSECUTÓRIAS e PRENOTAÇÕES** até a data de 13/08/2019. Serve a presente como certidão **VINTENÁRIA** no caso de a **MATRÍCULA ou o REGISTRO ANTERIOR** tiver sido feito há mais de 20 anos. O referido é verdade e dou fé. Certidão expedida no dia 13/08/2019. **NOTA:** ***Vide Matrículas nºs 9.243 e 44.147, que completam o histórico VINTENÁRIO, conforme certidões anexas.*** Emolumentos R$21,74 – Selma/.

FUNARPEN
SELO DIGITAL
WT3OO.5[illegible]v.LMEqJ
rf28M.UPQZ7
http://funarpen.com.br

197.818000264326

****Certidão válida por 30 dias****

"Certidão impressa por meio eletrônico, qualquer alteração será considerado fraude"

PL. 180/19
FL. 15 c/v

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

CERTIDÃO N° 264096

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO PARANÁ
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2.o OFÍCIO DA COMARCA DE LONDRINA
Avenida Paraná, 437 - Edifício Metrópole - Sala 3 - Caixa Postal, 1183 - Telefone: 28-0392
ALEX CANZIANI SILVEIRA - Oficial do Registro

Apontado sob n° 82.154 Ficha n° 1

REGISTRO GERAL

Matrícula n° 44.146

DATA:- 22 de abril de 1.991.-

IDENTIFICACAO DO IMOVEL:- Lote de terras sob n° 285/289-A (duzentos e oitenta e cinco/duzentos e oitenta e nove-A), com a área de 170.201,58 metros quadrados, resultante da subdivisão de uma área maior que media 46,58 alqueires paulistas ou sejam 112,724 hectares, constituida pelos lotes nrs. 286/A, 286, 287, 288, 289 e 285/F, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Municipio e Comarca. Dentro das seguintes divisas e confrontações: "Inicia-se confrontando com o lote 285 da Gleba Jacutinga, no rumo SE-27°29'17"-NW, numa extensão de 1.794,06 metros. Deste segue confrontando com o lote 285/289-B da Gleba Jacutinga, na resultante dos rumos e distâncias:- NE-46°03'31"-SW, numa extensão de 111,17 metros e NW-27°26'29"-SE, numa extensão de 1.370,60 metros. Deste segue confrontando com o lote 290 da Gleba Jacutinga, na resulante dos rumos e distâncias:- SW-89°32'03"-NE, numa extensão de 22,44 metros e NW-27°26'29"-SE, numa extensão de 235,37 metros. Deste segue confrontando com o lote 314-C da Gleba Jacutinga, na resultante dos rumos e distâncias:- SW-57°23'36"-NE, numa extensão de 36,67 metros e SW-70°22'41"-NE, numa extensão de 51,90 metros, atingindo assim o início desta medição".- Tudo de acordo com Mapa, Memorial Descritivo e Guia do CREA - A.R.T. sob n° 806736-2, anexos ao requerimento, arquivados neste Ofício sob n° 1.933.-

BENFEITORIAS:- Não consta.

PROPRIETARIOS:- **COMPANHIA DE HABITACAO DE LONDRINA - COHAB-LD**, sociedade anônima de economia mista, com sede nesta cidade, á Rua Alagoas, n° 1.080, inscrita no CGC/MF. sob n° 78.616.760/0001-15.-

REGISTROS ANTERIORES:- 1/9.243 Rg, deste Ofício, em maior porção.-

DISTRIBUICAO:- Bilhete n° 69.919 datado de 24.01.90.

gbf.

O referido é verdade e dou fé.
Londrina, 22 de abril de 1.991.-

- Oficial do Registro -

gráfico modelo - fone: 29-0707 - 1.080 - 2/91

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO PARANÁ
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2.o OFÍCIO DA COMARCA DE LONDRINA
Avenida Paraná, 427 - Edifício Metrópole - Sala 5 - Caixa Postal, 1193 - Telefone: 22-0392
ALEX CANZIANI SILVEIRA - Oficial do Registro

Apontado sob n° 82.154 Ficha n° 2

REGISTRO GERAL

LIQUIDADO

Cont.
Matrícula n° 44.146

Averbação n° 1/44.146
(ONUS ANTERIOR)

DATA:- 22 de abril de 1.991.-
IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL:- Lote de terras sob n° 285/289-A, com a área de 170.201,58 m2, resultante da subdivisão de uma área maior que media 46,58 alqs.pauls, ou sejam 112,724 ha, constituída pelos lotes nrs. 286/A, 286, 287, 288, 289 e 285/F, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Municipio e Comarca,- com os demais característicos constantes desta matrícula.

De acordo com o artigo n° 230, da Lei dos Registros Públicos fica averbada a existência de ônus anterior, que grava o imóvel mencionado.-

HIPOTECA registrado sob n° 2/9.243 RG, em 14/08/79, no valor de Cr$ 23.276.530,00, a favor da BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO.-

d/VRC: 20.-
gbf.

O referido é verdade e dou fé.
Londrina, 22 de abril de 1.991.-

REGISTRO DE IMÓVEIS 2.° OFÍCIO ALEX CANZIANI SILVEIRA Oficial do Registro Londrina - Paraná

- Oficial do Registro -

gráfica modelo - fone: 29-0787 - 1000 - 2/91

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta www.cri.org.br/confirmaAutenticidade o CNS:080085 e o codigo de verificação do documento K197819264096F09440843251M
Consulta disponível por 30 dias

Documento Assinado digitalmente
RENATA DE JESUS PERETTO
CPF: 03916845900 em 13/08/2019

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

PL. 180/19
FL. 14 c/v

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egidio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO PARANÁ
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2.o OFÍCIO DA COMARCA DE LONDRINA
Avenida Paraná, 427 - Edifício Metrópole - Sala 5 - Caixa Postal, 183 - Telefone: 23-0392
ALEX CANZIANI SILVEIRA - Oficial do Registro

Apontado sob n° 84.066 Ficha n° 3

REGISTRO GERAL

CANCELADO

Cont.
Matrícula n° 44.146

Registro n° 2/44.146
(LOTEAMENTO)

DATA:- 03 de setembro de 1.991.-
IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL:- Lote de terras sob n° 285/289-A, com a área de 170.201,58 m2, resultante da subdivisão de uma área maior que media 46,58 alqs.pauls, ou sejam 112,724 ha, constituida pelos lotes nrs. 286/A, 286, 287, 288, 289 e 285/F, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Municipio e Comarca,- com os demais características constantes desta matrícula.
PROPRIETARIO:- **COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA - COHAB-LD**, já qualificada nesta matrícula.-

O terreno objeto desta matrícula, foi loteado de acordo com Mapa aprovado pela Prefeitura Municipal em 27.03.91 sob n° de ordem 532, nos termos da Lei n° 6.766/79. O loteamento com a denominação de **"MIRANTE DO ELDORADO I"**, localizada na subdivisão do lote 285/289-A, resultante da subdivisão de uma área maior que media 46,58 alqs.pauls ou sejam 112,724 ha, constituida pelos lotes nrs. 286/A, 286, 287, 288, 289 e 285/F, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Municipio e Comarca, constituida de 22 lotes, Ruas e Escapes; assim descritas:-

AREAS PUBLICAS QUE PASSARAM AO DOMINIO DA P.M.L.

RUA 01 - ..... -	43.803,97 m2.-
RUA 02 - ..... -	3.615,30 m2.-
RUA 03 - ..... -	2.665,50 m2.-
RUA 04 - ..... -	1.597,80 m2.-
RUA 05 - ..... -	1.174,07 m2.-
ESCAPES - ..... -	54,43 m2.-
TOTAL - ..... -	52.911,07 m2.-Mat._____

QUADRA 01

DATAS

01 - 5.470,18 m2 -	Rua 01 -	..... -	Mat. _____
02 - 5.448,45 m2 -	" " -	..... -	Mat. _____
03 - 5.444,60 m2 -	" " -	..... -	Mat. _____
04 - 5.440,75 m2 -	" " -	..... -	Mat. _____
05 - 5.436,55 m2 -	" " -	..... -	Mat. _____
06 - 5.432,35 m2 -	" " -	..... -	Mat. _____
07 - 6.042,05 m2 -	" " -	..... -	Mat. _____

Segue na ficha 3/A .....

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta www.ori.org.br/confirmaAutenticidade o CNS:080085 e o codigo de verificação do documento: K19781926409 6F09440843251M
Consulta disponivel por 30 dias

Documento Assinado digitalmente
RENATA DE JESUS PERETTO
CPF: 03916845900 em 13/06/2019

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4864
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL - ESTADO DO PARANÁ
REGISTRO DE IMÓVEIS - 2.o OFÍCIO DA COMARCA DE LONDRINA
Avenida Paraná, 427 - Edifício Metrópole - Sala 5 - Caixa Postal, 123 - Telefone: 32-0802
ALEX CANZIANI SILVEIRA - Oficial do Registro

Apontado sob n" 84.066 Ficha n" 3/A

CANCELADO

REGISTRO GERAL

Cont.
Matricula n" 44.146

"Sequencia do" Registro n" 2/44.146
(LOTEAMENTO)

DATA:- 03 de setembro de 1.991.-

QUADRA 02

DATAS

01 - 5.876,59 m2 - Rua 01 - ..... - Mat. _____
02 - 5.417,30 m2 - " " - ..... - Mat. _____
03 - 5.413,10 m2 - " " - ..... - Mat. _____
04 - 5.022,88 m2 - " " - ..... - Mat. _____
05 - 5.019,63 m2 - " " - ..... - Mat. _____
06 - 5.016,05 m2 - " " - ..... - Mat. _____
07 - 5.012,80 m2 - " " - ..... - Mat. _____
08 - 5.009,55 m2 - " " - ..... - Mat. _____
09 - 6.304,10 m2 - " " - ..... - Mat. _____

QUADRA 03

DATAS

01 - 5.025,64 m2 - Rua 01 - ..... - Mat. _____
02 - 5.003,91 m2 - " " - ..... - Mat. _____
03 - 5.069,46 m2 - " " - ..... - Mat. _____
04 - 5.065,83 m2 - " " - ..... - Mat. _____
05 - 5.062,53 m2 - " " - ..... - Mat. _____
06 - 5.256,21 m2 - " " - ..... - Mat. _____

Tudo de acordo com os autos devidamente arquivados neste Oficio sob n" 84.-
gbf.

O referido é verdade e dou fé.-
Londrina, 03 de setembro de 1.991.

- Oficial do Registro -

NOTA:- INTEGRALIZAÇÃO DE AREAS PUBLICAS AO MUNICIPIO, vide verso...

Para consultar a autenticidade, informe na ferramenta www.ri.org.br/confirmaAutenticidade o CNS:080085 e o codigo de verificação do documento: K197818254096F09440843251M
Consulta disponível por 30 dias

Documento Assinado digitalmente
RENATA DE JESUS PERETTO
CPF: 03916845900 em 13/06/2019

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO, CPF: 03916845900

PL. 180/19
FL. 15 c/v

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

INTEGRALIZAÇÃO DE ÁREAS PÚBLICAS AO MUNICÍPIO

Apontamento nº 84.066
AVERBAÇÃO nº 2/44.146/A:- Conforme Mapa aprovado em 27.03.91 sob nº de ordem 532, arquivado neste Ofício sob nº 84, anexo aos autos do **"MIRANTE DO ELDORADO I"**, fica averbado que as **RUAS e ESCAPES**, do referido loteamento registrado no anverso desta folha sob nº 2/44.146 RG, de conformidade com o Artº 22 da Lei Federal nº 6.766/79, passam a integrar ao domínio do MUNICÍPIO DE LONDRINA, desde a data de seu registro.-
d/vrc:- 20
gbf.

O referido é verdade e dou fé.
Londrina, 03 de setembro de 1.991.-

- Oficial do Registro -

DATA:-6 de Julho de 2004.
Protocolado sob nº 142.977
AVERBAÇÃO nº 2/44.146/A:- Conforme Decisão do MM. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família e Anexos desta Comarca, Exmo.Sr.Dr. Marco Antonio Massaneiro, expedido nos autos nº 1.939/03, arquivada neste Ofício sob nº 4.931 (pasta de penhoras), fica averbado o CANCELAMENTO DO REGISTRO DO LOTEAMENTO denominado "MIRANTE DO ELDORADO I", registrado no anverso desta folha sob nº 2/44.146 RG, com base no artigo 23, II, §§ 2º e 3º da Lei 6.766/79.-
D/VRC:- 60 = R$ 6,30.
dsj

O referido é verdade e dou fé.

- Escrevente Substituto -

[redacted]

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

Matrícula n° 44.146 - Ficha n° 4

AV.3/44.146 de 13 de Outubro de 2015, Prenotação n° 250.833 de 29 de Setembro de 2015.- **Averbação de Registro Contínuo.** Em cumprimento ao que consta da ATA DA CORREIÇÃO-GERAL ORDINÁRIA, de 12.05.2009 (em seu item 4), lavrada pelo Bacharel Jorge Luiz Gomes Macedo, Assessor Correicional da Corregedoria-Geral da Justiça do Paraná, por determinação do Excelentíssimo Senhor Desembargador Waldemir Luiz da Rocha, Corregedor Geral da Justiça do Paraná, sob a presidência do Excelentíssimo Senhor Desembargador Rogério Coelho, Corregedor Adjunto da Justiça do Paraná, AVERBA-SE que DESDE O DIA 05.10.2009, adotou-se o **SISTEMA DE REGISTRO CONTÍNUO,** previsto nos arts. 231 e 232, da Lei 6.015, de 31.12.1973 e art. 486, § 2° e 3°, do Código de Normas do Paraná (atualizado até o Provimento 249/2013), ENCERRANDO-SE A ESCRITURAÇÃO PELO SISTEMA DE FICHAS AVULSAS e também o sistema até então adotado, de registros e averbações (para os registros utilizavam-se números, mas para as averbações utilizavam-se letras, vinculadas aos registros, salvo as averbações de ônus anterior). Em virtude disso, a partir da presente averbação, será obedecida a sequência numérica de atos, indefinidamente, conforme consta da ata e também segundo as normas legais já indicadas acima. Todas as fichas dos registros terão a cor branca e obedecerão ao que dispõe o Código de Normas do Paraná, em seu art. 41.
Dou fé. _____ - Escrevente Substituta -

AV.4/44.146 de 13 de Outubro de 2015, Prenotação n° 250.833 de 29 de Setembro de 2015.- **Cancelamento de Hipoteca.** Com SELO DIGITAL N° Oo9mO . D4EzZ . 419ng. Controle: zgKL1 . 8VkB e consulta no site www.funarpen.com.br. Conforme documento particular da **CAIXA ECONÔMICA FEDERAL,** sucessora do BNH, assinado na cidade de Curitiba-PR, em 21.09.2015, arquivado neste Ofício sob n° 55.358, fica averbado o CANCELAMENTO DA HIPOTECA, constante do ônus anterior, referente ao imóvel desta matrícula. EMOLUMENTOS: 630 VRCs = R$105,21. (amb/uns)
Dou fé. _____ - Escrevente Substituta -

R.5/44.146 de 07 de Dezembro de 2018, Prenotação n° 287.027 de 05 de Novembro de 2018.- **Desapropriação.** Com SELO DIGITAL N° 5vRPk . pZQ8d . p7qQ3, Controle: WXbLG . ur5If e consulta no site www.funarpen.com.br. OUTORGANTE/EXPROPRIADA: **COMPANHIA DE HABITAÇÃO DE LONDRINA - COHAB-LD,** CNPJ/MF 78.616.760/0001-15, com sede em Londrina-PR. OUTORGADO/EXPROPRIANTE: **MUNICÍPIO DE LONDRINA,** CNPJ/MF 75.771.477/0001-70, com sede em Londrina-PR, no ato representado por seu Prefeito Municipal, Alexandre Lopes Kireeff. TÍTULO: Escritura Pública de Desapropriação Amigável, livro 568-N, às fls. 125 de 11.02.2016, com certidão expedida em 24.10.2018

SEGUE NO VERSO

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egidio Camargo do Amaral 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

e Escritura Pública de Rerratificação, livro 681-N, fls. 185 de 07.08.2018, ambas lavradas no 10° Tabelionato local. VALOR: R$24.743.000,00 (vinte e quatro milhões e setecentos e quarenta e três mil reais) incluindo outro imóvel, valor esse a ser pago nos termos do artigo 1° da Lei 12.242/2015, ou seja, o montante será parcelado em até 08 (oito) anos, sendo o valor mínimo para cada parcela de R$3.092.000,00, por exercício financeiro, sendo o pagamento da primeira parcela com previsão para o ano de 2016. DOCUMENTOS APRESENTADOS: Não incidência do ITBI de acordo com o artigo 150, inciso VI, alínea "a" da Constituição Federal, conforme certidão narrativa expedida pela Prefeitura local em 31.10.2018, e Certidão de Regularidade Específica do Imóvel n° 1151457/2018 datada de 01.11.2018 expedida pela Prefeitura local. Certidão Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, emitida às 14:54:23 horas do dia 26.07.2018, válida até 22.01.2019, sob número de controle 2FF7.F920.845B.E004, expedida pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - Ministério da Fazenda (arquivada sob n° 1.636) em nome da outorgante expropriada, e apresentado os demais documentos constantes das referidas escrituras. CONDIÇÕES: As do título. ANOTAÇÕES: ***Foi declarado na escritura que o imóvel objeto desta matrícula é de utilidade pública, para fins de desapropriação amigável ou judicial, de acordo com o Artigo 1° do Decreto Municipal n° 1.207 de 22.09.2014 e destinado à implantação de Polo Industrial de Londrina-Noroeste, conforme Decreto Municipal n° 1.206 de 22.09.2014.*** EMOLUMENTOS: 4.312 + 10 VRCext = R$834,14. Isento do FUNREJUS, conforme alínea Art. 3°, inciso VII, alínea "b", item 17, da Lei Estadual 12.216, de 15.07.98. Emitida a DOI. (el/ums)

Dou fé. _____ - Escrevente Substituta -

Documento Assinado Digitalmente por RENATA DE JESUS PERETTO. CPF: 03916845900

ESTADO DO PARANÁ
2° SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE LONDRINA/PR
REGISTRADOR: ALEX CANZIANI SILVEIRA - CPF: 366.011.019-15
Rua Maestro Egídio Camargo do Amaral, 118 - Fone/Fax: (043) 3336-4884
e-mail: cartorio@2rilondrina.com.br site: www.2rilondrina.com.br

MATRÍCULA nº: 44.146, datada de 22 de Abril de 1991 (até R. 5/)

CERTIFICO nos termos do art. 19 §1º da Lei Federal nº 6015 de 31/12/1973 que a presente é cópia reprográfica de **INTEIRO TEOR** da matrícula referida, refletindo a situação jurídica do imóvel constante desta matrícula com respeito ás **ALIENAÇÕES, ÔNUS REAIS, AÇÕES PESSOAIS REIPERSECUTÓRIAS e PRENOTAÇÕES** até a data de 12/08/2019. Serve a presente como certidão **VINTENÁRIA** no caso de a **MATRÍCULA ou o REGISTRO ANTERIOR** tiver sido feito há mais de 20 anos. O referido é verdade e dou fé. Certidão expedida no dia 12/08/2019. Emolumentos R$22,25 – Selma/.

FUNARPEN
SELO DIGITAL
jT3J3.EvG8d.neZFY
p2fLF.79kxQ
http://funarpen.com.br

197.819000264096

****Certidão válida por 30 dias****

"Certidão impressa por meio eletrônico, qualquer alteração será considerado fraude"

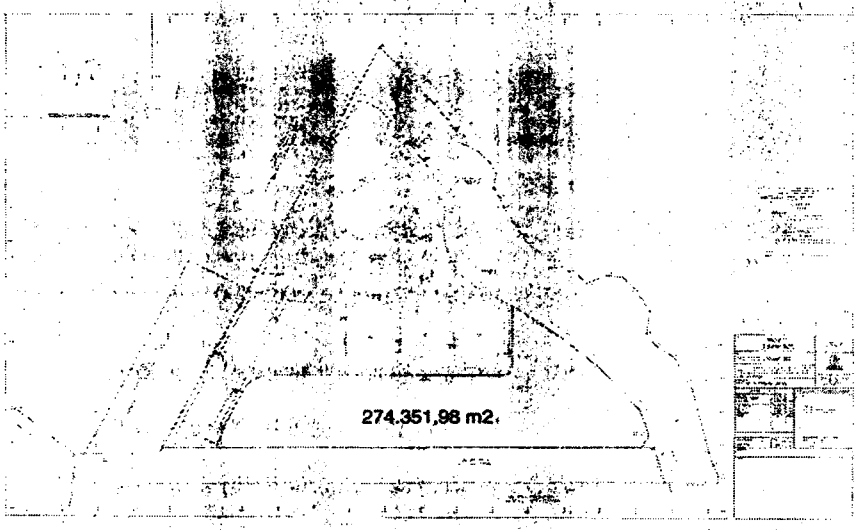
PL. 180/19
FL. 17 c/v

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Estado do Paraná

LAUDO DE AVALIAÇÃO Nº 078/2019

Os membros da Comissão Permanente de Avaliação de Imóveis e de Preços Públicos designados pelo Decreto nº 473/2019, em conformidade com o Artigo 150 da Lei Municipal nº 11.672/2012, assim avaliam o imóvel com as características e valor abaixo discriminados.

INTERESSADO (A) :	**Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL**
SOLICITAÇÃO:	**PROCESSO Nº 51.000949 / 2019-22**
PROPRIETÁRIO (A) :	**Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL**
OBJETIVO DO LAUDO:	**Avaliar o valor locativo do imóvel abaixo discriminado para fins de industrialização.**
IMÓVEL AVALIANDO:	**Área de terras com 274.351,98 m², a ser destacada da área maior com 981.617,99 m², Lote sob nº 285/289-B, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga.**



CROQUI DO IMÓVEL ENVIADO PELA CODEL

TERRENO	
Logradouro :	**Rua 02**
Área do terreno (m²) :	**274.351,98**
Uso :	INDUSTRIAL
Zoneamento :	Zona Industrial - 2.
Tipo :	GLEBA
Topografia :	PLANO
Superfície :	SÊCO
Infra-estrutura :	SEM ASFALTO
Restrição :	NÃO EXISTE

ESC

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Estado do Paraná

METODOLOGIA: **Método Comparativo Direto de Dados de Mercado**
UTILIZAÇÃO DE TRATAMENTO POR FATORES

ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO : **Laudo de avaliação completo, de caráter administrativo e uso restrito, com os seguintes graus de especificação, de acordo com a**
NBR 14.653 - 2 : AVALIAÇÃO DE BENS - IMÓVEIS URBANOS

Grau de fundamentação : GRAU I
Grau de precisão : GRAU II
Enquadramento global : GRAU I

VALOR DO IMÓVEL AVALIANDO: **R$ 13.882.000,00**
(treze milhões e oitocentos e oitenta e dois mil reais)

Londrina, 21 de agosto de 2019.

Moyses Silva Junior
Presidente

Eduardo Sala Cucolo
Técnico Avaliador
Engenheiro Civil
CREA PR - 130368 / D

Sebastião Vicente Amâncio
Membro - S.M.F.

Domingos José Correia Pedotti
Membro - SINCIL

Leôncio Belon
Membro - OAB

Homologamos em 06 / 09 / 2019

Bruno Ubiratan
Diretor-Presidente do CODEL

PL. 180/19
FL. 18 c/v

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Estado do Paraná

LAUDO DE AVALIAÇÃO Nº 082/2019

Os membros da Comissão Permanente de Avaliação de Imóveis e de Preços Públicos designados pelo Decreto nº 473/2019, em conformidade com o Artigo 150 da Lei Municipal nº 11.672/2012, assim avaliam o imóvel com as características e valor abaixo discriminados.

INTERESSADO (A) :	**Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL**
SOLICITAÇÃO:	**PROCESSO Nº 51.008949 / 2019-22**
PROPRIETÁRIO (A) :	**Instituto de Desenvolvimento de Londrina - CODEL**
OBJETIVO DO LAUDO:	**Avaliar o valor do imóvel abaixo discriminado para fins de industrialização.**
IMÓVEL AVALIANDO:	**Área de terras com 102.321,98 m², a ser destacada da área maior com 170.201,58 m², Lote sob nº 285/289-A, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga.**

102.321,98

CROQUI DO IMÓVEL ENVIADO PELA CODEL

TERRENO	
Logradouro :	**Avenida 02A**
Área do terreno (m²) :	**102.321,98**
Uso :	INDUSTRIAL
Zoneamento :	Zona Industrial - 2
Tipo :	GLEBA
Topografia :	PLANO
Superfície :	SÉCO
Infra-estrutura :	SEM ASFALTO
Restrição :	NÃO EXISTE

ESC

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA
Estado do Paraná

METODOLOGIA: **Método Comparativo Direto de Dados de Mercado**
UTILIZAÇÃO DE TRATAMENTO POR FATORES

ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO: **Laudo de avaliação completo, de caráter administrativo e uso restrito, com os seguintes graus de especificação, de acordo com a**
NBR 14.653 - 2 : AVALIAÇÃO DE BENS - IMÓVEIS URBANOS

Grau de fundamentação : GRAU I
Grau de precisão : GRAU II
Grau de [illegible]: GRAU I

VALOR IMOVEL AVALIANDO : R$ 5.951.000,00
(cinco milhões e novecentos e cinquenta e um mil reais)

Londrina, 21 de agosto de 2019.

Moyses Silva Junior
Presidente

Eduardo Sala Cucolo
Técnico Avaliador
Engenheiro Civil
CREA PR - 130368 / D

Sebastião Vicente Amâncio
Membro - S.M.F.

Domingos José Correia Pedotti
Membro - SINCIL

Leôncio Belon
Membro - OAB

Homologamos em 06/09/2019

Bruno Ubiratan
Diretor-Presidente do CODEL

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Departamento de Emprego e Salário
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho

Impressão do Recibo
22/07/2019 - 14:29:58
Mês de Referência
07/2019

CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS - CAGED LEI Nº 4923/65

Recibo do CAGED - Via Internet para Movimentação Mensal

Dados do Autorizado			
Identificador: CNPJ: 14.998.371/0001-19	Razão Social: J MACEDO SA		
Endereço: RUA BENEDITO MACEDO, 79		CEP: 60.180-800	UF: CE
Responsável: EMILIA CAVALCANTE	Telefone: (00) 4006-6158	Ramal:	
Email: EMILIACAVALCANTE@JMACEDO.COM.BR			

Declaração via Transmissor Web		
Data de Recebimento: 22/07/2019		Código de Recebimento: 74733241
Arquivo: CAGED	Estabelecimento(s): 1	Movimentação(ções): 1
Acerto(s): 0	PIS/PASEP zerado(s): 0	Registro(s): 3
Certificado Digital: Sim		

Relação de Estabelecimentos na Declaração

Identificador	Razão Social	Acerto	1º Dia	Adm.	Desl.	Ult. Dia	Senha
CNPJ: 14.998.371/0040-25	J.MACEDO S/A - FILIAL LONDRINA	0	156	1	0		[illegible]

PL. 180/19
FL. 19

PL. 180/19
FL. 20 CIV

ATA DA 2ª REUNIÃO/2019 - 12 DE SETEMBRO DE 2019

DA COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, IMPLANTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INDUSTRIAL DE LONDRINA.

Reunião realizada no dia 12 de setembro de 2019 às 14 horas e 15 minutos, na sede do Instituto de Desenvolvimento de Londrina – CODEL – Avenida Presidente Castelo Branco, n.º 570 – Jardim Presidente, Londrina-Paraná.

MEMBROS DA COMISSÃO:

NOME DO REPRESENTANTE	ENTIDADE	PRESENTES
Atacy de Melo Junior	Representante do Executivo	PRESENTE
Odivaldo Moreno Alves	Representante do Executivo	PRESENTE
Nicolsen Barros Silva	Representante do Executivo	PRESENTE
Marcus Vinícius Gimenes	Representante da ACIL	PRESENTE
Denilson Pestana da Costa	Representante do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário de Londrina	AUSENTE
André Luís Sampaio Silvestri	Representante da UEL	PRESENTE
Elzo Augusto Carreri	Representante do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda - CMTEC	PRESENTE

Participação à reunião do ***Diretor de Ciência e Tecnologia da CODEL o Sr. Fabian Bordon Trelha.*** Nesta reunião foi analisado os seguintes projetos:

01 – J. MACEDO S.A. – CNPJ: 14.998.371/0040-25

A sede da empresa J. MACEDO S.A., está localizada em Fortaleza – CE e com filial neste Município de Londrina, na Avenida Tiradentes n.º 3200 – Prédio 1, Bairro Jóckey Clube, e tem como ramo principal de atividade a moagem de trigo e fabricação de alimentos.

A empresa J. MACEDO conquistou a Certificação FSSC 22.000 (Gestão de Segurança de Alimentos) para o Moinho Londrina. A empresa também tem o compromisso com o desenvolvimento social, econômico e ambiental nas cidades/estados onde está instalada.

A J. MACEDO tem o interesse em pernoitar e ampliar suas atividades no Estado do Paraná, expandindo seus negócios, em especial no Município de Londrina, prevendo investir em novo Complexo Industrial.

INCENTIVO SOLICITADO: Doação de terreno para expansão da empresa, cujo projeto prevê a construção de aproximadamente 25.000,00 m² de área construída na 1ª fase em 4 anos;

AVALIAÇÃO DA ÁREA PRETENDIDA:

1. Área de terras com 274.351,98 m², constituída do Lote 1 da Quadra 1, subdivisão do Lote sob nº 285/289-B, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Município - Mat. 95.796, avaliada através do Laudo nº 078/2019, datado de 21 de agosto de 2019, por R$ 13.882.000,00 (treze milhões e oitocentos e oitenta e dois mil reais);

2. Área de terras com 102.321,98 m², constituída do Lote 1 da Quadra 2, subdivisão do Lote sob nº 285/289-A, situada na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Município - Mat. 44.146, avaliada através do Laudo nº 082/2019, datado de 21 de agosto de 2019, por R$ 5.951.000,00 (cinco milhões e novecentos e cinquenta e um mil reais).

INVESTIMENTO: Conforme projeto da empresa a estimativa de investimento é de R$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), considerando as obras de construção e da infraestrutura necessária para implantação da empresa no local.

FATURAMENTO: Previsão de faturamento anual estimado R$ 90 milhões após o término da 1ª fase (48 meses, subsequentes ao início das obras).

VOLUME DE IMPOSTOS: A previsão estimada de arrecadação de tributos anual é de R$ 6,7 milhões, após o término da 1ª fase (48 meses, subsequentes ao início das obras) e 89 milhões, após toda a implantação.

NÚMERO DE EMPREGOS: a donatária deverá atingir no mínimo 400 empregos, no prazo de 10 (dez) anos, a contar da emissão do alvará de funcionamento da empresa.

PRAZO PARA CONSTRUÇÃO: As obras para implantação da empresa, cujo projeto prevê a construção de aproximadamente 25.000,00 m² de área construída na 1ª fase em 4 anos, deverão ser iniciadas em até 18 (dezoito) meses, contados da emissão do alvará de construção, e iniciada sua operação em até 48 (quarenta e oito) meses subsequentes ao início das obras, sob pena de reversão do imóvel ao domínio do Município de Londrina, com todas as benfeitorias nele introduzidas, sem direito a qualquer retenção.

VOTAÇÃO:

NOME DO REPRESENTANTE	ENTIDADE	VOTO
Atacy de Melo Junior	Representante do Executivo	SIM
Odivaldo Moreno Alves	Representante do Executivo	SIM
Nicolsen Barros Silva	Representante do Executivo	SIM
Marcus Vinícius Gimenes	Representante da ACIL	SIM
Elzo Augusto Carreri	Representante do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda - CMTER	SIM
André Luís Sampaio Silvestri	Representante da UEL	SIM

CONCLUSÃO DA COMISSÃO: Diante das informações supra descritas, foi colocado em votação: **sendo 6 (seis) votos favoráveis. A Comissão concluiu favoravelmente, por 6 (seis) votos à doação da área de terras com 274.351,98 m², constituída do Lote 1 da Quadra 1, subdivisão do Lote sob nº 285/289-B e da área de terras com 102.321,98 m², constituída do Lote 1 da Quadra 2, subdivisão do Lote sob nº 285/289-A, ambas situadas na Gleba Ribeirão Jacutinga, sede do Município de Londrina**. A empresa solicitante deverá apresentar todas as certidões fiscais e os documentos exigidos no perfil e lei. A aprovação pela Comissão não exime a empresa de apresentar toda a documentação atualizada, para que seja possível dar continuidade ao processo administrativo de doação. O Projeto de Lei deverá ser encaminhado à Câmara de Vereadores para aprovação.

02 – MARKA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESTOFADOS LTDA – CNPJ: 02.601.829/0001-75

A empresa MARKA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ESTOFADOS LTDA., está localizada na Rua Lupércio Pozatto, 675, Parque José Belinati, Londrina/PR, e tem como ramo de atividade a fabricação de móveis, sendo a produção parte industrial e parte artesanal.

A MARKA faz parte de um grupo familiar, que atua nesse mercado moveleiro de alto padrão há mais de 30 anos.

Uma das grandes preocupações da empresa é reduzir ao máximo, os impactos ambientais decorrentes da sua atividade, para tanto, busca fornecedores com o mesmo engajamento, e certificados para tais atividades. Outra pratica da empresa é o reaproveitamento dos resíduos no próprio processo de fabricação, como no caso das espumas e do tecido. Os resíduos não reaproveitados são remetidos a empresas certificadas, que dão o destino correto para cada tipo resíduo.

A empresa MARKA busca ainda, incentivar programas de desenvolvimento para os membros da comunidade.

INCENTIVO SOLICITADO: Doação de terreno de 13.000,00 m² para implantação de indústria, cujo projeto prevê a construção de aproximadamente 6.000,00 m² de área construída.

AVALIAÇÃO DA ÁREA PRETENDIDA: área de terras contendo 13.000,00 m² do Lote nº 01-A, da Gleba Lindoia do Município de Londrina, sem benfeitorias, avaliada por meio do Laudo nº 059/2019, datado de 18 de julho de 2019, por R$ 3.359.000,00 (três milhões, trezentos e cinquenta e nove mil reais).

INVESTIMENTO: Serão investidos cerca de R$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil reais), entre obras civis, instalações, máquinas e equipamentos, sendo 65% com recursos próprios e 35% financiamento.

FATURAMENTO: A previsão de faturamento anual é de aproximadamente R$ 18.300.000,00 (dezoito milhões e trezentos mil reais).

VOLUME DE IMPOSTOS: A previsão de arrecadação de tributos para o próximo ano (2020) é de R$ 1.590.000,00 (um milhão e quinhentos e noventa mil reais).

NÚMERO DE EMPREGOS: gerar no local, 140 empregos diretos.

PRAZO PARA CONSTRUÇÃO: No imóvel a ser doado, a empresa se compromete a construir aproximadamente 6.000,00 m² com início das obras em 12 (doze) meses e 36 (trinta e seis) meses para término, contados a partir da data da publicação da lei.

VOTAÇÃO:

NOME DO REPRESENTANTE	ENTIDADE	VOTO
Atacy de Melo Junior	Representante do Executivo	SIM
Odivaldo Moreno Alves	Representante do Executivo	SIM
Nicolsen Barros Silva	Representante do Executivo	SIM
Marcus Vinícius Gimenes	Representante da ACIL	SIM
Elzo Augusto Carreri	Representante do Conselho Municipal do Trabalho, Emprego e Renda - CMTER	SIM
André Luís Sampaio Silvestri	Representante da UEL	SIM

CONCLUSÃO DA COMISSÃO: Diante das informações supra descritas, foi colocado em votação: [illegible] 6 (seis) votos favoráveis. A Comissão **concluiu favoravelmente, por 6 (seis) votos à cessão da área de [illegible] m² do Lote nº 01-A, da Gleba Lindoia, sem benfeitorias, sede do Município de Londrina.** A aprovação pela Comissão não exime a empresa de apresentar toda a documentação atualizada, para que seja possível dar continuidade ao processo administrativo de concessão. O Projeto de Lei deverá ser encaminhado à Câmara de Vereadores para aprovação.

Nada mais havendo tratar, a reunião foi encerrada às 14 horas e 52 minutos, cuja ata vem redigida por mim, Sílvia Mieko Suzuki Nogueira, e assinada pelos membros da Comissão, presentes.

Londrina, 12 de setembro de 2019.

Atacy de Melo Junior
Representante do EXECUTIVO (CODEL)

Nicolsen Barros Silva
Representante do EXECUTIVO (SMF)

Elzo Augusto Carreri
Representante do CMTER

André Luís Sampaio Silvestri
Representante da ACIL

Odivaldo Moreno Alves
Representante do EXECUTIVO (CODEL)

Marcus Vinícius Gimenes
Representante da UEL

PL. 180/19
FL. 22 CM

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

SOLICITAÇÃO DE INCENTIVO - DOAÇÃO DE ÁREA

1) DADOS CADASTRAIS:

Nome Fantasia	*J.MACÊDO*
Razão Social	*J.MACÊDO S.A.*
Endereço	*AV TIRADENTES Nº 3200 PREDIO I*
Bairro	*JOCKEY CLUB*
CEP	*86.072-360*
Cidade	*LONDRINA*
Fone	*85 4006-6116*
Celular/Nome	*85 98152-9908*
E-mail	*MURILOCASTRO@JMACEDO.COM.BR*
Home Page	*Jmacedo.com.br*
Contatos: (Sócios)	*MURILO RESIO DE CASTRO*
Ramo de Atividade (Código/Descrição)	*INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA*
Data Fundação	*10.62-7-00 – MOAGEM DE TRIGO E FABRICAÇÃO DE DERIVADOS*
CNPJ	*10/2003*

1.1) Relatar sobre transferência, ampliação ou sobre a nova empresa no município de Londrina. Quais motivos, facilidades, casos anteriores de outras cidades, etc.

A J.Macêdo, líder nacional nos segmentos de farinhas de trigo e misturas para bolo, e a Prefeitura de Londrina assinam um protocolo de intenções para estudar a instalação de um novo complexo industrial que contempla num mesmo espaço a instalação de um Moinho, uma Fábrica, um Centro de Distribuição e um Centro Técnico de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento. A J.Macêdo planeja investir até R$ 500 milhões e gerar mais 1.500 empregos, transformando o Moinho Dona Benta em uma das maiores indústrias de Londrina.

Desde 1975, a J.Macêdo está presente em Londrina, com o Moinho Dona Benta, onde atualmente emprega 200 pessoas e produz, por exemplo, farinha de trigo (Dona Benta, Boa Sorte, Lili e Sol), farinha de trigo reserva especial e integral (Dona Benta), além de produtos da sua Linha Profissional dedicada ao segmento B2B como farinha de panificação (Dona Benta) e farelo para nutrição animal.

2) CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

2.1) Descrever sobre produtos elaborados.

A J.Macêdo é líder de mercado de Farinha de Trigo Consumo e de Mistura para Bolo, com atuação na produção e comercialização de farinhas de trigo e derivados, misturas, massas, biscoitos, refrescos e sobremesas, nos segmentos: Profissional (padarias, confeitarias, restaurantes, indústrias, etc.); e, Consumo (mercados, supermercados, atacadistas, distribuidores, etc.).

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Dentre os produtos comercializados estão as marcas Dona Benta, Sol, Petybon e Brandini.

Os produtos produzidos na unidade de Londrina são classificados em farinha doméstica abrangendo (papel 1Kg, plástico 1Kg e papel 5Kg), farinha transformação (papel 5Kg), verticalizada e farelo de consumo animal (ensacado 30Kg e à granel).

2.2) Volume de produção (Máximo 10 maiores produtos ordem decrescente/faturamento).

Unidade Londrina - 2018

Produto	Descrição	Faturado (Ton.)	% do faturamento anual
128	FAR TRIGO TRAD TP1 DBENTA 10X1KG PLAST	[illegible]	38,4%
100	FAR TRIGO C/FERM DBENTA 10X1KG PLAST	10.828,01	12,0%
134	FAR TRIGO TRAD TP1 SOL 10X1KG PAP	[illegible]	11,7%
141	FAR TRIGO TRAD TP2 LILI 10X1KG PLAST	9.951,08	11,0%
136	FAR TRIGO TRAD TP1 SOL 5X5KG PAP	[illegible]	7,5%
1271	FAR PIZZA DBENTA PROF 5X5KG PAP	5.214,25	5,8%
122	FAR TRIGO TRAD TP1 BSORTE 10X1KG PAP	4.723,47	5,2%
1272	FAR PASTEL DBENTA PROF 5X5KG PAP	3.074,50	3,4%
129	FAR TRIGO TRAD TP1 DBENTA 5X5KG PAP	[illegible]	2,9%
127	FAR TRIGO TRAD TP1 DBENTA 10X1KG PAP	980,88	1,1%
140	FAR TRIGO TRAD TP2 LILI 10X1KG PAP	[illegible]	0,68%
130	FAR TRIGO TRAD TP1 DBENTA 5X5KG PLAST	[illegible]1,575	0,21%
123	FAR TRIGO TRAD TP1 BSORTE 10X1KG PLAST	[illegible]	0,07%
1290	FAR TRIGO DBENTA RES ESP 10X1KG PAP	89,92	0,10%
99	FAR TRIGO C/FERM BSORTE 10X1KG PLAST	[illegible]	0,03%
Total		**[illegible]542,18**	**100,0%**

Unidade Londrina - 1º semestre 2019

Produto	Descrição	Faturado (Ton.)	% do faturamento no período
128	FAR TRIGO TRAD TP1 DBENTA 10X1KG PLAST	13.282,27	32%
1271	FAR PIZZA DBENTA PROF 5X5KG PAP	6.552,78	15,8%
1272	FAR PASTEL DBENTA PROF 5X5KG PAP	4.014,90	9,7%
141	FAR TRIGO TRAD TP2 LILI 10X1KG PLAST	3.972,43	9,6%
100	FAR TRIGO C/FERM DBENTA 10X1KG PLAST	3.803,88	9,2%
134	FAR TRIGO TRAD TP1 SOL 10X1KG PAP	3.540,49	8,6%
122	FAR TRIGO TRAD TP1 BSORTE 10X1KG PAP	2.025,96	4,9%
136	FAR TRIGO TRAD TP1 SOL 5X5KG PAP	1.793,38	4,3%
129	FAR TRIGO TRAD TP1 DBENTA 5X5KG PAP	1.208,78	2,9%
127	FAR TRIGO TRAD TP1 DBENTA 10X1KG PAP	413,07	1,0%
130	FAR TRIGO TRAD TP1 DBENTA 5X5KG PLAST	348,7	0,84%
140	FAR TRIGO TRAD TP2 LILI 10X1KG PAP	134,7	0,33%
123	FAR TRIGO TRAD TP1 BSORTE 10X1KG PLAST	91	0,22%

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

1230	FAR TRIGO DBENTA PROF 25KG	72,05	0,17%
125	FAR TRIGO TRAD TP1 BSORTE 5X5KG PLAST	67	0,16%
1290	FAR TRIGO DBENTA RES ESP 10X1KG PAP	39,25	0,09%
99	FAR TRIGO C/FERM BSORTE 10X1KG PLAST	19,00	0,05%
1971	FAR TRIGO BNEVE PROF 25KG	0,05	0,00012%
Total		**41.379,67**	**100,0%**

2.3) Volume de exportação (Máximo 10 maiores produtos ordem decrescente/faturamento).

NÃO HÁ VOLUME DE EXPORTAÇÃO

2.4) Balanço Patrimonial e DRE (assinado por contador e administrador da empresa) – 3 últimos anos.
(demonstrações-financeiras-2018, 2017 e 2016) VIDE ANEXO

2.5) Lucratividade/Rentabilidade – descrever a potencialidade econômica da empresa – 3 últimos anos e projetado.
(demonstrações-financeiras-2018, 2017 e 2016) VIDE ANEXO
(Projeção) INFORMAÇÃO NÃO PODE SER DIVULGADA POR INSTRUÇÃO DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

2.6) Índices econômico-financeiros – EBITDA, ROE, ROA e TIR atual e incremental. Apresentar Fluxo de Caixa (modelo gerencial) últimos 12 meses e projeção 5 anos (planilha eletrônica – Excel)
(demonstrações-financeiras-2018) VIDE ANEXO
(Projeção 5 anos) INFORMAÇÃO NÃO PODE SER DIVULGADA POR INSTRUÇÃO DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

2.7) Número de postos de trabalho.

EMPREGOS	ANO ANTERIOR	ATUAL	PRÓXIMO ANO	Incremento postos de trabalho (Novos)
Diretos (CAGED)	*161*	*156*	*160*	*400*
Indiretos (Estimado)	*402*	*390*	*400*	*900*

Novos postos de trabalho levam em consideração a implantação e operação de todo o site. Indiretos considera os empregos gerados durante todas as obras de implantação, todo o fluxo da cadeia do trigo e movimentação da economia local.

2.8) Meio ambiente – Detalhar:
Efluentes e resíduos - volume, tipo, como é feito o tratamento, descarte, projeto de mitigações de risco, etc.

- ✓ *Efluente Esgoto Sanitário (Fossa Séptica):*

O esgoto sanitário é enviado para fossa séptica sendo é realizada limpeza e destinação do material periodicamente para empresa SANEPAR, devidamente licenciada para tal;
Geração em 2018 = 104m³
VIDE ANEXO (PGRS J. Macêdo 2019_final)

✓ *Caixa de Gordura (Refeitório):*
O efluente da caixa de gordura é acondicionado em caixa devidamente impermeabilizada e quando a mesma está próxima do enchimento é realizada coleta e destinação para tratamento na empresa MARINGÁ ORGÂNICOS (CCGP Usina de Compostagem LTDA), devidamente licenciada.
Geração em 2018: 10.470 kg
VIDE ANEXO (PGRS J. Macêdo 2019_final)

✓ *Resíduos sólidos:*
São devidamente segregados e armazenados na central de resíduos da unidade, a destinação do material é realizada para empresas devidamente licenciadas, conforme PGRS – Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em anexo.
VIDE ANEXO (PGRS J. Macêdo 2019_final)

- Adequação às normas da Secretaria Municipal do Ambiente (SEMA) e do Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

✓ *Atendimento as normas ambientais:*
As condicionantes da Licença de Operação do IAP são devidamente atendidas, conforme arquivo em anexo.
VIDE ANEXOS
- Licença de Operação Ambiental - venc. 05.08.2023
- Aprovação SEMA - Fev.2019
- Atendimento as condicionantes LO

OBS: Efetuar consulta prévia dos órgãos ambientais na área pretendida.
Já em contato com os órgãos ambientais

2.9) Relacionar maiores riscos inerentes a atividade e plano para mitigá-los (risco de: mercado, cambial, cadeia de fornecimento, climático, composição de clientes, financeiro, mão-de-obra, tecnológico, fiscal, operacional, ambiental, legislação entre outros).

Maiores riscos ao negócio

- *Mercado: A estratégia de JM atualmente é trabalhar com inúmeras atividades e produtos, proporcionando versatilidade e flexibilidade de mercados para consumo dos produtos da JM.*
- *Cambial: A principal matéria-prima da companhia diz respeito ao trigo nacional e importado. O trigo estrangeiro sofre alteração de preço conforme variação cambial,*

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

atualmente, JM realiza reuniões semanais para discutir essa commoditie e propor ações para compra e distribuição entre as Plantas da JM.

- *Cadeia de fornecimento: JM opera com vários fornecedores para que possam suprir suas necessidades, sem haver dependência de um fornecedor exclusivo.*
- *Climático: O trigo tem oscilação de qualidade e disponibilidade conforme questões climáticas, ora tendo efeito positivo, ora efeito negativo. Se efeito negativo, a compra do trigo importado aumenta e consequentemente essa matéria-prima encarece.*
- *Composição de clientes: JM trabalha com grandes, médios e pequenas contas (clientes) possibilitando uma variação na carteira de entregas e faturamentos.*
- *Legislação: cita-se a tributação, alteração em lei de subsídios, passando a incorrer em elevação de custos, tornando o negócio menos rentável.*

2.10) Estrutura Financeira atual (capital próprio x dívida) e taxas de juro (WACC – média ponderada do custo do capital). Perfil de dívidas (taxas de juro e prazos de pagamento).
VIDE ANEXO (demonstrações-financeiras-2018)

2.11) Recursos para viabilizar o futuro empreendimento, capital próprio, agentes de fomento, bancos privados ou fundos de investimento. Apresentar descritivo da operação de financiamento (alavancagem), garantias, etc...
INFORMAÇÃO NÃO PODE SER DIVULGADA POR INSTRUÇÃO DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

3) DETALHAMENTO ÁREA

3.1) Total da área que ocupa atualmente?

Descrição	Térreo	Pav. 1	Pav. 2	Pav. 3
Área construída	*Vide tabelas 1 e 2 abaixo*	*Vide tabelas 1 e 2 abaixo*	*Vide tabelas 1 e 2 abaixo*	*Vide tabelas 1 e 2 abaixo*
Acesso	*Pela fachada sul acesso via Rodovia BR – 369 (Avenida Tiradentes) e, na fachada norte, acesso pela Avenida Cruzeiro do Sul.*	*N/A*	*N/A*	*N/A*
Estacionamento (xx vagas por m²)	*0,004 vagas / m2 (100 vagas para uma área de 23 mil m²)*	*N/A*	*N/A*	*N/A*
Pátio	*5.000 m²*	*N/A*	*N/A*	*N/A*
Área permeável	*3924,48 m²*	*N/A*	*N/A*	*N/A*
Reserva Legal	*Não*	*Não*	*Não*	*Não*
Outros	*N/A*	*N/A*	*N/A*	*N/A*

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

TABELA 1 - MATRÍCULAS PERTENCENTES À JM (MESMO TERRENO)

MATRÍCULA	ÁREA PELA ESCRITURA	ÁREA IPTU
49.645	7.630,30m²	7.630,30m²
5.246	3.990,00m²	4.366,00m²
3.934	6.019,94m²	8.442,56m²
1.418	2.691,72m²	2.691,72m²
ÁREA TOTAL	20.331,96m²	23.130,58m²

TABELA 2 – ÁREA CONSTRUÍDA POR PAVIMENTO

PAVIMENTO OU SETOR	OCUPAÇÃO	Nº de Pavimentos	Pé Direito (m)	Área (m²)
SUBSOLO	MOAGEM	01	3,00	378,00
TÉRREO	EMPACOTAR, ENVASE, ALMOXARIFADO, DOCA, D.P.A REVENDA	01	6,00	2.545,75
1º PAV.	TRANSMISSÃO	01	3,00	347,20
2º PAV.	BANHO SILINDRICO	01	3,00	347,20
3º PAV.	MOVIMENTAÇÃO	01	3,00	347,20
4º PAV.	PLANSISTEN	01	3,00	347,20
5º PAV.	PNEUMÁTICO	01	3,00	347,20
6º PAV.	ARQUIVOS	01	3,00	131,95
7º PAV.	ROSCA MOLHADA	01	3,00	131,95
8º PAV.	CONJUNTO MOTOBOMBA	01	3,00	131,95
TÉRREO/ ADM	ADMINISTRAÇÃO	01	3,00	219,30
PAV. SUPERIOR/ ADM	ADMINISTRAÇÃO	01	3,00	219,30
TÉRREO/ MANUTENÇÃO	MANUTENÇÃO ELÉTRICA E MECÂNICA	01	2,80	397,19
	ÁREA EXISTENTE 3.938,84		ÁREA TOTAL (m2)	5.891,39

3.2) Área total pretendida (m²) *376.000 m²*

3.2) Detalhamento Área total pretendida (m²)

Área construída	*80.000 m²*
Acesso	*Um acesso pela Av. Saul Elkind e outra pela R. Aristóteles Pereira da Silva*
Estacionamento (xx vagas por m²)	*0,0006 vagas / m2 (222 vagas para uma área de 376 mil m²)*
Pátio	*15.000 m²*
Área permeável	*198.445 m²*
Reserva Legal	*N/A*
Outros	*N/A*

3.3) Qual consumo atual de Energia Elétrica (kW-h/ano)? Haverá ampliação? (kW)
5.125.278 KW/h (Jan à Julho / 2019)

PL. 180/19
FL. 25 c/v

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

3.4) Matriz energética, cavaco, óleo, GLP, etc.... Há interesse na utilização de gás natural.
Matriz energética atual: elétrica através de mercado cativo da concessionária estatal e livre. Sim, para o novo site há interesse na utilização de outras matrizes, como o gás natural, por exemplo.

3.5) Qual consumo atual água? Tem tratamento de esgoto?
5.537 m³ (Jan à Julho / 2019). Não há tratamento interno, apenas armazenamento e coleta através de caminhões autorizados. Rede coletora externa da concessionária não está disponível no logradouro.

3.6) Telecomunicações – características, nível, telefonia especial.
Unidade atual possui rede constituída por dois links. Ambos chegam via fibra óptica. O primário é da Embratel, tendo a velocidade de 6mb full. E o link secundário é da Vivo, tendo a velocidade de 20mb full. Aproximadamente 70 equipamentos ligados em rede e 77 usuários conectados ao sistema operando localmente, porém com conexão com o restante do Brasil e com as demais Plantas da JM.

3.7) Detalhar se haverá necessidade de treinamento mão de obra específica. Possui funcionários com idade acima de 40 anos? Possui funcionários portadores de necessidades especiais?
41% do quadro da Unidade Londrina tem idade acima de 40 anos e conta com 7 colaboradores portadores de necessidades especiais.

3.8) Informações complementares (se necessário).

4) APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE OBRAS CIVIS E INSTALAÇÕES

4.1) Estimativa de investimentos (R$)

Descrição	Ano atual	Próximo ano
Obras Civis	-	*R$ 1.100.000*
Máquinas e Equipamentos	-	-
Instalações	-	-
Outros	*R$ 700.000*	*R$ 900.000*

4.2) Fluxo de execução: previsão de início e fim da área a construir, considerando aprovação da lei de doação (em meses):

	Escopo	Quantidade de meses para início	Quantidade de meses para fim
1ª Etapa A	Moinho	Até 18 meses após AC*	36 meses após início das obras
1ª Etapa B	Ampliação Moinho e Centro de Inovação, Pesquisa e Desenvolvimento	4 anos	10 anos
2ª Etapa	Ampliação Moinho, CD e Fábricas	11 anos	20 anos

*Alvará de Construção

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

4.3) Origem dos recursos
INFORMAÇÃO NÃO PODE SER DIVULGADA POR INSTRUÇÃO DA COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

5) DADOS COMPLEMENTARES

5.1) Descrever sobre abrangência do produto, clientes, regiões do país, representantes, etc.

A J.Macêdo, empresa brasileira de alimentos, detém hoje a liderança de segmento nas categorias de farinhas de trigo domésticas e de mistura para bolos, além de ser a segunda maior empresa nacional no segmento de massas alimentícias e a fabricante líder em vendas de farinhas de trigo, massas e misturas para bolos na cidade de São Paulo (SP).

A empresa destaca-se no mercado pela qualidade de suas marcas, nacionalmente conhecidas e reconhecidas, pelo amplo portfólio de produtos e pelo domínio integral da cadeia do trigo com operação 100% verticalizada: desde a compra do trigo até a comercialização e distribuição.

Estamos presentes em milhares de lares brasileiros com diversas categorias de produtos e marcas: farinhas (Dona Benta, Sol, Brandini, Lili e Boa Sorte); massas (Dona Benta, Petybon, Brandini, Madremassas, Favorita, Familiar e Paraíba); mistura para bolos (Dona Benta, Sol e Boa Sorte); sobremesas (Sol); fermentos (Dona Benta e Fermix); biscoitos (Sol e Águia); cookies (Dona Benta) e refrescos (Sol). A J.Macêdo também possui uma Linha Profissional atuando nas categorias de farinha de panificação (Dona Benta Profissional e Reserva Especial, Brandini e Branca de Neve), farinhas de transformação, mistura para pães, mistura para bolos, reforçador de farinha e fermento, todas com a marca Dona Benta Profissional.

5.2) Volume de impostos

IMPOSTOS	ANO ANTERIOR	ANO ATUAL	PRÓXIMO ANO
ICMS	*4.538.217,20*	*8.356.153,91*	*8.440.195,06*
IPI	*N/A*	*N/A*	*N/A*
ISSQN	*R$ 93.124,46*	*R$ 105.508,44*	*R$ 119.541,12*

5.3) IMPACTOS: Descrever quais são os impactos com a implantação da indústria no local;

a) Ambiental: *em estudo*

b) Social: *geração de empregos diretos (400) e indiretos (900) ao longo de toda a implantação e operação do novo site movimentando a economia local além de impactar positivamente em toda a cadeia do trigo, nossa principal matéria prima.*

c) Tecnológico: *o novo site contará com equipamentos modernos de altíssima tecnologia e eficiência operacional, além de Pesquisa e Desenvolvimento de Novos Produtos.*

PL. 180/19
FL. 26 c/v

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

5.4) Complementaridade da empresa – descrever a possibilidade de interação com outras empresas em compras, comercialização, investimento em conjunto em processos tecnológicos, para melhoria das condições de competitividade, criação de clusters, APLs e etc.

A JM em seus 80 anos de existência, sendo 42 anos em Londrina, tem uma história de sucesso marcada por inúmeros motivos, dentre elas as parcerias que firmou. A permanência em Londrina leva em consideração a posição estratégica e as parcerias firmadas na região.
O relacionamento da companhia com inúmeras transportadoras da região que abastecem a planta com matéria prima e escoam o mix de produtos que J.Macêdo produz, além de empresas que fornecem embalagens situadas na região que garantem qualidade e pronta entrega às nossas necessidades. A existência de outras empresas do ramo de derivados de trigo, torna a região norte do Paraná referência no negócio de grãos possibilitando a criação de mercados comuns e possibilitando criação de infraestrutura conjunta que atendam à esses mercados.
Naturalmente com a instalação do complexo industrial da J.Macêdo haverá uma procura grande de outras empresas buscando parcerias e eventualmente se instalarão no próprio condomínio da Cidade Industrial de Londrina – CILON ou em áreas próximas criando e fortalecendo Arranjos Produtivos Locais (APL).

5.5) Listar Lei de Incentivos Fiscais que a empresa se enquadra.
CRÉDITO PRESUMIDO DE ICMS (Anexo VII, parágrafo único do art. 4º deste Regulamento);
PROGRAMA PARANÁ COMPETITIVO

J. MACÊDO S/A

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

6) DOCUMENTOS A SEREM ENTREGUES JUNTAMENTE COM A PROPOSTA

6.1) Requerimento (Carta) da empresa endereçado à CODEL – Instituto de Desenvolvimento de Londrina, localizado à Avenida Castelo Branco n.º 570, Jd. Presidente em Londrina/PR, solicitando o incentivo, conforme Lei nº. 5.669/93;

6.2) Cópia do CNPJ, Inscrição Estadual e Contrato Social com todas as alterações;

6.3) Certidão negativa de protestos e distribuição judicial da empresa e sócios, em seu domicílio, referentes aos últimos cinco anos;
SOLICITADO – ASSIM QUE RECEBERMOS TE ENVIO

6.4) Certidão negativa de ações civis da empresa e sócios, falência, concordata, recuperação judicial, interdição e tutela, expedida pelo Distribuidor da sede da empresa;
SOLICITADO – ASSIM QUE RECEBERMOS TE ENVIO

6.5) Prova de regularidade para com a Fazenda Federal, Estadual e Municipal do domicílio ou sede da empresa;

6.6) Prova de regularidade relativa à Seguridade Social (INSS) e ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS);
CERTIDÃO DO INSS ESTÁ ABARCADA PELA CND FEDERAL – ITEM 6.5

6.7) Último Cadastro Geral dos Empregados e Desempregados (CAGED) apresentado ao Ministério do Trabalho;

6.8) Comprovação de idoneidade financeira da empresa e sócios fornecida por duas ou mais instituições bancárias;
CERTIDÃO DE IDONEIDADE FINANCEIRA DOS SÓCIOS NÃO SE APLICA

6.9) Balancetes patrimoniais e demonstrativo de resultado do exercício de ano anterior e atual (preferencialmente registrado na Junta Comercial);
(demonstrações-financeiras-2018, JMSA-1T19-ITR e JMSA-2T19-ITR) VIDE ANEXO

6.10) Cópia da Declaração de Imposto de Renda da empresa e sócios do último ano;
IRPF DOS SÓCIOS NÃO SE APLICA

6.11) Carta de manifesto que a empresa tem conhecimento da Lei nº. 5.669 de 28 de dezembro de 1993 e da Lei nº. 9.284 de 18 de dezembro de 2003, aceitando-as em todos os seus termos e efeitos;

6.12) Prova de regularidade com a Fazenda Municipal, dos sócios proprietários da empresa;
NÃO SE APLICA

Rua Verbo Divino, 1207, 3º andar – Chácara St. Antônio
CEP 04719-002 – São Paulo/SP
Tel.: +55 11 2132-7116
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

6.13) Declaração autorizando o uso da logomarca, fotos internas e externas da empresa, em campanhas publicitárias e web sites da Prefeitura Municipal de Londrina e/ou CODEL onde a empresa recebeu incentivos municipais.

6.14) Fotos atuais das áreas interna e externa da empresa, em arquivo digital (OBS: As fotos poderão ser realizadas pela CODEL em visitas de vistoria, para empresas na região de Londrina).
VIDE FOTOS AÉREAS EM ANEXO

6.15) Anexar 06 (seis) jogos de catálogo de produtos ou folder da empresa.
http://www.jmacedo.com.br

6.16) Desenho esquemático (Fluxograma da implantação) das instalações na área pretendida.
(Apresentação Projeto Independencia.ppt) VIDE ANEXO

6.17) Plano de Negócios "modelo SEBRAE".
(Apresentação Projeto Independencia.ppt) VIDE ANEXO

6.18) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT) fornecida pela Justiça do Trabalho, nos termos do artigo 642 – A da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

6.19) Comprovação de que a empresa obedece as normas de equilíbrio ambiental e as relativas a segurança e a medicina do trabalho - as empresas estão encaminhando o P.C.M.S.O (programa de controle médico e saúde ocupacional) e P.P.R.A (programa de prevenção de riscos ambientais)
(PCMSO e PPRA 2019) VIDE ANEXO

6.20) Alvará de licença;

6.21) Documentos complementares poderão ser solicitados a critério da Comissão Especial de Planejamento, Implantação e Acompanhamento Industrial.

PL. 180/19
FL. 28 c/v

COLABORADORES DA UNIDADE LONDRINA
IDADE ACIMA DOS 40 ANOS

NOME	IDADE	CPF
DAIANA DE FATIMA MILITAO DE SOUZA	40	26841229894
ANDERSON WACHISKE FERREIRA	40	3238254944
ADRIANO DE SOUZA GERMANI	40	3819683917
ROBSON GEREMIAS ROSSETE ROSA	40	3118178906
ODAIR MAIA	40	3174746930
JOSE CARLOS ROCHO SOBRINHO	40	2585845990
WESLEY NUNES	40	3366148969
MARCELO RODRIGO SANTO	40	28188612847
IVAN LUIZ DE SOUZA	41	2255681951
HELIO PIRES DE ANDRADE	41	95462872968
DORIVAL CAMBUI	42	2040927956
MARCOS PAULO BEJATTO	42	2820014925
ALESSANDRO AUGUSTO BORGES	43	15762608875
MARCIO LUIS TOZO	43	2680529900
LUIS CARLOS CANDIDO DA SILVA	44	2924128943
LUIS CLAUDIO BONI	44	2573973964
ODAIR DE ASSIS	44	1573943959
RENATO PEREIRA ALVES	44	1962391922
EDISON DA SILVA FERREIRA	45	93520433915
CLAUDIO DOS SANTOS GAMBAROTTO	45	1604313951
ADILSON FLAVIO DA SILVA	45	80326536949
CELSO COUTINHO CARVALHO	46	15323189878
BRAULINO DE JESUS ZANELA	47	86440721968
WAGNER ALEXANDRE GAMBA	47	75225514987
WILSON JOSE AMARAL	47	4373512973
CARLOS ADRIANO PRADO	47	16793664832
CELSO DE SOUZA RIBEIRO	47	70516022920
AVALRICE COSTA DE ARAUJO	47	79285503934
CLAUDIOMIRO FRANÇA	47	1114745901
MARCIO DE OLIVEIRA MEDEIROS	48	72746700930
MARCELO DO CARMO MARIA	[illegible]	[illegible]911968
ODIMAR VIEIRA	[illegible]	[illegible]913915
ISMAEL CRUZ	[illegible]	[illegible]703900
REGINALDO ROSENDO	[illegible]	[illegible]390934
DIRCEU BALDUINO	49	12385499851
MARCOS ALMEIDA	50	87941775972
HEITOR LUIS DE SOUZA	50	67372090920
CARLOS PEREIRA	51	66973694934
DOMINGOS DONIZETE TORMENA	51	69389721920
CLAUDELEI DE SOUZA	51	51430827904
MARILENE DOMINGUES FORIM	51	76641104915
NIVALDO CORDEIRO	52	62924419972
MAURO BENEDITO DE OLIVEIRA	52	59049219934
JOAO JOSE DE OLIVEIRA	53	59312300920
SERGIO ANTONIO GONCALVES	53	79026230915
EDNALDO RAMOS DE QUEIROZ	53	55985998991

ALAYLTON FERREIRA	57	36551449972
CLAUDEMIR SQUARSA	57	53199987915
JOSE MACENA	57	76551652972
OLAVO TANIGUTI	55	4420951800
CELSO DE OLIVEIRA	56	57770026920
JOSE BALBINO DA SILVA	57	48289108915
PEDRO PERES DA SILVA	57	49780301968
JURANDIR ALVES LEITE	57	56680058953
PAULO OLIVEIRA DOS SANTOS	57	5231189880
JOAO BATISTA DE SOUZA	58	45227365920
EDUARDO SALES	58	35438134987
MARIO DA SILVA	60	47448733915
OSVALDO ADAO BERTOLI	63	36035017991
WANTUIR DIONISIO	63	43936105987
MOACIR PRUDENCIO	67	23833130920
ANTONIO AUGUSTO PEREIRA	66	27776506915
ANTONIO DOS REIS PIRES	66	30144434920
TOTAL DE COLABORADORES	**63**	

PL. 180/19
FL. 29

COLABORADORES DA UNIDADE LONDRINA
PCD - PESSOAS COM DEFICIENCIA

NOME	FUNÇÃO	CPF
DAVID SAMPAIO INOUE VICENTE	AJUDANTE DE ARMAZEM	05563958914
EDISON DA SILVA FERREIRA	ELETRICISTA DE MANUTENÇAO I	93520433915
JAIRO MOREIRA FILHO	OPERADOR DE PRODUCAO III	94843163287
MARCIAL QUEDAS MARQUES	AUXILIAR DE PRODUCAO	05284841921
MARIO DA SILVA	AUXILIAR DE MANUTENCAO	47448733915
RAFAEL DE CASTRO FERREIRA	OPERADOR DE PRODUCAO II	06136459957
SERGIO ANTONIO GONCALVES	OPERADOR DE PRODUCAO II	79026230915

PL. 180/19
FL. 30 CIV

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O saber de fazer bem feito

PCMSO

PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL

UNIDADE Londrina

EXERCÍCIO: 2019

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

NÚMERO DE COLABORADORES

Total de Funcionários				
	Masculino	**Feminino**	**Menor**	**Total**
Funcionários	140	15	2	155

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

Através de perfis de saúde e de estilo de vida será possível definir estratégias e ações, tanto no plano individual como no coletivo, e que contemplam metas a serem alcançadas. A cada ano, o perfil de estilo de vida e de saúde levantados com as informações geradas pela avaliação periódica de saúde demonstrará se os programas implantados foram eficazes, permitindo, se necessário, correções do rumo.

Atuar no primeiro nível de prevenção da doença ou promover a saúde nos locais de trabalho são atualmente termos e conceitos identificadores de um modo avançado de pensar em saúde e que encontraram na saúde ocupacional um excelente campo de aplicação prática pelas condições propícias habitualmente encontradas nos locais de trabalho.

OBJETIVO

1. Promover as ações necessárias à prevenção, diagnóstico precoce e tratamento dos agravos à saúde dos colaboradores, relacionados ao trabalho, de acordo com o preconizado pela NR-7, da Portaria nº 3214/1978 e pelas políticas e diretrizes corporativas da **JMACÊDO – Unidade Londrina.**

2. Desenvolver ações de promoção e educação para a saúde gerando entre os colaboradores uma postura de prevenção, melhor estilo de vida e conforto no trabalho, resultando em incremento da produtividade, qualidade e competitividade.

DESENVOLVIMENTO DO PCMSO

PREMISSAS BÁSICAS

1. Este PCMSO deverá ser parte integrante de um conjunto mais amplo de iniciativas da Empresa no campo da saúde dos colaboradores e pretende desenvolver ações de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ou não ao trabalho; de acordo com dados obtidos do PPRA 2017.

2. Os dados obtidos na avaliação da saúde dos colaboradores serão registrados em prontuário médico individual sob a responsabilidade do médico coordenador do PCMSO.

3. As informações de saúde geradas durante o ano serão disponibilizadas na forma de RELATÓRIO ANUAL detalhando por setores da empresa, o número e a natureza dos exames médicos, incluindo avaliações clínicas e exames complementares, estatísticas de resultados fora dos parâmetros de referência da normalidade, buscando-se, assim, a identificação dos principais agravos à saúde com vistas à implantação de programas preventivos, respeitando-se os preceitos da ética médica; bem como o planejamento para o próximo ano, tomando como base o modelo proposto no Quadro III da NR7, da mesma forma que o Quadro IV da NR4 demonstra o numero e a natureza das Doenças Ocupacionais nas diversas áreas da Empresa.

4. Os dados estatísticos gerados serão utilizados para elaboração de um Programa de Educação para a Saúde com instruções sobre prevenção e controle de doenças.

METAS E PRIORIDADES

EMPRESA: JMACÊDO S/A
CNJP: 14.998.371/0040-25
ENDEREÇO: Avenida Tiradentes, 3200. Londrina PR
RAMO DE ATIVIDADE: Moagem de trigo e fabricação de derivados
CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS: 15.52-0
GRAU DE RISCO: 03 (três)

COBERTURA

Este PCMSO abrange os integrantes da **JMACÊDO S/A** lotados na **Unidade Londrina.**

POLÍTICA E DIRETRIZES

A Norma Regulamentadora número 7, da Portaria 3214/1978, do Ministério do Trabalho e Emprego, dispõe sobre a realização de exames médicos ocupacionais.

Esta NR, através da Portaria 24, de 29/12/1994, estabelece a elaboração, por parte de todas as instituições que admitam trabalhadores como empregados, do PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL - PCMSO, com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos seus trabalhadores.

A NR estabelece os parâmetros mínimos e as diretrizes gerais a serem observados na execução do PCMSO, podendo os mesmos ser ampliados.

O PCMSO considerará as questões incidentes sobre o indivíduo e a coletividade de trabalhadores, privilegiando o instrumental clínico-epidemiológico na abordagem da relação entre sua saúde e o trabalho.

O PCMSO terá também, caráter de prevenção e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho, inclusive de natureza subclínica, além da constatação da existência de casos de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos trabalhadores.

A visão integral e integradora do moderno gerenciamento das questões de saúde relacionadas direta ou indiretamente com o trabalho obrigam a revisão das políticas, estratégias e ações de saúde, com o propósito de garantir:

- Que a preocupação pela preservação da saúde dos colaboradores e da qualidade do ambiente de trabalho esteja incorporada na política geral da empresa;
- Que esta política envolva todos os níveis de direção e alcance todos os colaboradores;
- Que não se limite à ação do Serviço Médico ou de profissionais de saúde;
- Que as ações de saúde sejam conduzidas pela empresa , perseguindo os objetivos da Saúde no Trabalho.

As estratégias e ações devem garantir a progressiva redução ou eliminação dos fatores de risco envolvidos com as grandes causas de doença, incapacidade, absenteísmo, morte e melhorar o nível de qualidade de saúde, com longevidade sadia e prazerosa, além de realizar a profilaxia de situações indesejáveis ou inaceitáveis, quanto a problemas de saúde relacionados com os ambientes e processos de trabalho.

A área médica entende que o uso da informação de saúde com enfoque coletivo resulta em um crescente conhecimento dos determinantes de risco que podem impactar sobre a saúde de seus colaboradores.

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

1. Estabelecer rotinas de exames clínicos ocupacionais e de protocolos de exames complementares adequados aos dados obtidos das avaliações dos locais e postos de trabalho, com vistas ao rastreamento diagnóstico dos colaboradores expostos a eventuais riscos ambientais existentes.

2. Estabelecer parâmetros clínicos desejáveis para os colaboradores destinados a cada função, no exame médico ocupacional Admissional com base no conhecimento dos fatores agressivos dos ambientes de trabalho.

3. Identificar os eventuais agravos à saúde dos colaboradores decorrentes dos fatores de riscos ambientais e dos fatores humanos que os agravam, inclusive os decorrentes da organização do trabalho.

4. Estabelecer parâmetros objetivos para as avaliações médicas com perfis clínicos e complementares para detecção precoce dos efeitos da exposição aos eventuais riscos, especialmente os físicos, químicos, biológicos e condições ergonômicas, tendo como referência o PPRA.

5. Estabelecer a periodicidade dos exames clínicos ocupacionais, bem como dos exames complementares a serem efetuados em cada grupo de colaboradores e o cronograma de execução dos exames médicos periódicos, com calendário e formas de agendamento.

6. Oferecer subsídios e orientações a CIPA nas atividades educativas e preventivas, para participação mais eficaz na prevenção dos danos à integridade e saúde dos colaboradores.

7. Estabelecer atividades educativas e de controle de saúde em caráter permanente (programas) ou periódico (campanhas) sobre segurança e saúde no trabalho, higiene pessoal e coletiva.

8. Promover o registro dos afastamentos e licenças médicas por doenças, ocupacionais ou não, e acidentes do trabalho. Promover o retorno às atividades; em trabalho restrito, se necessário, dos colaboradores afastados.

EXAMES MÉDICO-OCUPACIONAIS

Admissional - Realizado antes de o candidato assumir suas atividades, conforme o previsto no item 7.4.3.1 da NR-7.

Periódico - Realizado anualmente para todos os colaboradores. Esta periodicidade poderá ser aumentada ou reduzida, a critério do médico Coordenador do PCMSO, obedecidos os parâmetros legais mínimos vigentes, ou se notificado pelo Médico Agente de Inspeção do Trabalho, ou ainda, como resultado de negociação coletiva de trabalho, conforme o previsto no item 7.4.3.2.a-1 da NR-7.

Retorno ao Trabalho - Realizado obrigatoriamente no primeiro dia útil da volta ao trabalho do funcionário ausente por período igual ou superior a 30 (trinta) dias, por motivo de doença ou acidente, de natureza ocupacional ou não, ou parto, conforme o previsto no item 7.4.3.3 da NR-7.

Mudança de Função - Realizado obrigatoriamente antes de o colaborador ter qualquer modificação de atividade que implique na mudança do perfil de risco de exposição aos agentes de agravo à saúde, conforme o previsto no item 7.4.3.4 da NR-7.

Demissional - Realizado obrigatoriamente até a data da homologação, desde que o último exame médico-ocupacional tenha sido realizado há mais de 90 dias, conforme o previsto no item 7.4.3.5 da NR-7.

Ao final de cada procedimento citado acima, o funcionário recebe cópia de todos os exames realizados.

ATESTADO DE SAÚDE OCUPACIONAL - ASO

Os Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) serão emitidos em 03 (três) vias, com a seguinte destinação:

A 1ª via será arquivada no dossiê do colaborador, na área de pessoal, com o comprovante de recebido através de assinatura do mesmo (ou candidato, no caso de Admissional);
A 2ª via será entregue ao colaborador (ou candidato), após conclusão do exame;
A 3ª via será arquivada no prontuário médico do colaborador (ou candidato).

EXPOSIÇÃO OCUPACIONAL

A proposta deste PCMSO prevê a vigilância hematológica, hepatológica e bioquímica de todos os colaboradores lotados na **JMACÊDO – Unidade Londrina.**

A vigilância audiométrica contemplará todos os colaboradores expostos a ruído (NR-7 Anexo I).

Para os colaboradores expostos à poeira (NR-7 Quadro II); para os colaboradores do Serviço Médico expostos a riscos biológicos (NR-32); e para aqueles que trabalham em altura (NR-35), ambiente confinado (NR-33) ou com atividades de Brigada (NR-23), o PCMSO prevê bateria específica de exames.

Esses procedimentos de vigilância tornar-se-ão mais uma ferramenta de rastreamento das condições de trabalho dos integrantes.

VIGILÂNCIA DE AGRAVOS À SAÚDE

A vigilância de doenças não ocupacionais implica na realização de exames médicos, legalmente não obrigatórios, estabelecidos de acordo com políticas de atenção à saúde dos colaboradores.

Os exames laboratoriais, provas funcionais e outros procedimentos médicos, de acordo com o Grupo Homogêneo de Exposição (GHE) estão descritos no **ANEXO I**.

RELATÓRIOS

A **SAÚDE OCUPACIONAL** emitirá os seguintes relatórios legais e gerenciais:

- ✓ Relatório anual do PCMSO, de acordo com o preconizado pela NR–7 com as informações do Quadro III, encaminhando cópia para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA),
- ✓ Relatório anual de Doenças Ocupacionais em atendimento a NR-4 com as informações do Quadro IV, encaminhando cópia para a Segurança Industrial.
- ✓ Relatório anual, denominado Perfil de Saúde, apresentado e debatido com Gerência e Líderes da Unidade **JMACÊDO – Unidade de Londrina,** a cada início de ano.

PROMOÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA

A **ÁREA MÉDICA** da **JMACÊDO – Unidade Londrina** visando melhorar a qualidade de vida e educação para saúde dos seus colaboradores, poderá desenvolver os seguintes Programas:

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

- Programa de Imunização (gripe, H1N1)
- Campanha permanente para Controle de colaboradores Subnormais (hipertensos, diabéticos e obesos).
- Campanhas Educativas através de Boletins Médicos sobre temas relacionados à promoção de saúde e prevenção e/ou controle de doenças, tais como: Prevenção de Acidentes, Prevenção de Câncer Ginecológico, de Mama e de Próstata, Conjuntivite, Prevenção de Verminoses.
- Controle da Hipertensão, Orientações para reduzir Hipercolesterolemia, Prevenção de Doenças da Pele, dentre outras.

RESPONSABILIDADES

COORDENAÇÃO DO PCMSO

- Elaborar o PCMSO
- Realizar as conclusões das avaliações médicas de saúde ocupacional
- Solicitar emissão de CAT's
- Garantir a implementação do PCMSO e zelar pela sua eficácia;
- Orientar e apoiar os colaboradores nas datas previstas para exames médicos previamente agendados;
- Promover condições para as avaliações médicas de saúde ocupacional;
- A médico(a) coordenador(ar) do PCMSO terá a atribuição de orientar a implementação das atividades previstas no PCMSO, coordenar a realização dos exames médicos ocupacionais, orientar a **JMACÊDO – Unidade Londrina** quanto a situação funcional e de tratamento médico dos colaboradores portadores de doenças ocupacionais.

COLABORADORES

- Comparecer aos exames previamente agendados;
- Participar das atividades previstas para o PCMSO;
- Participar dos programas de qualidade de vida.

MÉDICOS EXAMINADORES

NOME	CRM
Dr. Ícaro de Araújo Grego	37274 PR

RESPONSÁVEL PELO PCMSO

Coordenador
Alexandre Zenkiti Hirade Médico do Trabalho, CRM 17295 PR.

ARQUIVAMENTO

Os prontuários médicos ficarão arquivados sob a responsabilidade da Coordenadora do PCMSO, sendo guardados por um período mínimo de 20 anos após o desligamento do colaborador.

Londrina, 01 de janeiro de 2019

Alexandre Zenkiti Hirade
Médico Coordenadoor do PCMSO
CRM 17295 PR

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito.

ANEXO I

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

EXAMES POR GHE

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 1	Masc.: 1 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 2
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Planej. e Controle de Prod -LON	Analista de PCP Jr
J Macedo	Planej. e Controle de Prod -LON	Analista de PCP PL

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 2	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 2 Total: 2
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Manutenção Moinho	Aprendiz de Rotinas Administrativas

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 3	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Manutenção Moinho	Analista de Planejamento e Controle de Manutenção PL

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 4	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Administração Industrial Moinhos	Aprendiz de Rotinas Administrativas
J Macedo	SSMA Moinho Lon	Aprendiz de Rotinas Administrativas

PL. 180119
FL. 95 c/v

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 5	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído	**Físico**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Envase 01 Kg	Aprendiz de Rotinas Industriais
J Macedo	Administrativo Envase	Aprendiz De Rotinas Administrativas – Envase 1kg

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 6	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Recursos Humanos Unidades	Aprendiz de Rotinas Administrativas

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 7	Masc.: 1 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 2
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Recursos Humanos Unidades	Analista de Recursos Humanos SR
J Macedo	Recursos Humanos Unidades	Analista de Adm de Pessoal Jr

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 8	Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Controladoria Unid Londrina	Analista Fiscal PL
J Macedo	Controladoria Unid Londrina	Analista de Custos PL
J Macedo	Controladoria Unid Londrina	Coordenador de Controladoria
J Macedo	Controladoria Unid Londrina	Coord Controladoria e Suporte a Processo
J Macedo	Controladoria Unid Londrina	Analista Fiscal JR

	Nº de Funcionários

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE: - GHE 9	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Infra Estrut Neg- Lon	Analista de Suporte Técnico SR

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 10	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Administração Industrial Moinhos	Gerente de Planta II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 11	Masc.: 7 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 8
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Logística Lon	Gerente de Logística
J Macedo	Logística Lon	Assistente de Logística

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 12	Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Condução de empilhadeira	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Almoxarifado MP/Outr MAT TB	Almoxarife
J Macedo	Almoxarifado MP/Outr MAT TB	Auxiliar de Almoxarifado
J Macedo	Almoxarifado MP/Outr MAT TB	Auxiliar Administrativo
J Macedo	Almoxarifado MP/Outr MAT TB	Líder de Almoxarifado

	Nº de Funcionários

PL. 180/19
FL. 36 c/v

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE: - GHE 13	Masc.: 3 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 3
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Monóxido de carbono	**Químico**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Carboxiemoglobina - Sangue			6 meses			
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Controladoria Unid Londrina	Assistente de Faturamento

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 14	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído	**Físico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Envase 01 Kg	Coordenador de Produção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 15	Masc.: 13 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 14
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Calor, Ruído	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Envase 01 Kg	Auxiliar de Produção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 16	Masc.: 13 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 13
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Calor, Ruído	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Envase 01 Kg	Operador de Produção III
J Macedo	Envase 01 Kg	Operador de Produção I
J Macedo	Envase 01 Kg	Operador de Produção II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 17	Masc.: 4 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 5
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Calor, Ruído	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Envase 05 Kg	Auxiliar de Produção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 18	Masc.: 4 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 4
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Calor, Ruído	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Envase 05 Kg	Operador de Produção III
J Macedo	Envase 05 Kg	Operador de Produção I
J Macedo	Envase 05 Kg	Operador de Produção II

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 19	Masc.: 6 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 6
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Envase Farelo	Operador de Produção III
J Macedo	Envase Farelo	Operador de Produção I
J Macedo	Envase Farelo	Operador de Produção II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 20	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído	**Físico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Envase Industrial	Operador de Produção III
J Macedo	Envase Industrial	Operador de Produção I
J Macedo	Envase Industrial	Operador de Produção II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 21	Masc.: 4 Fem.: 4 Menor: 0 Total: 8
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Calor, Ruído	**Físico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Garantia Qualidade Moinho	Estagiário
J Macedo	Garantia Qualidade Moinho	Técnico de Laboratório
J Macedo	Garantia Qualidade Moinho	Analista de Qualidade JR
J Macedo	Garantia Qualidade Moinho	Coordenador de Qualidade

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 22	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Calor, Ruído	**Físico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Garantia Qualidade Moinho	Aprendiz de Rotinas Industriais

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 23	Masc.: 5 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 5
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído, Vibração de corpo inteiro	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Limpeza Moagem Trigo	Operador de Produção III

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 24	Masc.: 7 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 7
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído, Vibração de corpo inteiro	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Limpeza Moagem Trigo	Operador de Produção II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 25	Masc.: 4 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 4
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído, Vibração de corpo inteiro	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Limpeza Moagem Trigo	Lider de Moagem
J Macedo	Limpeza Moagem Trigo	Líder de produção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 26	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído	**Físico**
Poeira Vegetal	**Químico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		24 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Prod Fardom c/ Fermento	Operador de Produção I

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 27	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**

Poeira Vegetal	**Químico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	**ADMISSÃO**	**APÓS ADM.**	**PERIÓDICO**	**RET. TRAB**	**MUD. FUNÇ.**	**DEMISSÃO**
Acuidade visual	X		**12 meses**		X	
Audiometria Ocupacional	X	**6 meses**	**12 meses**		X	X
Eletrocardiograma	X		**12 meses**		X	
Eletroencefalograma	X		**60 meses**		X	
Espirometria	X		**12 meses**		X	X
Exame Clinico	X		**12 meses**	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		**12 meses**		X	
Raio X de Tórax (OIT)	X		**24 meses**		X	X
TGP	X		**12 meses**		X	

Unidade	**Setor**	**Cargo**
J Macedo	Silos	Operador de Produção III
J Macedo	Silos	Operador de Produção II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 28	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Calor	**Físico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	**ADMISSÃO**	**APÓS ADM.**	**PERIÓDICO**	**RET. TRAB**	**MUD. FUNÇ.**	**DEMISSÃO**
Acuidade visual	X		**12 meses**		X	
Audiometria Ocupacional	X	**6 meses**	**12 meses**		X	X
Eletrocardiograma	X		**12 meses**		X	
Eletroencefalograma	X		**60 meses**		X	
Exame Clinico	X		**12 meses**	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		**12 meses**		X	
TGP	X		**12 meses**		X	

Unidade	**Setor**	**Cargo**
J Macedo	Silos	Alimentador de Linha de Produção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 29	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	**ADMISSÃO**	**APÓS ADM.**	**PERIÓDICO**	**RET. TRAB**	**MUD. FUNÇ.**	**DEMISSÃO**
Acuidade visual	X		**12 meses**		X	
Audiometria Ocupacional	X	**6 meses**	**12 meses**		X	X
Eletrocardiograma	X		**12 meses**		X	
Eletroencefalograma	X		**60 meses**		X	
Exame Clinico	X		**12 meses**	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		**12 meses**		X	
TGP	X		**12 meses**		X	

Unidade	**Setor**	**Cargo**
J Macedo	Manutenção Moinho	Coordenador de Manutenção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 30	Masc.: 5 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 5
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Ruído	**Físico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Manutenção Moinho	Eletricista de Manutenção I
J Macedo	Manutenção Moinho	Eletricista de Manutenção II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 31	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Hidrocarbonetos aromáticos	**Químico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Ácido hipúrico (para tolueno) - pesquisa e/ou dosagem			6 meses		X	X
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	
Creatinina - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
Hemograma Completo	X		12 meses		X	X
Rotina de urina (caracteres físicos, elementos anormais e sedimentoscopia)	X		12 meses		X	X
TGP	X		12 meses		X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Manutenção Moinho	Auxiliar de Manutenção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 32	Masc.: 4 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 4
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído, Vibração localizada de mão e braço	**Físico**
Fumos Metálicos (Alumínio), Fumos metálicos (cádmio), Fumos metálicos (chumbo), Fumos Metálicos (Cobalto), Fumos metálicos (cobre), Fumos metálicos (cromo), Fumos metálicos (manganês), Fumos Metálicos (Molibdênio), Fumos metálicos (níquel), Fumos Metálicos (Óxido de Ferro, como Fe203), Óleo básico mineral	**Químico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses	X	X	X
Cádmio - Urina			6 meses			
Cromo - pesquisa e/ou dosagem			6 meses			
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Espirometria	X		12 meses		X	X
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Ruído	**Físico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	**ADMISSÃO**	**APÓS ADM.**	**PERIÓDICO**	**RET. TRAB**	**MUD. FUNÇ.**	**DEMISSÃO**
Acuidade visual	X		**12 meses**		X	
Audiometria Ocupacional	X	**6 meses**	**12 meses**	X	X	X
Eletrocardiograma	X		**12 meses**		X	
Eletroencefalograma	X		**60 meses**		X	
Exame Clinico	X		**12 meses**	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		**12 meses**		X	
TGP	X		**12 meses**		X	

Unidade	**Setor**	**Cargo**
J Macedo	Manutenção Moinho	Eletricista de Manutenção I
J Macedo	Manutenção Moinho	Eletricista de Manutenção II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 31	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Hidrocarbonetos aromáticos	**Químico**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	**ADMISSÃO**	**APÓS ADM.**	**PERIÓDICO**	**RET. TRAB**	**MUD. FUNÇ.**	**DEMISSÃO**
Ácido hipúrico (para tolueno) - pesquisa e/ou dosagem			**6 meses**		X	X
Acuidade visual	X		**12 meses**		X	
Audiometria Ocupacional	X	**6 meses**	**12 meses**		X	
Creatinina - pesquisa e/ou dosagem	X		**12 meses**		X	X
Eletrocardiograma	X		**12 meses**		X	
Eletroencefalograma	X		**60 meses**		X	
Exame Clinico	X		**12 meses**	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		**12 meses**		X	
Hemograma Completo	X		**12 meses**		X	X
Rotina de urina (caracteres físicos, elementos anormais e sedimentoscopia)	X		**12 meses**		X	X
TGP	X		**12 meses**		X	X

Unidade	**Setor**	**Cargo**
J Macedo	Manutenção Moinho	Auxiliar de Manutenção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 32	Masc.: 4 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 4
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ruído, Vibração localizada de mão e braço	**Físico**
Fumos Metálicos (Alumínio), Fumos metálicos (cádmio), Fumos metálicos (chumbo), Fumos Metálicos (Cobalto), Fumos metálicos (cobre), Fumos metálicos (cromo), Fumos metálicos (manganês), Fumos Metálicos (Molibdênio), Fumos metálicos (níquel), Fumos Metálicos (Óxido de Ferro, como Fe203), Óleo básico mineral	**Químico**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	**ADMISSÃO**	**APÓS ADM.**	**PERIÓDICO**	**RET. TRAB**	**MUD. FUNÇ.**	**DEMISSÃO**
Acuidade visual	X		**12 meses**		X	
Audiometria Ocupacional	X	**6 meses**	**12 meses**	X	X	X
Cádmio - Urina			**6 meses**			
Cromo - pesquisa e/ou dosagem			**6 meses**			
Eletrocardiograma	X		**12 meses**		X	
Eletroencefalograma	X		**60 meses**		X	
Espirometria	X		**12 meses**		X	X
Exame Clinico	X		**12 meses**	X	X	X

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Manutenção Moinho	Mecânico de Manutenção II

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 33	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Condução de empilhadeira, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Logística Lon	Líder de Depósito de Produtos Acabados

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 34	Masc.: 0 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 0
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Logística Lon	Líder de Logística

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 35	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Condução de empilhadeira, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Logística Lon	Líder de Expedição

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 36	Masc.: 4 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 4
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Logística Lon	Conferente

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 37	Masc.: 13 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 14
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Paleteira Elétrica Montada, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Logística Lon	Ajudante de Armazem

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 38	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Logística Lon	Controlador de Tráfego

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 39	Masc.: 13 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 13
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Vibração de corpo inteiro	**Físico**
Condução de empilhadeira	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Logística Lon	Operador de Empilhadeira

PL. 180/19
FL. 41 c/

J.Macêdo
O saber em fazer bem feito

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 40	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 2
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	
TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	SSMA Moinho Lon	Técnico de Segurança do Trabalho III
J Macedo	SSMA Moinho Lon	Analista Saúde Seg. Trab. Meio Ambiente JR

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 41	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Administração Industrial Moinhos	Analista de Informações Gerenciais JR

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 42	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Ger. Tecnol. e Processos	Analista de Projetos SR

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 43	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Espaço confinado, Trabalho em altura	**Acidente**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Acuidade visual	X		12 meses		X	
Audiometria Ocupacional	X	6 meses	12 meses		X	X
Eletrocardiograma	X		12 meses		X	
Eletroencefalograma	X		60 meses		X	
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X
Glicose - pesquisa e/ou dosagem	X		12 meses		X	

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

TGP	X		12 meses		X	

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	Limpeza Moagem Trigo	Coordenador de Produção

	Nº de Funcionários
GHE: - GHE 44	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor: 0 Total: 1
Risco Ocupacional Específico	**Grupo**
Ausência de Fator de Risco	**Inespecíficos**

Exames	ADMISSÃO	APÓS ADM.	PERIÓDICO	RET. TRAB	MUD. FUNÇ.	DEMISSÃO
Exame Clinico	X		12 meses	X	X	X

Unidade	Setor	Cargo
J Macedo	SSMA Moinho Lon	Estagiário (a) SSMA
J Macedo	SSMA Moinho Lon	Estagiário

Endereço Avenida Tiradentes, 3200
CEP 86.072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

CRONOGRAMA DE AÇÕES DO PCMSO

ITEM	AÇÕES	2019 – 2020												DETALHES
01	Exames médicos ocupacionais	CONFORME A PERIODICIDADE INDICADA NO PCMSO												Observar orientações do PCMSO
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
02	Elaboração PCMSO	2019												Entrega do documento base impresso do PCMSO
03	Vacinação													Atualizar cartão de vacinação
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
04	Informativos ou Palestras Educativas Temas	Tema 1			Tema 2	Tema 3	Tema 4				Tema 5	Tema 6		Difundir entre os trabalhadores temas sobre saúde/segurança no trabalho e qualidade de vida
05	Informativos ou Palestras Educativas Temas.	1. Atualização da vacina de tétano; 2. Semana da saúde (Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus e IMC); 3. Maio Amarelo; 4. Vacinação de Gripe – H1N1; 5. Outubro Rosa; 6. Novembro Azul;												Ações de Saúde

Alexandre Zenkiti Hirade
Responsável pelo PCMSO
CRM: 17295/PR
Especialidade: Medicina do Trabalho

PL. 180/19
43 CV

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

PPRA

PROGRAMA DE PREVENÇÃO RISCOS AMBIENTAIS

UNIDADE: Londrina

EXERCÍCIO: DEZ. 30/12/2018 a 30/12/2019

VALIDADE: ANUAL

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

ÍNDICE

	IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA	4
	INTRODUÇÃO	5
	ESTRUTURA DO PPRA	5
	PLANEJAMENTO ANUAL	6
	ESTRATÉGIA E METODOLOGIA DE AÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DO PPRA	8
	FLUXOGRAMA DE RECONHECIMENTO	11
	ESTABELECIMENTO DE PRIORIDADES E METAS AVALIAÇÃO E CONTROLES	12
	AVALIAÇÃO DOS RISCOS E A EXPOSIÇÃO DOS TRABALHADORES	17
	FORMAS DE REGISTRO, MANUTENÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DADOS	19
	INFORMAÇOES GERAIS	20
	FLUXOGRAMA E RECONHECIMENTO	22
	AVALIAÇOES DOS RISCOS OCUPACIONAIS GHE	23
	GHE 01 – 3.9.00.01.0019 - PLANEJ E CONT DE PROD - LON	24
	GHE 02 – 3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON	26
	GHE 03 - 3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON	28
	GHE 04 – 3.502.01.00.19 ADMINIST.INDUSTRIAL MOINHOS	30
	GHE 05 – 3.6.02.04.00.19 – ENVASE 1 KG LON	32
	GHE 06 – 4.4.00.04.0019 – RH UNIDADES	34
	GHE 07 - 4.4.00.04.0019 – RH UNIDADES	36
	GHE 08 – 1.2.02.08.00.19 – CONTROLAD UNID - LOND	38
	GHE 09 – 1.2.05.03.00.19 – INFRA ESTRUT NEG - LON	40
	GHE 10 - 3.502.01.00.19 ADMINIST.INDUSTRIAL MOINHOS	42
	GHE 11 – 3.2.03.05.00.19 – LOGISTICA LON2	44
	GHE 12 – 3.5.02.03.00.19 – ALMOX.MP/OUTR MAT TB - LON	46
	GHE 13 – 1.202.0800.19 – CONTROLAD UND - LOND	48
	GHE 14 - 3.6.02.04.00.19 – ENVASE 1 KG - LON	50
	GHE 15 - 3.6.02.04.00.19 – ENVASE 1 KG - LON	52
	GHE 16 - 3.6.02.04.00.19 – ENVASE 1 KG - LON	56
	GHE 17 – 3.6.02.05.00.19 - ENVASE 5 KG - LON	61
	GHE 18 – 3.6.02.05.00.19 - ENVASE 5 KG - LON	66
	GHE 19 – 3.6.02.06.00.19 – ENVASE DE FARELO - LON	71

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

	GHE 20 – 3.6.02.03.00.19 - ENVASE INDUSTRIAL - LON	75
	GHE 21 – 3.7.02.04.00.19 – GAR QUALIDADE MOINHO - LON	77
	GHE 22 - 3.7.02.04.00.19 – GAR QUALIDADE MOINHO - LON	81
	GHE 23 – 3.6.01.02.00.19 – LIMP MOAGEM TRIGO – LON (BCOS CILINDRO 1 e 2)	84
	GHE 24 – 3.6.01.02.00.19 - LIMP MOAGEM TRIGO - LON (SUBSILOS, TRIGO SUJO, 9° ANDAR, LIMPEZA DE TRIGO (PORÃO AO 8° ANDAR) E MOAGEM (3° AO 5° ANDAR)	89
	GHE 25 - 3.6.01.02.00.19 - LIMP MOAGEM TRIGO - LON	94
	GHE 26 – 3.6.02.0200.19 – PROD FAROM C/ FERM - LON	98
	GHE 27 – 3.6.01.01.0019 – SILOS - LON	101
	GHE 28 – 3.6.01.01.0019 – SILOS - LON	105
	GHE 29 - 3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON	108
	GHE 30 - 3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON	110
	GHE 31 - 3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON	112
	GHE 32 - 3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON	116
	GHE 33 - 3.2.03.05.00.19 – LOGISTICA – LON2	122
	GHE 34 - 3.2.03.05.00.19 – LOGISTICA – LON2	124
	GHE 35 - 3.2.03.05.00.19 – LOGISTICA – LON2	126
	GHE 36 - 3.2.03.05.00.19 – LOGISTICA – LON2	128
	GHE 37 - 3.2.03.05.00.19 – LOGISTICA – LON2	130
	GHE 38 - 3.2.03.05.00.19 – LOGISTICA – LON2	132
	GHE 39 - 3.2.03.05.00.19 – LOGISTICA – LON2	134
	GHE 40 - 4.2.01.08.00.19 – SSMA MOINHO LONDRINA	137
	GHE 41 - 3.5.02.01.00.19 – ADMINST.INDUSTRIAL MOINHOS	139
	GHE 42 - 3.1.00.02.00.36 – GER TECNOL E PROCESSOS	141
	GHE 43 - 3.6.01.02.00.19 – LIMP MOAGEM TRIGO - LON	143
	GHE 44 - 3.6.01.02.00.19 – SSMA MOINHO LONDRINA	145
	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL	147
	ADENDOS	163
	3. PLANEJAMENTO ANUAL COM ESTABECIMENTO DE METAS, PRIORIDADES E CRONOGRAMA	174

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

DATA DE ELABORAÇÃO	DATA DA ANÁLISE GLOBAL
DEZEMBRO 2018	DEZEMBRO 2019

CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

RAZÃO SOCIAL: J Macêdo S/A

CNPJ: 14.998.371/0040-25	**CNAE: 1062-7/00**	**GRAU DE RISCO: 03**

ATIVIDADE: Moagem de Trigo e Fabricação de Derivados

Nº DE TRABALHADORES: 164

HORÁRIO DE ATIVIDADES: Administrativo: De Segunda a Sexta-feira, das 08:00h as 17:45h
12X36: Das 06:00h as 18:00h;
12X36 Das 18:00h as 06:00h;
Das 08:00h as 16:20h;
Das 15:00h as 23:00h;
Das 14:00h as 22:00h.

ENDEREÇO: **Avenida Tiradentes, nº3200**

BAIRRO: **Jockey Club**	MUNICÍPIO: **Londrina**
CEP: **86072-360**	ESTADO: **Paraná**
TELEFONE: **(43) 21019837**	FAX: **(DD) XXXX-XXXX**

Elaboração:	Aprovação:
Marcelo do Carmo Maria **Técnico de Segurança do Trabalho** **MTE: PR0013070**	**Dirceu Véspero** **Gerente de Planta** **Responsável Legal da J.Macedo**

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Introdução

O PPRA - Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais está regulamentado pela NR9 (Portaria 3.214/78) e faz parte de um conjunto de medidas mais amplas contidas nas demais normas regulamentadoras, o qual se articula, principalmente, com a NR-07, ou seja, com o PCMSO - Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.

O PPRA é um programa de gerenciamento de Riscos Ambientais, que tem por objetivo à preservação da saúde e da integridade de todos os trabalhadores da empresa, através da antecipação, reconhecimento, avaliação e controle de riscos ambientais existentes ou que venham a existir no ambiente de trabalho.

Estrutura do PPRA

Planejamento anual com estabelecimento de metas, prioridades e cronograma

A meta conceitual de um programa de risco é eliminar e neutralizar os riscos ocupacionais. Contudo, dadas as dificuldades tecnológicas e de materiais para a sua consecução é necessário o estabelecimento com um plano com as principais prioridades.

Assim, de acordo com o conceito de graduação de risco Crítico, Alto, Médio, Baixo e Irrelevante, nossa meta é definir ações que visem manter os riscos dentro das categorias Baixo e Irrelevante. **No anexo II – Gráfico de Categoria de Risco**, consta a apresentação gráfica da situação dos riscos da empresa e qual as medidas propostas para redução destas categorias.

Abaixo apresentamos o cronograma com estabelecimento de metas e prioridades, bem como o planejamento anual:

Definimos 4 prioridades básicas do programa:

1- Concluir as etapas do desenvolvimento do PPRA;

2- Implementação de medidas coletivas que visem reduzir e neutralizar os riscos, mantendo dentro das categorias de risco Baixo e Irrelevante;

3- Manter a ocorrência de acidentes do trabalho em "zero";

4- Manter a ocorrência de doenças ocupacionais em "zero".

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Planejamento Anual

Situação	Meta	Estratégia e Metodologia	Ações	Quando	Ordem de Prioridade
Antecipar e reconhecer os riscos	Antecipar e reconhecer 100% dos riscos	Descrito no corpo do PPRA	Descrito no corpo do PPRA	Dez/18	Imediato
Estabelecer as metas de avaliação dos riscos e controle	Estabelecer a prioridade de metas de avaliação em 100% dos riscos e controles	Descrito no corpo do PPRA e planilhas de reconhecimento	Descrito no corpo do PPRA	Dez/18	Imediato
Implementar as medidas de controle	Implementar 100% das medidas de controle após conclusão das avaliações	Conforme anexo III – Cronograma de Medidas de Controle	Conforme anexo III – Cronograma de Medidas de Controle	Conforme anexo III – Cronograma de Medidas de Controle	Imediato
Avaliar da eficácia das medidas de controle	Avaliar 100% a eficácia das medidas de controle	Descrito no corpo do PPRA	Descrito no corpo do PPRA	Conforme Anexo I – Cronograma do Desenvolvimento	Imediato
Divulgação de dados	Divulgar aos 100% dos trabalhadores o resultado do PPRA	Descrito no corpo do PPRA na página 17	Elaborar ordens de serviço da NR 1	Conforme Anexo I – Cronograma do Desenvolvimento	Imediato
"Zero" acidentes do trabalho nos últimos 12 meses	Manter a ocorrência dos acidentes em "zero"	Implementação de medidas coletivas em máquinas	Realizar estudo e aplicação das exigências da NR 12	Início Imediato	Imediato
		Treinamentos	Ministrar treinamentos dos riscos e pontos críticos de acidentes nas atividades através das ordens de serviço da NR 1	Nas integrações de Segurança	Imediato
		Sinalização	Adotar sinalização em locais e pontos com risco de acidentes	Jan/19	Imediato

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

As metas específicas e relevantes à redução dos agentes físicos, químicos, biológicos e de acidentes serão baseadas em indicadores de acidentes, nexo causal do relatório anual do PCMSO, indicadores de acidentes com afastamento e sem afastamento, através dos indicadores divulgados no comitê de SSMA, relatórios de afastamentos, através da análise da investigação de acidentes com e sem afastamento, bem como na abertura da (CAT), avaliações quantitativas contidas no Programa de Prevenção Riscos Ambientais (PPRA), indicadores próprios contidos no Programa Conservação Auditiva (PCA), Programa de Prevenção Respiratória (PPR) e outros que a empresa possa ter em um programa de gestão de saúde e segurança próprios.

As prioridades para redução ou eliminação dos riscos obedecerá a seguinte ordem:

Os riscos de maior graduação. Quando um risco obtiver a mesma graduação de outro risco, será avaliado primeiramente aquele que gerar probabilidade de:

A – Morte, como trabalho em altura, espaço confinado, eletricidade;
B – Riscos químicos que possuem valor teto e outros que podem gerar morte; radiação ionizante;
C – Laceração, amputação, esmagamento por máquinas e equipamentos;
D – Riscos que geram doenças por exposição prolongada ao longo do trabalho, como: ruído.

Estratégia e metodologia de ação do desenvolvimento do PPRA

Antecipação e Reconhecimento dos Riscos

Antecipação

O responsável da empresa deverá assegurar que toda modificação e/ou novo projeto a ser implantado seja avaliado preliminarmente com relação à identificação de perigos e avaliação dos riscos potencialmente presentes utilizando os procedimentos Qualidade Assegurada e Integridade Mecânica, Segurança em Pré Partidas.

Metodologia:

Na fase de antecipação, ou seja, antes do início dos trabalhos, seja de um novo setor ou de novo processo ou maquinário, cumprir-se-á as seguintes etapas:

- Visita no local de trabalho;
- Entrevista com o responsável do projeto avaliando a finalidade, possíveis riscos, estudos;
- Análise do maquinário ou processo a ser implantado e legislações específicas;
- Estudo de dados estatísticos disponíveis sobre o processo/maquinário em relação a acidentes do trabalho/doenças.
- Estudo do manual do fabricante, em caso de máquinas ou equipamentos;
- Estudo do perfil do trabalhador e conhecimento sobre o processo/maquinário;
- Estudo das atividades a serem desempenhadas pelos trabalhadores;
- Definição prévia dos riscos e as medidas de prevenção;
- Utilização de formulário específico com identificação dos responsáveis pelas informações.

Reconhecimento

Conforme determina o item 9.3.3, o reconhecimento dos riscos conterá os seguintes itens:

a) a sua identificação;
b) a determinação e localização das possíveis fontes geradoras;
c) a identificação das possíveis trajetórias e dos meios de propagação dos agentes no ambiente de trabalho;
d) a identificação das funções e determinação do número de trabalhadores expostos;
e) a caracterização das atividades e do tipo da exposição;
f) a obtenção de dados existentes na empresa, indicativos de possível comprometimento da saúde decorrente do trabalho;
g) os possíveis danos à saúde relacionados aos riscos identificados, disponíveis na literatura técnica;
h) a descrição das medidas de controle já existentes.

Metodologia:

- Visita no local de trabalho;
- Análise da finalidade e/ou produtos fabricados no setor;
- Entrevista com o encarregado do setor levantando informações relativas ao processo de trabalho e queixa de trabalhadores, situações de risco.

  Inspeções

  A-Documentos
- Análise do tipo de maquinário, manuais e legislação pertinente;

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

- Quando identificado riscos químicos, análise da FISPQ – Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos;
- Registro de acidentes e/ou incidentes nos últimos 5 anos. Caso a empresa não possua registros será realizada pesquisas sobre o ramo de atividade e índices de acidentes para determinação das prioridades;
- Registro de doenças do trabalho conforme relatório anual do PCMSO;
- Medidas existentes documentadas.

B-Avaliação de Campo

- Acompanhamento dos processos de trabalho;
- Identificação dos riscos químicos, físicos e biológicos. Os riscos de acidentes serão definidos aqueles que geram risco de morte – trabalho em altura, espaço confinado, eletricidade, atividades com explosivos, atividades de segurança pessoal e patrimonial e trabalhos com motocicletas. Lacerações, esmagamentos por máquinas e equipamentos;
- Identificado agentes químicos o avaliador de campo deverá obter as seguintes informações: forma física do agente, quantidades empregadas no processo, frequência média de utilização, tempo médio de exposição;
- Determinação e localização das fontes geradoras;
- Identificação da trajetória e meios de propagação;
- Definição dos cargos e funções dos trabalhadores expostos;
- Tipo de exposição ao risco;
- Utilização de formulário específico com identificação dos responsáveis pelas informações, através dos procedimentos Qualidade Assegurada e Integridade Mecânica, Segurança em Pré Partidas.

Forma de Registro: O reconhecimento dos riscos serão registrados em planilhas no corpo deste documento. Serão identificadas como setores, porém, cada "setor" corresponde a um Grupo Homogêneo de Exposição definido – GHE – pelo critério de exposição a um determinado conjunto de agentes nocivos.

Riscos Ocupacionais

Físicos: Ruído, vibrações, pressões anormais, temperaturas extremas, radiações ionizantes, radiações não ionizantes, bem como o infrassom e o ultrassom.

Químicos: Substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvidos pelo organismo através da pele ou por ingestão.

Biológicos: Bactérias, fungos, bacilos, parasitas, protozoários, vírus, entre outros.

Acidentes: Atividades e riscos inerentes que possam gerar lesões sérias e morte, tais como: trabalho em altura, espaço confinado, eletricidade, atividades com explosivos e inflamáveis, atividades de segurança pessoal e patrimonial e trabalhos com motocicletas. Lacerações, cortes, esmagamentos, amputação originada por máquinas e equipamentos.

PL. 180/19
FL. 48 c/v

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

PÁGINA EM BRANCO PARA FLUXOGRAMA DE RECONHECIMENTO

Estabelecimento de Prioridades e Metas de Avaliação e Controle

Para o estabelecimento das prioridades e metas de avaliação e controle será usado o critério da probabilidade x gravidade.

A definição de prioridade e metas de avaliação será baseada no maior valor na categoria do risco, definida na matriz da tabela 4 constante no corpo da metodologia abaixo, e priorizando ainda, quando representar risco grave e iminente à saúde e segurança do trabalho.

Metodologia

Probabilidade (P)

A gradação da probabilidade da ocorrência do dano (efeito crítico) é feita atribuindo-se um índice de probabilidade (P) variando de 1 a 4, cujo significado está relacionado no quadro abaixo:

Índice	*Significado em termos de probabilidade de ocorrência do dano*
1	Altamente improvável
2	Improvável
3	Pouco Provável
4	Provável

O índice P é definido utilizando-se várias abordagens ou critérios.

Abordagens para atribuir o valor a P:

- P definido com base em dados estatísticos de acidentes ou doenças relacionados ao trabalho obtidos ou fornecidos pela empresa ou do setor de atividade quando predominam situações similares.

- P definido a partir do perfil de exposição qualitativo, quando não forem possíveis ou disponíveis dados quantitativos. Quanto maior intensidade, duração e freqüência da exposição, maior será a probabilidade de ocorrência do dano e maior será o valor atribuído a P.

- P definido a partir do perfil de exposição quantitativo baseado na estimativa da média aritmética do perfil de exposição ou baseado na estimativa do percentil 95% e comparando-se com o valor do limite de exposição ocupacional.

- P definido em função do fator de proteção considerando a existência e a adequação de medidas de controle. Quanto mais adequadas e eficazes forem as medidas de controle, menor será o valor atribuído a P.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Tabela 1 - Critérios para gradação da probabilidade de ocorrência do dano (P):

P Índice de probabilidade	[illegible] UTILIZADO		
	Perfil de exposição qualitativo	Perfil de exposição quantitativo	Fator de proteção
1 Altamente improvável	Exposição baixa: contato não freqüente com o agente ou freqüente a baixíssimas concentrações / intensidades.	Exposição inferior a 10% do Limite de Exposição Ocupacional. E < 10% LEO Percentil 95 < 0,1 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas, eficientes e há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
2 Improvável	Exposição moderada: contato freqüente com o agente a baixas concentrações/intensidades ou contato não freqüente a altas concentrações/intensidades.	Exposição estimada entre 10% e 50% do Limite de Exposição Ocupacional. 10% < E <= 50% LEO Percentil 95 entre 0,1 x LEO e 0,5 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas e eficientes, mas não há garantias de que sejam mantidas em longo prazo.
3 Pouco provável	Exposição significativa ou importante: contato freqüente com o agente a altas concentrações/intensidades	Exposição estimada entre 50% e 100% do Limite de Exposição Ocupacional. 50% < E <= 100% LEO Percentil 95 entre 0,5 x LEO 1,0 x LEO	As medidas de controle existentes são adequadas mas apresentando desvios ou problemas significativos. A eficiência é duvidosa e não há garantias de manutenção adequada.
4 Provável	Exposição excessiva: contato freqüente com o agente a concentrações/intensidades elevadíssimas	Exposição estimada acima do Limite de Exposição Ocupacional E > 100% LEO Percentil 95 > 1,0 x LEO	Medidas de controle inexistentes ou as medidas existentes são reconhecidamente inadequadas.

Tabela 2 – Critérios para gradação da gravidade do dano (G):

G Índice de gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO	EXEMPLOS
1 Reversível Leve	Lesão ou doença leve, com efeitos reversíveis levemente prejudiciais.	Ferimentos leves, irritações leves que não implique em afastamento não superior a 15 dias etc.
2 Reversível Moderado	Lesão ou doença sérias, com efeitos reversíveis severos e prejudiciais.	Irritações sérias, pneumoconiose não fibrogênica, lesão reversível que implique em afastamento superior a 15 dias, etc.
3 Sério	Lesão ou doença crítica, com efeitos irreversíveis severos e prejudiciais que podem limitar a capacidadefuncional.	PAIR, danos ao sistema nervoso central (SNC), lesões com seqüelas que impliquem em afastamentos de longa duração ou em limitações da capacidade funcional.
4 Severo	Lesão ou doença incapacitante ou fatal.	Perda de membros ou órgãos que incapacitem definitivamente para o trabalho, lesões múltiplas que resultem em morte, doenças progressivas potencialmente fatais tais como pneumoconisefibrogênica, câncer etc.

A gradação da gravidade do dano (G) também pode ser feita utilizando critérios especiais relacionados com o potencial do perigo em causar danos, como por exemplo:

- O potencial carcinogênico, mutagênico e teratogênico de agentes químicos e físicos tendo por base a classificação da IARC ou da ACGIH;

- O potencial de agentes químicos causar danos locais quando em contato com olhos e pele;

- O valor do TLV (LEO proposto pela ACGIH) para contaminantes atmosféricos, pois quanto menor for o valor do TLV maior será o potencial do agente em causar danos (ver ACGIH,2012);

- A classificação em grupos de riscos para Agentes Biológicos –Microorganismos patogênicos – definidos por comitês de Biossegurança (ver, por exemplo, os critérios apresentados pelo CDC norte americano, disponível no endereço www.cdc.gov, através de busca pela palavra chavebiosafety, que relaciona e classifica os principais microorganismos patogênicos).

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Tabela 3 – Critérios especiais para gradação da gravidade em função do potencial do perigo causar danos:

G Índice de gravidade do dano	CRITÉRIO UTILIZADO				
	Potencial carcinogênico, mutagênico ou teratogênico (Agentes químicos e físicos)	Potencial de danos locais por contato com olhos e pele (Agentes químicos)	TLVs (ACGIH) – Contaminantes Atmosféricos		Grupos de Risco de Biossegurança (microorganismos Gás ou patogênicos)
			Gás ou vapor	Particulados	
1 Reversível Leve	Agentes sob suspeita de ser carcinogênico mutagênico ou teratogênico, mas os dados existentes são insuficientes para classificar. (Grupo A4 da ACGIH)	Agente classificado como irritante leve para a pele, olhos e mucosas.	> 500 ppm	>= 10 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 1: risco individual e para a comunidade ausente ou muito baixo.
2 Reversível Severo	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para animais. (Grupo A3 da ACGIH)	Agente classificado como irritante para mucosas, olhos, pele e sistema respiratório superior.	101 a 500 ppm	> 1 e < 10 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 2: risco individual moderado, baixo risco para a comunidade.
3 Irreversível	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico suspeito para seres humanos. (Grupo A2 da ACGIH)	Agente altamente irritante ou corrosivo para mucosas, pele, sistema respiratório e digestivo, resultando em lesões irreversíveis limitantes da capacidade funcional.	11 a 100 ppm	0,1 e <= 1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, baixo risco para a comunidade.
4 Fatal ou Incapacitante	Agente carcinogênico, teratogênico ou mutagênico confirmado para seres humanos. (Grupo A1 da ACGIH)	Agente com efeito cáustico ou corrosivo severa sobre a pele, mucosa e olhos (ameaça causar perda da visão), podendo resultar em morte ou lesões incapacitantes.	<= 10 ppm	<= 0,1 mg/m³	Agentes do Grupo de Risco 3: alto risco individual, alto risco para a comunidade. Potencial carcinogênico.

Avaliação do Risco
Estimar e definir a categoria de cada risco, a partir da combinação dos valores atribuídos para probabilidade (P) e gravidade (G) do dano, utilizando a matriz apresentada na Tabela 4, que define a categoria de risco resultante dessa combinação.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

Tabela 4 – Matriz de risco para estimar a categoria do risco:

PROBABILIDADE (P)				
4 Provável (E > LEO)	RISCO MÉDIO			
3 Pouco provável (E = 0,5 a 1,0)		RISCO MÉDIO		
2 Improvável (E = 0,1 a 0,5)			RISCO MÉDIO	
1 Altamente improvável (E < 0,1 LEO)	RISCO IRRELEVANTE			RISCO MÉDIO
	1 Reversível leve	2 Reversível severo	3 Irreversível, severo	4 Fatal ou incapacitante

GRAVIDADE (G)

Deverão ser utilizados equipamentos calibrados e planilhas de campo.

Nas tabelas do reconhecimento de risco no PPRA, o agente risco receberá a classificação de 0 a 3, conforme tabela abaixo:

GRADUAÇÃO DO RISCO	PRIORIDADE DE AVALIAÇÃO	PRAZO
RISCO IRRELEVANTE	0	Não é nécessária a realização de avaliações quantitativas das exposições.
	0	A avaliação pode ser necessária, porém não é prioritária.
RISCO MÉDIO	1	Avaliação prioritária para estimar as exposições e verificar a necessidade ou não de melhorar ou implantar medidas de controle.
	2	A implantação de medida de controle (EPC ou EPI) deve ser imediata. Não é necessário aguardar a realização de avaliações quantitativas para se demonstrar a exposição excessiva e a necessidade de implantar as medidas de controle. Avaliação é prioritária.
	3	A atividade/processo/maquinário deve sofrer interdição até que a avaliação, seja quantitativa ou de normas específicas, seja concluída e a medida de controle seja implementada. Avaliação é determinante para o reinício da atividade.

Nas tabelas de reconhecimento de risco constarão os códigos de A à D para identificação do tipo de risco que deverá ser avaliado.

A – Morte, como trabalho em altura, espaço confinado, eletricidade;
B – Riscos químicos que possuem valor teto e outros que podem gerar morte; radiação ionizante;
C – Laceração, amputação, esmagamento por máquinas e equipamentos;
D – Riscos que geram doenças por exposição prolongada ao longo do trabalho, como: ruído.

Assim, por exemplo, um risco de ruído com graduação Alto seria considerado para fins de identificação no cronograma como o código D-2.

Caso o mesmo risco seja avaliado na mesma categoria de prioridade, será avaliado primeiramente o que tiver indicador de maior intensidade/concentração e maior número de trabalhadores expostos.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Avaliação dos Riscos e da Exposição dos Trabalhadores

Serão definidos no cronograma as avaliações dos riscos, conforme conclusão da etapa de Estabelecimento de Prioridades e Metas de Avaliação e Controle, adotando como critério a categoria do risco e gravidade que o trabalhador esteja exposto. As avaliações dos riscos deverão obedecer as normas técnicas e metodologias vigentes. O trabalhador que estiver exposto a riscos acima dos limites de tolerância, sem o devido controle, seja de ordem coletiva, administrativa ou individual, ou em situação de exposição grave/iminente à sua saúde e integridade física, deverão ter suas atividades imediatamente paralisadas até que medidas de controle sejam implementadas. **IMPORTANTE: Os riscos cuja classificação for definidos como IRRELEVANTE ou BAIXO, na etapa de antecipação e reconhecimento, serão entendidos como "risco controlado ou de baixa capacidade de gerar danos e lesões" e não serão objetos de avaliação e implementação de medidas de controle de ordem coletiva.**

Implantação de Medidas de Controle e Avaliação de sua Eficácia

> *"9.3.5. Deverão ser adotadas as medidas necessárias suficientes para a eliminação, a minimização ou o controle dos riscos ambientais sempre que forem verificadas uma ou mais das seguintes situações:*
>
> *a) identificação, na fase de antecipação, de risco potencial à saúde;*
>
> *b) constatação, na fase de reconhecimento de risco evidente à saúde;*
>
> *c) quando os resultados das avaliações quantitativas da exposição dos trabalhadores excederem os valores dos limites previstos na NR-15 ou, na ausência destes os valores limites de exposição ocupacional adotados pela ACGIH - American ConferenceofGovernmental Industrial Higyenists, ou aqueles que venham a ser estabelecidos em negociação coletiva de trabalho, desde que mais rigorosos do que os critérios técnico-legais estabelecidos;*
>
> *d) quando, através do controle médico da saúde, ficar caracterizado o nexo causal entre danos observados na saúde os trabalhadores e a situação de trabalho a que eles ficam expostos.*
>
> *O estudo, desenvolvimento e implantação de medidas de proteção coletiva deverá obedecer à seguinte hierarquia:*
>
> *a) medidas que eliminam ou reduzam a utilização ou a formação de agentes prejudiciais à saúde;*
> *b) medidas que previnam a liberação ou disseminação desses agentes no ambiente de trabalho;*
> *c) medidas que reduzam os níveis ou a concentração desses agentes no ambiente de trabalho."*

Após a avaliação dos riscos, as medidas de controle deverão ser implementadas visando sempre a redução e/ou neutralização dos riscos, como por exemplo:

- Ruído: Instalação de anteparos ou enclausuramento da fonte geradora;
- Máquinas e equipamentos: instalação de proteções e dispositivos de eletrônicos em partes móveis;
- Calor: Implantação de sistemas de condicionamento de ar; mantas térmicas;
- Trabalho em altura: disponibilização de plataformas elevatórias eletro-hidráulicas.

A avaliação da eficácia será emitida por cada profissional responsável por sua implementação específica com a emissão de documento comprobatório e anotação de responsabilidade técnica, quando o caso requerer.

Indicadores que demonstrem a não ocorrência de incidentes ou acidentes, bem como, relatório anual do PCMSO indicam a eficácia das medidas de controle e poderão servir como base de comprovação e argumentação.

A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto os procedimentos que assegurem a sua eficiência e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.

Quando comprovado pelo empregador ou instituição a inviabilidade técnica da adoção de medidas de proteção coletiva ou quando estas não forem suficientes ou encontrarem-se em fase de estudo, planejamento ou implantação, ou ainda em caráter complementar ou emergencial, deverão ser adotadas outras medidas, obedecendo se à seguinte hierarquia:

a) medidas de caráter administrativo ou de organização do trabalho;
b) utilização de equipamento de proteção individual - EPI

Monitoramento da Exposição ao Risco

> *"9.3.7.1. Para o monitoramento da exposição dos trabalhadores e das medidas de controle, deve ser realizada uma avaliação sistemática e repetitiva da exposição a um dado risco, visando à introdução ou modificação das medidas de controle, sempre que necessário."*

Assim, como base na graduação de risco, define-se o seguinte critério de monitoramento do risco:

GRADUAÇÃO DO RISCO	CRITÉRIO DE MONITORAMENTO
RISCO IRRELEVANTE	NÃO SE APLICA
	NÃO SE APLICA
RISCO MÉDIO	36 MESES
	12 MESES
	6 MESES

Observação: O monitoramento será sempre necessário em caso de: modificação na estrutura, processo de trabalho, maquinário, produtos empregados e medidas de controle coletivas implementadas.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Forma de Registro, Manutenção e Divulgação de Dados

Forma de Registro: Toda e qualquer atividade e meta alcançada deverá ser registrada de forma que possibilite a criação de um histórico técnico-administrativo, estruturado, de fácil acesso e entendimento do andamento do desenvolvimento do PPRA. Poderão ser utilizados impressos, contudo, importante deixar toda ação, relatórios e documentos registradas em diretórios e pastas em um ambiente computacional em arquivos digitalizados.

Manutenção: O documento, bem como suas alterações, deverá ser arquivado por 20 anos.

Divulgação dos Dados: O presente documento-base e suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos com a CIPA ou a pessoa designada para o cumprimento das atribuições da NR - 5, conforme o caso. Os gestores deverão ter ciência das medidas e metas propostas, bem como, divulgar a coletividade de trabalhadores os riscos aos quais estão expostos e resultado do relatório final do PPRA.

Periodicidade e Forma de Avaliação do Desenvolvimento

Será objeto de análise global do desenvolvimento do PPRA, obrigatoriamente, uma vez ao ano, ou a cada implementação de medidas que resultem no cumprimento do cronograma proposto.

A forma de avaliação do desenvolvimento do PPRA será feita através de relatório emitido apontando o percentual de metas e atividades cumpridas e os resultados alcançados, bem como, a definição de novas metas e/ou a manutenção das metas não alcançadas.

Responsabilidades

Elaborador
Realizar o reconhecimento dos riscos e determinar o cronograma de metas de avaliação e controle.

Gestores
Implementar e registrar as ações propostas, divulgar os dados para os trabalhadores, analisar os resultados obtidos e fornecer subsídios para o desenvolvimento do programa.

Encarregados
Fiscalizar a manutenção das ações corretivas, instruir os funcionários, aplicar sanções administrativas pelo descumprimento das normas.

Trabalhadores
Respeitar as medidas implementadas e informar quaisquer alterações ou situações que podem vir a comprometer a saúde e segurança no trabalho.

Informações Gerais

Os trabalhadores interessados terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do PPRA.

Os empregadores deverão informar os trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos.

Das disposições finais.

Sempre que vários empregadores realizem simultaneamente atividades no mesmo local de trabalho terão o dever de executar ações integradas para aplicar as medidas previstas no PPRA visando a proteção de todos os trabalhadores expostos aos riscos ambientais gerados.

O conhecimento e a percepção que os trabalhadores têm do processo de trabalho e dos riscos ambientais presentes, incluindo os dados consignados no Mapa de Riscos, previsto na NR-5, deverão ser considerados para fins de planejamento e execução do PPRA em todas as suas fases.

O empregador deverá garantir que, na ocorrência de riscos ambientais nos locais de trabalho que coloquem em situação de grave e iminente risco um ou mais trabalhadores, os mesmos possam interromper de imediato as suas atividades, comunicando o fato ao superior hierárquico direto para as devidas providências.

CAMPO DE APLICAÇÃO

Este programa é aplicável a todos os trabalhadores e atividades da JMACÊDO S.A, unidade Londrina.

RESPONSABILIDADES

DA EMPRESA

- Caberá a Alta Direção, assegurar o cumprimento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, como atividade permanente da Empresa;
- Estabelecer, implementar e acompanhar ações para correção dos problemas apontados nas avaliações ambientais, inerentes as suas atividades.
- Caberá ao SESMT executar o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais, informar e propor para a Alta Direção ações de prevenção;

DOS TRABALHADORES

- Colaborar e participar na implantação e execução do Plano de Atividades.
- Seguir as orientações recebidas nos treinamentos oferecidos dentro do Plano de Atividades.
- Informar ao seu líder imediato às ocorrências que, a seu julgamento, possam implicar riscos à saúde dos trabalhadores.

DA INFORMAÇÃO

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

- Os trabalhadores terão o direito de apresentar propostas e receber informações e orientações a fim de assegurar a proteção aos riscos ambientais identificados na execução do Plano de Atividades.
- Cabe a Alta Direção da empresa diligenciar meios de informar aos trabalhadores de maneira apropriada e suficiente sobre os riscos ambientais que possam originar-se nos locais de trabalho e sobre os meios disponíveis para prevenir ou limitar tais riscos e para proteger-se dos mesmos, assim como os resultados das avaliações realizadas nas áreas sobre sua responsabilidade.

PROCEDIMENTOS

- Cabe a Gerencia e superiores hierárquicos: Apoiar a implantação, manutenção e desenvolvimento do PPRA e das atividades prevencionistas e efetivar normas, instruções e programas estabelecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego.
- Desenvolver, administrar e inspecionar as atividades de prevenção de acidentes, cumprindo os dispositivos legais vigentes.
- Orientar e assessorar os diversos órgãos da Empresa de forma a garantir o desempenho dos mesmos, na aplicação dos programas de segurança estabelecidos.
- Elaborar e propor normas, instruções e regulamentos de Segurança e Higiene do Trabalho.
- Manter, obrigatoriamente, programa de inspeção de segurança visando levantar os riscos de acidentes.
- Recomendar medidas corretivas e acompanhar o processo de execução até o seu final.

SUPERVISÃO

- Executar os programas de segurança do trabalho, nas áreas de trabalho, fazendo cumprir normas, regulamentos, instruções, etc., atuando junto aos seus subordinados e nas áreas físicas sob sua responsabilidade.
- Inspecionar, permanentemente, as operações, equipamentos, máquinas e edificações, em suas áreas de atuação, visando identificar novos riscos ambientais.
- Instruir os subordinados na época da admissão e periodicamente, quanto aos riscos inerentes ao trabalho a executar.
- Conscientizar os subordinados, quanto aos assuntos ligados à Segurança do trabalho, transmitindo-lhes informações e ensinamentos das práticas seguras de trabalho.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

FLUXOGRAMA DE RECONHCECIMENTO

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

3. AVALIAÇÕES DOS RISCOS OCUPACIONAIS GHE

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	01

SETOR	**3.9.00.01.00.19 - PLANEJ E CONT DE PROD - LON**
O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE PCP PL e JR	Masc.: 1 Fem.: 1 Menor/Aprendiz: 0 Total: 2

Analista de PCP PL
Comprar os insumos, planejar, programar e controlar a produção, melhorar, automatizar e padronizar os controles, através de ferramentas que minimizam erros operacionais e automatizam as tarefas e analises diárias, direcionando o foco nos pontos que exigem maior atenção, visando garantir a produção para atender as solicitações da área comercial, dos clientes e maximizar os resultados operacionais.
Analista PCP Jr
Atuar no abastecimento de matérias primas e embalagens da unidade, respeitando as políticas de estoques de insumos e acompanhando os pedidos e datas de entregas junto aos fornecedores, buscando otimizar a quantidade de estoques e atender as necessidades de produção.

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA

Meio de Propagação	NA
Trajetória	NA
Frequência	NA
Classificação do Efeito	NA

Data	**Medição**

Empresa	MEDWORK
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo
Fonte Geradora	NA
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.

Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, não acessar áreas com riscos ocupacionais.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	NA
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	02
SETOR	**3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON**
O ambiente possui piso liso, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: APRENDIZ DE ROTINAS ADMINISTRATIVAS – MANUTENÇÃO MOINHO	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 2 Total: 2
Auxiliar na separação e arquivamento de documentos do setor de manutenção; Realizar preenchimento de planilhas de controles; Auxiliar na apuração de apontamento de horas; Auxiliar no trânsito de documentos internos entre as áreas da empresa; Realizar atividades no sistema SAP; Auxiliar na emissão de notas PM.	

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	NA		
Trajetória	NA		
Frequência	NA		
Classificação do Efeito	NA		

Data	**Medição**

Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	NA
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.

Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Manter local de trabalho organizado, não acessar áreas com riscos ocupacionais.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

da exposição	
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	03
SETOR	**3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON**
O ambiente possui piso liso, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE PCM PL	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 1 Total: 1

Cumprir a diretriz de manutenção através da ferramenta do Pilar de Manutenção (PM), assegurando o cumprimento das ordens de manutenção, gestão do budget otimizando o back log de manutenção e garantir a disponibilidade e confiabilidade do parque fabril.

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	NA		
Trajetória	NA		
Frequência	NA		
Classificação do Efeito	NA		

Data	**Medição**

Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	NA
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.

Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

da exposição	
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante .

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	04
SETOR	**3.5.02.01.00.19 - ADMINIST.INDUSTRIAL MOINHOS**
O ambiente possui piso liso em chapa compensada, paredes em alvenaria, cobertura/forro telhado zinco e forro PVC incombustível, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 2,26m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: Aprendiz de Rotinas Administrativas	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 1 Total: 2
Auxiliar na separação e arquivamento de documentos da moagem, limpeza do trigo e qualidade; Preenchimento de planilhas de controle de qualidade; Auxiliar na apuração de apontamentos de produção; Auxiliar na análise de cor e qualidade de trigo, analise de produtos acabados e matéria prima, Auxiliar no transito de documentos internos entre as áreas da empresa.	

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA

Meio de Propagação	NA
Trajetória	NA
Frequência	NA
Classificação do Efeito	NA

Data	**Medição**

Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	NA
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.

Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Manter local de trabalho organizado, não acessar áreas com riscos ocupacionais.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Monitoramento sistemático da exposição	NA
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

GHE	5
SETOR	3.6.02.04.00.19 - ENVASE 1KG - LON

Trata-se de setor constituído em divisórias leves, localizado no interior do setor de Envase. O piso é em cimento alisado. O pé direito mede cerca de 3 metros. A iluminação é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.

	Nº de Funcionários
Cargo: APRENDIZ DE ROTINAS INDUSTRIAIS	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 1 Total: 1

Organização das áreas produtivas; Auxílio na movimentação de avarias; Auxilio na emissão de registros e apontamentos de produção; Auxílio na limpeza e organização do setor; Abastecer linhas de produção; Separar materiais para reaproveitamento; Tratar informações em registros de cadastros e relatórios.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Tempo de exposição	Eventual
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
07/06/2018	83,0 dB(A)

Dose projetada para 6hs	56,84%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos com acesso a área de produção.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular quando necessário acessar área de ruído.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1

Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Melhorar acústica da sala onde o colaborador permanece maior parte do seu tempo para compensar tempo de exposição ao ruído no setor de maquinas/equipamentos.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Líderes: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral que influencie no acústico da sala de trabalho, bem como, mudança layout e ou situação de trabalho.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Exposição ao ruído, com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 anexos 1.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	06
SETOR	**4.4.00.04.00.19 - RH UNIDADES**
O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: APRENDIZ DE ROTINAS ADMINISTRATIVAS – RH UNIDADES	Masc.: Fem.: 1 Menor/Aprendiz: 1 Total: 1
Atender os funcionários na entrega de documentos; Colher assinaturas nos documentos ;Separar currículos recebidos pela portaria ;Encadernar folha de pagamento e cartão ponto; Arquivar documentos diversos; Controlar e arquivar documentos referentes aos treinamentos realizados ;Tirar xerox e scanear documentos no setor ;Entregar documentos nos setores quando necessários; Atualizar murais; Verificar documentos faltantes em pastas e solicitar a reposição; Limpar e organizar sua mesa e equipamentos de trabalho.	

[redacted]

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	NA		
Trajetória	NA		
Frequência	NA		
Classificação do Efeito	NA		

Data	**Medição**

Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	NA
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.

Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Manter local de trabalho organizado, não acessar áreas com riscos ocupacionais.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Monitoramento sistemático da exposição	NA
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	07
SETOR	**4.4.00.04.00.19 - RH UNIDADES**
O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE ADM DE PESSOAL JR - ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS SR	Masc.: 1 Fem.: 1 Menor/Aprendiz: 0 Total: 2

Analista de ADM de pessoal Jr
Executar atividades relacionadas à área de adm. de pessoal, bem como atender as solicitações dos funcionários no que se refere a informações sobre a folha de pagamento e assuntos relacionados com o vínculo empregatício. Orientar as unidades e setores da empresa sobre os processos da área, visando assegurar a qualidade das informações e conformidade com os prazos legais e normas da companhia.
Analista de Recursos Humanos Sr
Implantar os programas e processos corporativos de Desenvolvimento Organizacional na unidade (Treinamento e Desenvolvimento, Recrutamento e Seleção, Cultura e Clima Organizacional, Gestão de Desempenho etc), Apoiar área de Comunicação Interna e mapear possíveis desvios de clima para Relações Sindicais, Administração dos indicadores junto ao Gerente da Planta. Atuar como Agente de mudança de cultura.S SR.

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	NA		
Trajetória	NA		
Frequência	NA		
Classificação do Efeito	NA		

Data	**Medição**

Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	NA
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.
Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, não acessar áreas com riscos ocupacionais.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	NA
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	08
SETOR	**1.2.02.08.00.19 - CONTROLAD UNID - LOND**
O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE CUSTOS PL - ANALISTA FISCAL JR - ANALISTA FISCAL PL - COORD CONTROLADORIA E SUPORTE A PROCESSO - ASSISTENTE FISCAL	Masc.: 3 Fem.: 5 Menor/Aprendiz: 0 Total: 8

Analista de Custos Pl
Calcular, controlar e analisar o processo de custeio, acompanhar os estoques da empresa e em Terceiros, garantir a apuração dos processos envolvidos, dando suporte aos clientes internos, analisando os impactos no resultado financeiro e identificando melhorias.

Analista Fiscal Jr
Atuar nas atividades de controle orçamentário, fiscais, custos, patrimônio, inventários e serviços administrativos complementares, com o objetivo de garantir a efetividade das operações, promovendo a aderência às normas e leis vigentes, bem como as políticas internas da empresa.

Analista fiscal Pl
Atuar nas atividades fiscais, seja apurando, analisando ou conciliando impostos indiretos, com o objetivo de garantir a aderência das operações às normas e leis fiscais vigentes e o cumprimento das obrigações principais e acessórias.

Coord Controladoria e Suporte a Processo
Garantir e coordenar todo fluxo de operações logísticas, garantindo alta performance da equipe de colaboradores e terceiros, supervisionar os indicadores dos centros diariamente, monitorar o processo de recebimento, armazenagem e expedição das unidades, suportar o processo de acuracidade diária de estoques, gerindo toda execução em todos os procedimentos dentro das normas estabelecidas pela CIA, acompanhar e garantir a execução das despesas orçamentárias dentro do orçado das unidades.

Assistente Fiscal
Efetuar o registro fiscal dos recebimentos e auditoria das expedições, garantindo a conformidade contábil, financeira e fiscal. Administrar o fluxo de documentos decorrente das operações, mantendo o arquivo documental organizado. Garantir a equidade das informações fiscais com os registros em custos e ativo imobilizado.

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	NA		
Trajetória	NA		
Frequência	NA		
Classificação do Efeito	NA		

Data	**Medição**

Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.
Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, não acessar áreas com riscos ocupacionais.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	NA
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	09
SETOR	**1.2.05.03.00.19 - INFRA ESTRUT NEG - LON**
O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE SUPORTE TECNICO SR	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 1
Realizar suporte de nível 1 e 2 no sistema ERP SAP e todos os demais sistemas, provendo soluções as dúvidas e sanando os problemas inerentes a esses, assim como realizar o controle de acessos à rede, sistemas de arquivos e demais ativos informacionais, buscando restabelecer a operação normal dos serviços o mais rápido possível.	

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	NA		
Trajetória	NA		
Frequência	NA		
Classificação do Efeito	NA		

Data	**Medição**	

Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	NA
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.

Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	NA
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	10
SETOR	**3.5.02.01.00.19 - ADMINIST.INDUSTRIAL MOINHOS**
O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: GERENTE DE PLANTA II	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 1
Gerenciar toda unidade industrial, conduzindo a equipe local (diretos, indiretos), garantindo a recepção de materiais, planejamento de rotina e produção, manutenção do site, interagindo com órgãos governamentais e comunidade, administrando os recursos financeiros, visando garantir a harmonia de todos no site, a disponibilização de produtos acabados, a conservação do site e boa imagem da companhia.	

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	NA		
Trajetória	NA		
Frequência	NA		
Classificação do Efeito	NA		
Data	**Medição**		

Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	NA
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.
Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	NA
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360.– Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	11
SETOR	**3.2.03.05.00.19 - LOGISTICA LON2**
O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE LOGÍSTICA JR - ASSISTENTE DE LOGÍSTICA – GERENTE DE LOGÍSTICA	Masc.:9 Fem.: 1 Menor/Aprendiz: 0 Total: 10

Analista de logística Jr
Efetuar a contratação de veículos conforme malha de venda e transferência, garantir o atendimento no prazo acordado com o cliente, visando o melhor atendimento com qualidade e pontualidade.

Assistente de Logística
Acompanhar os processos administrativos do setor visando o retorno de mercadorias, notas fiscais e providenciar o pagamento para os fornecedores, garantindo o melhor resultado para os indicadores da organização, satisfação dos clientes e fornecedores, acompanhar e garantir faturamento de todos os DTs gerados no maximo em D-0 após contratação dos veículos, acompanhar e garantir recebimento dos produtos de transferências e produção, garantir registro no SAP de 99% dos canhotos faturados no mês anterior, cumprir com pagamento de todos os custos gerados no Transporte das cargas (FVP), com o objetivo de superar as metas propostos pela companhia, com eficiência, qualidade e cumprir com regras de SSMAQ, através das ferramentas EGL.

Gerente de Logística
Garantir e coordenar todo fluxo de operações logísticas, garantindo alta performance da equipe de colaboradores e terceiros, supervisionar os indicadores dos centros diariamente, monitorar o processo de recebimento, armazenagem e expedição das unidades, suportar o processo de acuracidade diária de estoques, gerindo toda execução em todos os procedimentos dentro das normas estabelecidas pela CIA, acompanhar e garantir a execução das despesas orçamentárias dentro do orçado das unidades.

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	NA		
Trajetória	NA		
Frequência	NA		
Classificação do Efeito	NA		
Data	**Medição**		
Empresa	MEDWORK.		
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.		
Fonte Geradora	NA		
EPI	NA		
EPC	NA		
Orientação	NA		
Efeitos Potenciais	NA		
Dados Existentes	NA		

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Fundamentação Legal	Inspeção no local de trabalho.
Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	NA
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	12
SETOR	**3.5.02.03.00.19 - ALMOX.MP/OUTR MAT TB - LON**

Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é em cimento alisado e cobertura em telhado. O pé direito mede cerca de 4 metros. A iluminação natural é obtida por meio de uma porta de acesso ao local e janelas, sendo complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A ventilação é obtida por meio da porta e ar condicionado.

	Nº de Funcionários
Cargo: AUXILIAR ADMINISTRATIVO - AUXILIAR ALMOXARIFADO - LIDER DE ALMOXARIFADO	Masc.: 3 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 3

Auxiliar Administrativo
Auxiliar nas rotinas administrativas no setor do almoxarifado: realizando arquivos, conferência de documentos, limpeza leve no setor e peças em estoque, auxilio na contagem de peças e auxilio nos inventários.

Auxiliar Almoxarifado
Auxiliar na contagem diária e confrontar estoque físico x contábil, recepcionar, conferência e contagem de todas as matérias primas e embalagens antes de serem estocadas, relatar inconformidades quanto a integridade dos produtos recebidos, manter organizado e limpo o almoxarifado, conferir recebimentos dos fornecedores, separar as entregas para a indústria mantendo o controle de LOTE/FEFO dos estoques, participar nos processos de inventário, responder pelo almoxarifado na ausência do Líder de Almoxarifado.

Líder de Almoxarifado
Liderar a equipe do almoxarifado desenvolvendo ações e atividades que garantam o controle do estoque, o abastecimento do setor de produção com insumos e embalagens, a fim de manter a produtividade da indústria respeitando as normas de segurança, qualidade e a política de estoques.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Tempo de Exposição	Habitual e permanente.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
10/05/2018	70,4 dB(A)

Dose projetada para 8hs	13,2%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos com acesso a área de produção.
EPI	Protetor Auricular 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI
EPC	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Orientação	Usar protetor auricular quando acessar área de ruído.
Efeitos Potenciais	Hipertensão; Capacidade reduzida de aprender; Falta de produtividade; Doença cardíaca; Diminuição ou perda auditiva permanente.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexos 1
Avaliação do risco	
Probabilidade	2
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Ruído abaixo do nível de ação	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Líderes: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho;
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	Exposição ao ruído, com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 anexos 1.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	13
SETOR	**1.2.02.08.00.19 - CONTROLAD UNID - LOND**
O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ASSISTENTE DE FATURAMENTO	Masc.: 4 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 4
Realizar a rotina diária de recebimento e de faturamento, efetuando os registros sistêmicos NF-e, CT-e e demais documentos fiscais, visando garantir o correto registro físico, contábil e financeiro, além de garantir o controle em ambos os processos (recebimento e faturamento).	

Limite de Tolerância	39 ppm	**Nível de Ação**	>=39PPM
Meio de Propagação	Caminhões em área externa.		
Trajetória	Ar.		
Tempo de Exposição	Inexistente.		
Frequência	Inexistente.		
Classificação do Efeito	Irrelevante.		

Data	**Medição**
15/08/2018	**Não detectado**

Empresa	MEDWORK
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa
Fonte Geradora	Caminhões em área externa
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 Quadro 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Líderes: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Realizar novas medições no setor quando ocorrer mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Risco Ocupacional Inexistente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	14
SETOR	**3.6.02.04.00.19 - ENVASE 1KG - LON**

Trata-se de setor constituído em divisórias leves, localizado no interior do setor de Envase. O piso é em cimento alisado. O pé direito mede cerca de 3 metros. A iluminação é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.

	Nº de Funcionários
Cargo: COORDENADOR DE ENVASE	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 1 Total: 1

Garantir o atendimento do plano de produção das linhas de envase, assim como o apontamento correto dos SKU's, assegurar a produtividade das linhas e a melhor utilização dos recursos e das pessoas, acompanhamento dos indicadores da área, além de colaborar com a segurança dos colaboradores e a qualidade dos produtos. Atender os pré-requisitos de qualidade, produtividade e segurança, com o objetivo de superar as metas estabelecidas. Responsável por assegurar uma supervisão efetiva de sua equipe/área na aplicação dos princípios e práticas de segurança dos alimentos e também por garantir a efetividade do monitoramento de PCC's e PPRO's.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Tempo de exposição	Habitual e permanente.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
07/06/2018	83,0 dB(A)

Dose projetada para 8hs	75,8
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos com acesso a área de produção.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular quando necessário acessar área de ruído.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Melhorar acústica da sala do coordenador para compensar tempo de exposição ao ruído no setor de maquinas/equipamentos.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Exposição ao ruído, com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 anexo 1.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	15
SETOR	**3.6.02.04.00.19 - ENVASE 1KG - LON**

Trata-se de setor localizado em uma construção de alvenaria. O piso é em cimento alisado. O pé direito mede cerca de 5 metros. O teto é composto por cobertura de telhado. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A ventilação é natural e complementada por sistemas de insuflação de ar e barreiras protetivas que impedem a propagação de calor artificial gerado por equipamentos.

	Nº de Funcionários
Cargo: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	Masc.:14 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:14

Prepara, separa e abastece materiais para as linhas de produção buscando obter uma maior produtividade minimizando os potenciais riscos inerentes ao processo. Realiza limpeza de máquinas e presta assistência aos operadores, cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e Qualidade.
Responsável pelo monitoramento de PCC - Pontos Críticos de controle, na área de envase.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e permanente.
Classificação do Efeito	Alto.

Data	**Medição**
06/03/2018	**87,6 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	143,9%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	N/C
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro de motores ruidosos das maquinas e equipamentos; revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

incomuns.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho
Líderes: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; Fiscalização do uso correto do protetor auricular; AÇÕES PONTUAIS: Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Atividade Moderada 26,7ºC	**Nível de Ação**	>=26,7ºC

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
23/06/2018	25,6ºC

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.

Fonte Geradora	Forno Maquinário de embalagem.
EPI	NA
EPC	Proteções coletivas que impedem a propagação do ar quente no ambiente. Insufladores de ar na saída do túnel área de emblocamento.
Orientação	Realizar hidratação bebendo agua potável sempre que sentir sede
Efeitos Potenciais	Desidratação, urticária pelo calor, erupções de pele, queda de pressão arterial, cãibras.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Fundamentação Legal	NHO 06
Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Promover climatização no ambiente de trabalho mantendo a temperatura constante abaixo de 24 graus atendendo conforme NR17. 5, deste modo, evitar que temperatura de ambiente da estação sazonal climatológicas influencie na avaliação e no valor IBUTG.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O calor – IBUTG – apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	**Poeira Respirável:** 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	**Poeira Total:** 8,00 mg/m³

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV. RPS.
02/03/2018	Poeira	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

	respirável = **0,13 mg/m³** **Poeira Total = 1,24 mg/m³**	
Dose		NA
Empresa		MEDWORK.
Técnica Utilizada		Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora		Área do maquinário de envase.
EPI		Máscara semi facial PFF2.
EPC		
Orientação		Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 no processo de limpeza e expurgo, quando o ambiente estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais		Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar
Dados Existentes		
Fundamentação Legal		NR 15 Anexo 12.
Avaliação do risco		
Probabilidade		1
Gravidade		1
Classificação Risco		.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação		
NA		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho		
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.		
Monitoramento da Exposição aos Riscos		
Monitoramento sistemático da exposição		Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratórios. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz		NA
EPI Eficaz		Sim, conforme programa de Prevenção Respiratória.
Conclusão		Valores abaixo dos níveis de ação e limites de tolerância. Agente não enquadrado no rol de atividades insalubres da NR 15.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	16
SETOR	**3.6.02.04.00.19 - ENVASE 1KG - LON**

Trata-se de setor localizado em uma construção de alvenaria. O piso é em cimento alisado. O pé direito mede cerca de 5 metros. O teto é composto por cobertura de telhado. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A ventilação é natural e complementada por sistemas de insuflação de ar e barreiras protetivas que impedem a propagação de calor artificial gerado por equipamentos.

	Nº de Funcionários
Cargo: OPERADOR DE PRODUÇÃO I, II,III	Masc.:15 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:15

Operador I
Executar as atividades de regulagem e inspeção de equipamentos, coleta de amostras horárias, análise de sobrepeso das farinhas, registrando os resultados obtidos na planilha de produção. Realizar a perfeita regulagem dos sistemas de selagem das embalagens nas máquinas do setor.
Manter os equipamentos em perfeito funcionamento, mediante a regulagem, limpeza e inspeção dos equipamentos nas paradas programadas.
Contribuir para a correta especificação e qualidade das farinhas, já estabelecidas no processo produtivo, mediante a inspeção das peneiras e garfos das máquinas, a cada início de turno e registrar na planilha correspondente.
Assegurar a adequada manutenção e limpeza de sua área em seu turno operacional, mediante o cumprimento das normas de Boas Práticas de Fabricação.
Responsável pelo monitoramento de PCC - Pontos Críticos de controle, na área de envase.

Operador II
Conferir selagem vertical e layout dos pacotes de farinha, conferir data de fabricação e validade dos produtos, recolher as embalagens com fechamento defeituoso, colocando a farinha em recipiente para posterior retorno a rosca. Recolher as embalagens danificadas e descarta-las no resíduo, recolher com a pá a farinha derramada no chão encaminhar para o local apropriado onde será peneirada e destinada a venda como resíduo, manter o piso do setor limpo mediante o uso de uma vassoura ou pano, limpar as maquinas de empacotamento, limpar os acrílicos das janelas, abrir pacotes fora do padrão para reprocesso.
Operar máquina de envase, verificar equipamentos, abastecer a máquina com embalagens e farinha, regular maquina, registrar peso dos produtos, verificar fechamento correto das embalagens e impressão de lotes de dados. Responsável pelo monitoramento de PCC - Pontos Críticos de controle, na área de envase.

Operador III
Garantir a eficiência e eficácia no setor de produção industrial, acompanhar e assegurar a segurança dos demais e a qualidade do produto. Administrar os resultados alcançados, verificar e corrigir as possíveis falhas existentes.
Responsável pelo monitoramento de PCC - Pontos Críticos de controle, na área de envase.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Classificação do Efeito		Alto.
Data	**Medição**	
06/03/2018	**87,6 dB(A)**	
Dose projetada para 12hs		143,9%
Empresa		MEDWORK.
Técnica Utilizada		Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora		Maquinas e equipamentos.
EPI		Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC		NA
Orientação		Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais		Perda Auditiva.
Dados Existentes		01 agravamento sugestivo de PAIR.
Fundamentação Legal		NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco		
Probabilidade		4
Gravidade		3
Classificação Risco		Alto

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Líderes: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; Fiscalização do uso correto do protetor auricular; AÇÕES PONTUAIS: Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem

	desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Atividade Moderada 26,7ºC	**Nível de Ação**	>=26,7ºC

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Tempo da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
23/06/2018	**25,8ºC**

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Forno Maquinário de embalagem.
EPI	NA
EPC	Proteções coletivas que impedem a propagação do ar quente no ambiente. Insufladores de ar na saída do túnel área de emblocamento.
Orientação	Realizar hidratação bebendo água potável sempre que sentir sede.
Efeitos Potenciais	Desidratação, urticária pelo calor, erupções de pele, queda de pressão arterial, câibras.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 06.

Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Promover climatização no ambiente de trabalho mantendo a temperatura constante abaixo de 24 graus atendendo conforme NR17. 5, deste modo, evitar que as altas temperatura de ambiente influencie na avaliação e no valor IBUTG.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.			
Monitoramento da Exposição aos Riscos			
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.		
EPC Eficaz	NA		
EPI Eficaz	Sim		
Conclusão	O calor – IBUTG – apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Não há caracterização de insalubridade por este agente.		
Limite de Tolerância	**Poeira Respirável:** 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	**Poeira Total:** 8,00 mg/m³

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Irrelevante

Data	**Medição**	
02/03/2018	Poeira respirável = **0,13 mg/m³** **Poeira Total = 1,24 mg/m³**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Área do maquinário de envase.
EPI	Mascara semi facial PFF2. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	
Orientação	Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 no processo de limpeza, expurgo quando o ambiente estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais	Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.
Dados Existentes	
Fundamentação Legal	NR15 Anexo 12.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratórios. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme programa de prevenção respiratória.
Conclusão	Valores abaixo dos níveis de ação e limites de tolerância.

PL. 180/19
73 c/v

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	17
SETOR	**3.6.02.05.00.19 - ENVASE 5KG - LON**

Trata-se de setor localizado em uma construção de alvenaria, com paredes constituídas de material térmico. O piso é em cimento alisado. O pé direito mede cerca de 3 metros. O teto é composto por material térmico. A iluminação natural, praticamente inexiste, e é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A ventilação se dá por aberturas nas extremidades do setor.

	Nº de Funcionários
Cargo: AUXILIAR DE PRODUÇÃO	Masc.:05 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:05

Prepara, separa e abastece materiais para as linhas de produção buscando obter uma maior produtividade minimizando os potenciais riscos inerentes ao processo. Realiza limpeza de máquinas e presta assistência aos operadores, cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e Qualidade.
Responsável pelo monitoramento de PCC - Pontos Críticos de controle, na área de envase.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor.
Trajetória	Onda.
Frequência	Diária.
Frequência da exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Alto.

Data	**Medição**
06/03/2018	**89,8 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	195,2%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação
Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro para e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho
Líderes: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; Fiscalização do uso correto do protetor auricular; AÇÕES PONTUAIS: Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Atividade Moderada 26,7ºC	**Nível de Ação**	>=26,7ºC

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Permanente e Habitual.
Classificação do Efeito	Baixo.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Data	Medição
23/06/2018	24,8ºC

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Forno Maquinário de embalagem.
EPI	NA
EPC	Proteções coletivas que impedem a propagação do ar quente no ambiente. Exaustores instaladas no teto da cabine da fawema.
Orientação	Realizar hidratação bebendo agua potável sempre que sentir sede
Efeitos Potenciais	Desidratação, urticária pelo calor, erupções de pele, queda de pressão arterial, cãibras.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 06.

Avaliação do risco

Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Promover a melhoria da climatização no ambiente de trabalho mantendo a temperatura, deste modo, evitar que as altas temperatura de ambiente influencie na avaliação e no valor IBUTG.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	O calor apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Poeira respirável = 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	Poeira Total = 8,00 mg/m³

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**	
02/03/2018	Poeira respirável = **0,29 mg/m³** **Poeira Total = 2,14 mg/m³**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.
Dose		NA
Empresa		MEDWORK.
Técnica Utilizada		Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora		Área do maquinário de envase.
EPI		Mascara semi facial PFF2. Treinamento orientação uso EPI.
EPC		
Orientação		Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 no processo de limpeza, expurgo quando o ambiente estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais		Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.
Dados Existentes		
Fundamentação Legal		NR 15 Anexo 12.
Avaliação do risco		
Probabilidade		1
Gravidade		1
Classificação Risco		Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação		
NA		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho		
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.		
Monitoramento da Exposição aos Riscos		
Monitoramento sistemático da exposição		Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos ao risco respiratório. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme programa de prevenção respiratória.
Conclusão	Valores abaixo dos níveis de ação e limites de tolerância.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	18
SETOR	**3.6.02.05.00.19 - ENVASE 5KG - LON**

Trata-se de setor localizado em uma construção de alvenaria, com paredes constituídas de material térmico. O piso é em cimento alisado. O pé direito mede cerca de 3 metros. O teto é composto por material térmico. A iluminação natural, praticamente inexiste, e é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A ventilação se dá por aberturas nas extremidades do setor.

	Nº de Funcionários
Cargo: OPERADOR DE PRODUÇÃO I, II, III	Masc.:3 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:3

Operador I
Executar as atividades de regulagem e inspeção de equipamentos, coleta de amostras horárias, análise de sobrepeso das farinhas, registrando os resultados obtidos na planilha de produção. Realizar a perfeita regulagem dos sistemas de selagem das embalagens nas máquinas do setor.
Manter os equipamentos em perfeito funcionamento, mediante a regulagem, limpeza e inspeção dos equipamentos nas paradas programadas.
Contribuir para a correta especificação e qualidade das farinhas, já estabelecidas no processo produtivo, mediante a inspeção das peneiras e garfos das máquinas, a cada início de turno e registrar na planilha correspondente.
Assegurar a adequada manutenção e limpeza de sua área em seu turno operacional, mediante o cumprimento das normas de Boas Práticas de Fabricação.
Responsável pelo monitoramento de PCC - Pontos Críticos de controle, na área de envase.

Operador II
Conferir selagem vertical e layout dos pacotes de farinha, conferir data de fabricação e validade dos produtos, recolher as embalagens com fechamento defeituoso, colocando a farinha em recipiente para posterior retorno a rosca. Recolher as embalagens danificadas e descarta-las no resíduo, recolher com a pá a farinha derramada no chão encaminhar para o local apropriado onde será peneirada e destinada a venda como resíduo, manter o piso do setor limpo mediante o uso de uma vassoura ou pano, limpar as maquinas de empacotamento, limpar os acrílicos das janelas, abrir pacotes fora do padrão para reprocesso.
Operar maquina de envase, verificar equipamentos, abastecer a máquina com embalagens e farinha, regular maquina, registrar peso dos produtos, verificar fechamento correto das embalagens e impressão de lotes de dados. Responsável pelo monitoramento de PCC - Pontos Críticos de controle, na área de envase.

Operador III
Conferir selagem vertical e layout dos pacotes de farinha, conferir data de fabricação e validade dos produtos, recolher as embalagens com fechamento defeituoso, colocando a farinha em recipiente para posterior retorno a rosca. Recolher as embalagens danificadas e descarta-las no resíduo, recolher com a pá a farinha derramada no chão encaminhar para o local apropriado onde será peneirada e destinada a venda como resíduo, manter o piso do setor limpo mediante o uso de uma vassoura ou pano, limpar as maquinas de empacotamento, limpar os acrílicos das janelas, abrir pacotes fora do padrão para reprocesso.
Operar máquina de envase, verificar equipamentos, abastecer a máquina com embalagens e farinha, regular maquina, registrar peso dos produtos, verificar fechamento correto das embalagens e impressão de lotes de dados. Responsável pelo monitoramento de PCC - Pontos Críticos de controle, na área de envase.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)
Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor.		

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Alto.

Data	**Medição**
06/03/2018	**89,8 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	195,2%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco

Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores;

	Fiscalização do uso correto do protetor auricular; AÇÕES PONTUAIS: Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Atividade Moderada 26,7ºC	**Nível de Ação**	>=26,7ºC

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
23/06/2018	Saída do Túnel = **25,9ºC** Painel de Operação = **25,7ºC**

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Forno Maquinário de embalagem.
EPI	NA
EPC	Proteções coletivas que impedem a propagação do ar quente no ambiente. Exaustores instaladas no teto da cabine da fawema.
Orientação	Realizar hidratação bebendo agua potável sempre que sentir sede.
Efeitos Potenciais	Desidratação, urticária pelo calor, erupções de pele, queda de pressão arterial, cãibras.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 06.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Promover a melhoria da climatização no ambiente de trabalho mantendo a temperatura, deste modo, evitar que as altas temperatura de ambiente influencie na avaliação e no valor IBUTG.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Líderes: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O calor apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Poeira respirável = 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	Poeira Total = 8,00 mg/m³

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**	
02/03/2018	Poeira respirável = **0,13 mg/m³** **Poeira Total = 1,24 mg/m³**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Área do maquinário de envase
EPI	Mascara semi facial PFF2. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	
Orientação	Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 no processo de limpeza, expurgo

	quando o ambiente estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais	Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.
Dados Existentes	
Fundamentação Legal	NR 15 Anexos 12
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.Segurança do Trabalho: Avaliar os riscos ocupacionais: Físico, Químico, Biológicos e de acidentes no setor de trabalho. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratórios. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme Programa de prevenção respiratória.
Conclusão	Valores abaixo dos níveis de ação e limites de tolerância.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	19
SETOR	**3.6.02.06.00.19 - ENVASE DE FARELO - LON**

Trata-se setor localizado em uma construção de alvenaria. O piso é em cimento alisado e a cobertura composta por telhas de fibro cimento, assentadas sobre uma estrutura metálica. O pé direito mede 4,5 metros. A área mede cerca de 120 metros quadrados. Trata-se de setor com ventilação obtida por meio de abertura frontal na edificação. A iluminação natural está complementada artificialmente por lâmpadas fluorescentes. Processo de trabalho: Neste setor realiza-se o carregamento de farelo a granel. Posiciona-se o veículo no interior do setor, liberam as bicas para o carregamento dos caminhões, enquanto o funcionário permanece na caçamba realizando o esparrame do farelo a granel.

	Nº de Funcionários
Cargo: OPERADOR DE PRODUÇÃO I, II,III	Masc.:6 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:6

Operador I
Operar equipamentos e maquinas de envase de farinha ou farelo, coletando amostras, em como, executar a limpeza, analisando a umidade dentro dos padrões e produtividade requeridos.
Operador II
Operar equipamentos e maquinas de envase de farinha ou farelo, coletando amostras, em como, executar a limpeza, analisando a umidade dentro dos padrões e produtividade requeridos.
Operador III
Operar equipamentos e maquinas de envase de farinha ou farelo, coletando amostras, em como, executar a limpeza, analisando a umidade dentro dos padrões e produtividade requeridos.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)
Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor.		
Trajetória	Ondas.		
Frequência	Diária.		
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.		
Classificação do Efeito	Alto.		

Data	**Medição**
21/03//2018	**86,0 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	115,3%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA

Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; Fiscalização do uso correto do protetor auricular; AÇÕES PONTUAIS: Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Limite de Tolerância	Poeira respirável = 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	Poeira Total = 8,00 mg/m³

Meio de Propagação	Área de Envase Granel.
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**	
21/02/2018	Poeira respirável = **0,04 mg/m³** Poeira Total = **8,43 mg/m³**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Área do maquinário de envase.
EPI	Mascara semi facial PFF2. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	
Orientação	Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 durante toda atividade em que estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais	Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 Anexo 12.

Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Promover melhoria no sistema de aspiração no ambiente, de roscas, elevadores de carga e máquinas, melhor dimensionamento dos mesmos para ter mais eficiência de sucção.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR.

	Treinar os trabalhadores expostos ao risco respiratório. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, confórme Programa de prevenção respiratória.
Conclusão	Poeira total acima de 8,00 mg/m.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	20
SETOR	**3.6.02.03.00.19 - ENVASE INDUSTRIAL - LON**

Trata-se de setor localizado em uma construção de alvenaria. O piso é em cimento alisado. O pé direito mede cerca de 12 metros. O teto é composto por cobertura de telhado metálico. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A ventilação é natural.

	Nº de Funcionários
Cargo: OPERADOR DE PRODUÇÃO I, II, III	Masc.:1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:1

Operador I
Operar equipamentos e maquinas de envase de farinha ou farelo, coletando amostras, bem como, executar a limpeza, coletando amostras, analisando a umidade dentro dos padrões e produtividade requeridos.
Operador II
Operar equipamentos e maquinas de envase de farinha ou farelo, coletando amostras, bem como, executar a limpeza, coletando amostras, analisando a umidade dentro dos padrões e produtividade requeridos.
Operador III
Operar equipamentos e maquinas de envase de farinha ou farelo, coletando amostras, bem como, executar a limpeza, coletando amostras, analisando a umidade dentro dos padrões e produtividade requeridos.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor e acesso ao setor de moagem.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Tempo da Exposição	Intermitente.
Classificação do Efeito	Alto

Data	**Medição**
07/06/2018	**89,2 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	179,0%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; Fiscalização do uso correto do protetor auricular; AÇÕES PONTUAIS: Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

PL. 180/19
PL. 81 Civ

GHE	21
SETOR	**3.7.02.04.00.19 - GAR QUALIDADE MOINHO - LON**
Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é em cimento alisado e teto em laje. O pé direito mede cerca de 4 metros. A iluminação é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE QUALIDADE JR - ESTAGIARIO - TÉCNICO DE LABORATORIO - COORDENADOR DE QUALIDADE	Masc.:5 Fem.: 3 Menor/Aprendiz: 1 Total:8

Estagiário
Auxiliar na implantação e manutenção do Sistema de Gestão de Qualidade e Segurança de Alimentos, através das ferramentas do Pilar da Qualidade. Executar atividades técnicas de laboratório no controle de qualidade dos produtos acabado e semi-acabados, recebimento e análise de matérias-primas, insumos e embalagens, bloqueio de produtos não conformes. Realizar auditorias de BPF e ações corretivas, visando a qualidade do produto final. Responsável pelo monitoramento do PPRO – Programa de pré requisitos operacionais de análise de micotoxina no recebimento do Trigo. Responsável por assegurar uma supervisão efetiva de sua equipe/área na aplicação dos princípios e práticas de segurança dos alimentos.

Técnico de Laboratório
Auxiliar na implantação e manutenção do Sistema de Gestão de Qualidade e Segurança de Alimentos, através das ferramentas do Pilar da Qualidade. Executar atividades técnicas de laboratório no controle de qualidade dos produtos acabado e semi-acabados, recebimento e análise de matérias-primas, insumos e embalagens, bloqueio de produtos não conformes. Realizar auditorias de BPF e ações corretivas, visando a qualidade do produto final. Responsável pelo monitoramento do PPRO – Programa de pré requisitos operacionais de análise de micotoxina no recebimento do Trigo. Responsável por assegurar uma supervisão efetiva de sua equipe/área na aplicação dos princípios e práticas de segurança dos alimentos.

Coordenador de Qualidade
Responder pela gestão da Qualidade na unidade, através da implementação de políticas, indicadores e diretrizes, visando melhorar continuamente a qualidade de nossos processos e produtos, a satisfação de clientes e consumidores finais e cumprir as metas e objetivos da Empresa e fortalecendo nossas marcas. Responsável por assegurar uma supervisão efetiva de sua equipe/área na aplicação dos princípios e práticas de segurança dos alimentos.

Analista de Qualidade Jr
Responsabilidade em implementar e manter o Sistema de Gestão de Qualidade e Segurança de Alimentos, através das ferramentas do Pilar da Qualidade. Divulgação e elaboração de documentos e realização de auditorias internas, visando a adequação do sistema e criação de ambiente propício para produção de alimentos seguros e consequente satisfação dos consumidores. Acompanhar controle de pragas, responder reclamações de consumidores e gestão de produtos não conforme.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)
Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.		
Trajetória	Ar.		

Frequência		Diária.
Frequência da Exposição		Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito		Baixo.
Data	**Medição**	
06/03/2018	**80,4 dB(A)**	

Dose projetada para 12h	79,28%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1

Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Estabelecer procedimento regulamentando as visitas nos setores em que haja risco de ruído ocupacional (moagem e envase) estipulando tempo de permanência nestes setores, e treinar quanto ao procedimento, manter em gestão a vista e arquivar da lista de presença na pasta do colaborador.
Evidenciar adotando no boletim diário de coleta de amostras o tempo de exposição ao ruído em cada setor e um campo que possibilite preenchimento do nome do colaborador responsável pela coleta.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Líderes: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores;

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

	Fiscalização do uso correto do protetor auricular; AÇÕES PONTUAIS: Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Atividade Leve 30,5ºC	**Nível de Ação**	>=30,5ºC

Meio de Propagação	Mufla.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Classificação do Efeito	Baixo
Frequência da Exposição	Intermitente.

Data	***Local Trabalho***	***TG***	***Tbn***	***IBUTG t***	***Metabolismo***	***Tempo t***
	Sala da Mufla	30,5	24,6	26,3ºC	150 kcal/h	05 min
02/03/2018						
	Local Descanso	***TG***	***Tbn***	***IBUTG d (Descanso)***	***Metabolismo d***	***Tempo d***
	Laboratório	22,5	22,3	22,3ºC	150 kcal/h	55 min
	Resultado: IBUTG ponderado = 22,6ºC					
	Metabolismo Ponderado = 150 kcal/h					
	Limite de Tolerância = 30,5ºC Fórmula: IBUTG ponderado = IBUTGt x Tt + IBUTGd x Td / 60 = 22,6 Metabolismo ponderado = Mt x Tt + Md x Td / 60 = 150kcal/h					

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Mufla.
EPI	NA
EPC	Proteções coletivas que impedem a propagação do ar quente no ambiente. Exaustor instaladas no ambiente.
Orientação	Realizar hidratação bebendo agua potável sempre que sentir sede
Efeitos Potenciais	Desidratação, urticária pelo calor, erupções de pele, queda de pressão arterial, câibras.
Dados Existentes	Não identificados registros.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Fundamentação Legal	NHO 06.
Avaliação do risco	
Probabilidade	2
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Garantir funcionamento continuo do exaustor. Estabelecer procedimento regulamentando as atividades no local estipulando tempo de permanência neste setor, treinar quanto ao procedimento, manter em gestão a vista e arquivar da lista de presença na pasta do colaborador.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O calor apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	22
SETOR	**3.7.02.04.00.19 - GAR QUALIDADE MOINHO - LON**

Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é em cimento alisado e teto em laje. O pé direito mede cerca de 4 metros. A iluminação é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.

	Nº de Funcionários
Cargo: APRENDIZ DE ROTINAS INDUSTRIAIS	Masc.:0 Fem.: 1 Menor/Aprendiz: 1 Total:1

Organização das áreas produtivas; Auxílio na movimentação de avarias; Auxilio na emissão de registros e apontamentos de produção; Auxílio na limpeza e organização do setor; Abastecer linhas de produção; Separar materiais para reaproveitamento; Tratar informações em registros de cadastros e relatórios.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
06/03/2018	**80,4 dB(A)**

Dose projetada para 6h	39,64%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Limite de Tolerância	Atividade Leve 30,5ºC	**Nível de Ação**	>=30,5ºC

Meio de Propagação	Mufla.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Classificação do Efeito	Irrelevante.
Frequência da Exposição	Intermitente.

Data	***Local Trabalho***	***TG***	***Tbn***	***IBUTG t***	***Metabolismo***	***Tempo t***
	Sala da Mufla	30,5	24,6	26,3ºC	150 kcal/h	05 min
02/03/2018						
	Local Descanso	***TG***	***Tbn***	***IBUTG d (Descanso)***	***Metabolismo d***	***Tempo d***
	Laboratório	22,5	22,3	22,3ºC	150 kcal/h	55 min
	Resultado: IBUTG ponderado = 22,6ºC					
	Metabolismo Ponderado = 150 kcal/h					
	Limite de Tolerância = 30,5ºC Fórmula: IBUTG ponderado = IBUTGt x Tt + IBUTGd x Td / 60 = 22,6 Metabolismo ponderado = Mt x Tt + Md x Td / 60 = 150kcal/h					

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Mufla.
EPI	NA
EPC	Proteções coletivas que impedem a propagação do ar quente no ambiente. Exaustor instaladas no ambiente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Orientação	Realizar hidratação bebendo agua potável sempre que sentir sede
Efeitos Potenciais	Desidratação, urticária pelo calor, erupções de pele, queda de pressão arterial, cãibras.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 06.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Garantir funcionamento continuo do exaustor. Estabelecer procedimento regulamentando as atividades no local estipulando tempo de permanência neste setor, não podendo passar cinco minutos diário e treinar quanto ao procedimento, manter em gestão a vista e arquivar da lista de presença na pasta do colaborador.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Concluímos pela exposição ao calor, com nível abaixo dos limites de tolerância definidos no anexo 3 da Norma Regulamentadora de nº 15.

GHE	23
SETOR	**3.6.01.02.00.19 - LIMP MOAGEM TRIGO - LON**

Trata-se de conjunto de setores localizados em uma edificação de produção construída em alvenaria. O piso é em cimento alisado e teto em laje. O pé direito de cada andar mede cerca de 4 metros. A iluminação é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é natural. O moinho é constituído dos seguintes sub-setores: Porão da Moagem, Transmissão, Descascador/Movimentação, Saca-Pedra/Plansifters, Pré-limpeza/Pneumática, Descascador Rosca Intensiva, Sobre Silos/Filtros e Peneiras Densimétricas.

OBS. ANDARES: BANCOS DE CILINDRO 1° E 2° ANDAR)	**N° de Funcionários**
Cargo: OPERADOR DE PRODUÇÃO III	Masc.:06 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:06

Garantir o processo de moagem, através do continuo acompanhamento dos equipamentos e dos fluxos dos produtos e mescla do trigo. Acompanhar a qualidade dos produtos intermediários e finais. Preencher e analisar os apontamentos diários de produção. Manter os silos farinha e da fábrica de abastecidos de acordo com a solicitação do setor comercial. Acompanhar, permanentemente, o percentual de extração de farinha do moinho. Garantir a qualidade das máquinas por meio da realização de testes, frequência e padrões estipulados. Manter a limpeza das máquinas e a organização do setor. Conserva equipamento com a execução das ferramantas de gestão autonoma (GA), cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade. Gerenciamentos dos KPIs sugerindo soluções. Treinar equipes nas ferramentas EGI (Pilar GA) e liderar projetos.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos em ambientes com fonte geradora de ruídos de máquinas e equipamentos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Alto.

Data	**Medição**
22/05/2018	**95,2 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	412,7%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	01 agravamento sugestivo de PAIR

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns, minimizar atritos entre rolos dos bancos cilindro quando o mesmo estiver vazio, trocando hidráulicos por pistões, semi - automatizando sistema de alimentação dos bancos.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Poeira respirável = 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	Poeira Total = 8,00 mg/m³

Meio de Propagação		Maquinário de embalagem	
Trajetória		Ar.	
Frequência		Diária.	
Frequência da Exposição		Habitual e Permanente.	
Classificação do Efeito		Irrelevante.	
Data	**Medição**		
01/03/2018	Poeira respirável = **0,29 mg/m³** **Poeira Total = 2,14 mg/m³**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.	
Dose		NA	
Empresa		MEDWORK.	
Técnica Utilizada		Avaliação Quantitativa.	
Fonte Geradora		Área produtiva do moinho.	
EPI		Mascara semi facial PFF2. Treinamento orientação uso EPI.	
EPC			
Orientação		Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 no processo de limpeza, expurgo quando o ambiente estiver com poeira em suspensão.	
Efeitos Potenciais		Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.	
Dados Existentes		Não identificados registros.	
Fundamentação Legal		NR 15 Anexo 12.	
Avaliação do risco			
Probabilidade		1	
Gravidade		1	
Classificação Risco		Irrelevante	
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação			
NA			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho			
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.			
Monitoramento da Exposição aos Riscos			
Monitoramento sistemático da exposição		Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratórios. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de	

	vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme Programa de prevenção respiratória.
Conclusão	O agente químico particulado respirável e total apresentaram valores abaixo dos níveis de ação e limites de tolerância.

Limite de Tolerância	AREN: 1,10 m/s² VDVR: 21,000 m/s²	**Nível de Ação**	AREN: 1,10 m/s² VDVR: 21,000 m/s²

Meio de Propagação	Vibração de corpo inteiro em piso/Moagem Saca Pedra e Peneira.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
16/03/2018	AREN: **0,50 m/s²** Ação resultante de Exposição Normalizada VDVR:**0,60 m/s²**

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Doenças vasculares, neurológicas e musculares.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 09 – Fundacentro

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Concluímos pela exposição a vibração o nível está abaixo dos limites de tolerância.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	24
SETOR	**3.6.01.02.00.19 - LIMP MOAGEM TRIGO - LON**

Trata-se de conjunto de setores localizados em uma edificação de produção construída em alvenaria. O piso é em cimento alisado e teto em laje. O pé direito de cada andar mede cerca de 4 metros. A iluminação é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é natural. O moinho é constituído dos seguintes sub-setores: Porão da Moagem, Transmissão, Descascador/Movimentação, Saca-Pedra/Plansifters, Pré-limpeza/Pneumática, Descascador Rosca Intensiva, Sobre Silos/Filtros e Peneiras Densimétricas.

OBS. SUB-SILOS, SILOS DE TRIGO SUJO 9° ANDAR, LIMPEZA DO TRIGO (PORÃO AO 8° ANDAR), E MOAGEM (3° AO 5° ANDAR).	**Nº de Funcionários**
Cargo: OPERADOR DE PRODUÇÃO I, II	Masc.:07 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:07

Operador de Moagem I
Garantir o processo de moagem, através do continuo acompanhamento dos equipamentos e dos fluxos dos produtos e mescla do trigo. Acompanhar a qualidade dos produtos intermediários e finais. Preencher e analisar os apontamentos diários de produção. Manter os silos farinha e da fábrica de abastecidos de acordo com a solicitação do setor comercial. Acompanhar, permanentemente, o percentual de extração de farinha do moinho. Garantir a qualidade das máquinas por meio da realização de testes, frequência e padrões estipulados. Manter a limpeza das máquinas e a organização do setor. Conserva equipamento com a execução das ferramentas de gestão autonoma (GA), cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade.

Operador de Moagem II
Garantir o processo de moagem, através do continuo acompanhamento dos equipamentos e dos fluxos dos produtos e mescla do trigo. Acompanhar a qualidade dos produtos intermediários e finais. Preencher e analisar os apontamentos diários de produção. Manter os silos farinha e da fábrica de abastecidos de acordo com a solicitação do setor comercial. Acompanhar, permanentemente, o percentual de extração de farinha do moinho. Garantir a qualidade das máquinas por meio da realização de testes, frequência e padrões estipulados. Manter a limpeza das máquinas e a organização do setor. Conserva equipamento com a execução das ferramentas de gestão autônoma (GA), cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade. Gerenciamentos dos KPIs sugerindo soluções.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)
Meio de Propagação	Trabalhos em ambientes com fonte geradora de ruídos de máquinas e equipamentos.		
Trajetória	Ondas.		
Frequência	Diária.		
Frequência da Exposição	Habitual e Permanentes.		
Classificação do Efeito	Alto.		

Data	**Medição**
22/05/2018	**94,1 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	308,4%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	01 agravamento sugestivo de PAIR
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. AÇÕES CONTÍNUAS: (Conforme PCA) Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Poeira respirável = 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	Poeira Total = 8,00 mg/m³

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Classificação do Efeito	Irrelevante.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.

Data	**Medição**	
01/03/2018	Poeira respirável = **0,29 mg/m³** **Poeira Total = 2,14 mg/m³**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Área do maquinário de envase.
EPI	Mascara semi facial PFF2. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	
Orientação	Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 no processo de limpeza, expurgo quando o ambiente estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais	Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 Anexo 12.

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratório. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme Programa de prevenção respiratória
Conclusão	O agente químico particulado respirável e total apresentaram valores abaixo dos níveis de ação e limites de tolerância.

Limite de Tolerância	AREN: 1,10 m/s² VDVR: 21,000 m/s²	**Nível de Ação**	AREN: 1,10 m/s² VDVR: 21,000 m/s²

Meio de Propagação	Vibração de corpo inteiro em piso/Moagem Saca Pedra e Peneira.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
01/03/2018	AREN: **0,50 m/s²** Ação resultante de Exposição Normalizada VDVR:**0,60 m/s²**

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Doenças vasculares, neurológicas e musculares.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 09 – Fundacentro

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Concluímos pela exposição a vibração o nível está abaixo dos limites de tolerância.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	25
SETOR	**3.6.01.02.00.19 - LIMP MOAGEM TRIGO - LON**

Trata-se de conjunto de setores localizados em uma edificação de produção construída em alvenaria. O piso é em cimento alisado e teto em laje. O pé direito de cada andar mede cerca de 4 metros. A iluminação é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é natural. O moinho é constituído dos seguintes sub-setores: Porão da Moagem, Transmissão, Descascador/Movimentação, Saca-Pedra/Plansifters, Pré-limpeza/Pneumática, Descascador Rosca Intensiva, Sobre Silos/Filtros e Peneiras Densimétricas.

	Nº de Funcionários
Cargo: LIDER DE MOAGEM	Masc.:03 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:03

Gestão de pessoas em equipes de turno de produção, com foco em segurança do alimento, melhoria de processo e segurança do trabalho, cumprindo e gerindo a programação semanal equilibrando capacidade de estoque com produtividade.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos em ambientes com fonte geradora de ruídos de máquinas e equipamentos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Alto.

Data	**Medição**
25/05/2018	**94,8**

Dose projetada para 12hs	583,59%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	01 agravamento sugestivo de PAIR
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação
Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns, minimizar atritos entre rolos dos bancos cilindro quando o mesmo estiver vazio, trocando hidráulicos por pistões, semi - automatizando sistema de alimentação dos bancos.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. AÇÕES CONTÍNUAS: (Conforme PCA) Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Concluímos pela exposição ao ruído, de forma habitual e permanente, com nível acima dos limites de tolerância NR 15 anexo 1.

Limite de Tolerância	Poeira respirável = 3,00 mg/m	**Limite de Tolerância**	Poeira Total = 8,00 mg/m³

Meio de Propagação	Maquinário de embalagem.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.
01/03/2018	**Poeira respirável = 0,29 mg/m³** **Poeira Total = 2,14 mg/m³**	

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Área do maquinário de envase.
EPI	Mascara semi facial PFF2. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	
Orientação	Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 no processo de limpeza, expurgo quando o ambiente estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais	Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 Anexo 12.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratório. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme Programa de prevenção respiratória.
Conclusão	O agente químico particulado respirável e total apresentaram valores abaixo dos níveis de ação e limites de tolerância.

Limite de Tolerância	AREN: 1,10 m/s² VDVR: 21,000 m/s²	**Nível de Ação**	AREN: 1,10 m/s² VDVR: 21,000 m/s²

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Meio de Propagação	Vibração de corpo inteiro em piso/Moagem Saca Pedra e Peneira.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Eventual.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
06/03/2018	AREN: **0,50 m/s²** Ação resultante de Exposição Normalizada VDVR:**0,60 m/s²**

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Doenças vasculares, neurológicas e musculares.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 09 – Fundacentro

Avaliação do risco

Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrerem novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Concluímos a vibração o nível está abaixo dos limites de tolerância.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	**26**
SETOR	**3.6.02.02.00.19 - PROD FARDOM C/FERM - LON**

Trata-se de setor localizado na edificação do moinho. Sala constituída por paredes de alvenaria e piso em cimento alisado. O teto é em laje. A iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Há ventiladores que complementam a circulação de ar.

	Nº de Funcionários
Cargo: OPERADOR PRODUÇÃO I	Masc.:2 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:2

Operar um conjunto mecânico e elétrico de mistura de farinha com fermento, dentro dos padrões e produtividade requeridos. Efetuar controle de estoque dos insumos utilizados no setor. Cumprir cronogramas de limpeza e organização no setor.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor.
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Alto.

Data	**Medição**
18/05/2018	**88,3 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	158,1%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	01 agravamento sugestivo de PAIR
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Avaliação com laudo técnico a possibilidade de enclausuro e instalar enclausuramento e ou substituir motores ruidosos das maquinas e equipamentos; avaliar e revisar tubulações de ar comprimido e eliminar vazamento que cause chiados com barulhos incomuns.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. AÇÕES CONTÍNUAS: (Conforme PCA) Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Poeira respirável = 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	Poeira Total = 8,00 mg/m³
Meio de Propagação	Processo de trabalho de produção de farinha com fermento.		
Trajetória	Ar.		
Frequência	Diária.		
Classificação do Efeito	Alto.		

Data	**Medição**	
01/03/2018	Poeira respirável = **3,36 mg/m³** **Poeira Total = 39,08 mg/m³**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Fonte Geradora	Área do maquinário de envase.
EPI	Mascara semi facial PFF2.Treinamento e orientação uso do EPI.
EPC	
Orientação	Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 durante toda atividade em que estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais	Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 Anexo 12.
Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	2
Classificação Risco	Alto.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Promover melhoria no sistema de aspiração de roscas, elevadores de carga e maquinas e melhor dimensionamento dos mesmos para ter mais eficiência de sucção.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratórios. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme Programa de prevenção respiratória.
Conclusão	O agente químico particulado respirável e total apresentaram valores acima dos níveis de ação e limites de tolerância.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	27
SETOR	3.6.01.01.00.19 - SILOS - LON

Trata-se de construção mesclada de alvenaria e paredes constituídas por chapas metálicas. A cobertura é constituída por telhas metálicas. O pé direito mede cerca de 17 metros. A área mede cerca de 190 metros quadrados. Trata-se de setor com ventilação e iluminação naturais satisfatórias. Processo de trabalho: Neste setor realiza-se a descarga de grãos de trigo. O veículo é posicionado sobre uma plataforma denominada tombador. Inicia-se o processo de descarga de grãos elevando o veículo, que está na plataforma, de forma angular até que se obtenha a descarga total dos grãos.

OBS. TOMBADOR - SILOS	**Nº de Funcionários**
Cargo: OPERADOR PRODUÇÃO II, III	Masc.:2 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:2

Operador II
Operar equipamentos e máquinas da recepção e ensilagem de trigo, bem como, executar a limpeza, coletando amostras, analisando a umidade, PH, Impurezas. Responsável pelo acionamento das máquinas e equipamentos e ensilagem dos trigos recebidos.
Operador III
Operar equipamentos e máquinas da recepção e ensilagem de trigo, bem como, executar a limpeza, coletando amostras, analisando a umidade, PH, Impurezas. Responsável pelo acionamento das máquinas e equipamentos e ensilagem dos trigos recebidos. Manusear as operações utilizando o sistema do tombador. Acompanhar auditorias de 5 S´s.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)
Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor.		
Trajetória	Ondas.		
Frequência	Diária.		
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.		
Classificação do Efeito	Baixo.		

Data	**Medição**
12/02/2018	**76,5 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	30,8%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.

Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Enclausurar motor do hidráulico do tombador para minimizar ruído do setor.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Poeira respirável = 3,00 mg/m³	**Limite de Tolerância**	Poeira Total = 8,00 mg/m³

Meio de Propagação	Processo de trabalho de produção de farinha com fermento.
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Baixo.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Data	Medição	
02/03/2018	Poeira respirável = **0,38 mg/m³** **Poeira Total = 5,67 mg/m³**	OBS. Não há embasamento para poeiras vegetal respiráveis e totais. Anexo IV RPS.
Dose		NA
Empresa		MEDWORK.
Técnica Utilizada		Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora		Área do maquinário de envase.
EPI		Mascara semi facial PFF2. Treinamento orientação uso EPI.
EPC		
Orientação		Não realizar limpeza dos equipamentos com ar comprimido, utilizar aspirador de pó industrial e utilizar EPI máscara PFF2 no processo de limpeza, expurgo quando o ambiente estiver com poeira em suspensão.
Efeitos Potenciais		Problemas respiratórios: tosse, rinite, dispnéia, chiado, falta de ar.
Dados Existentes		Não identificados registros.
Fundamentação Legal		NR 15 Anexo 12
Avaliação do risco		
Probabilidade		3
Gravidade		1
Classificação Risco		Baixo.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação		
Promover melhoria no sistema de aspiração de roscas, elevadores de carga e maquinas e melhor dimensionamento dos mesmos para ter mais eficiência de sucção.		
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho		
Manter local de trabalho organizado, utilizar EPIs adequados ao risco exposto, monitorar e comunicar, relatar a área de segurança do trabalho mudanças de layout e ou alterações significativas dos riscos ocupacionais: Físico, Químico, Biológicos e de acidentes no setor de trabalho. Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.		
Monitoramento da Exposição aos Riscos		
Monitoramento sistemático da exposição		Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratórios. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz		NA
EPI Eficaz		Sim, conforme Programa de prevenção respiratória.

Conclusão	O agente químico particulado respirável e total apresentaram valores abaixo dos níveis de ação e limites de tolerância.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	28
SETOR	**3.6.01.01.00.19 - SILOS - LON**
Trabalho itinerante em área externa e laboratório de amostras.	

OBS. SILOS – AMOSTRAS	**Nº de Funcionários**
Cargo: ALIMENTADOR DE LINHA DE PRODUÇÃO	Masc.:1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:1

Retirar a lona do caminhão que será amostrado; Realizar amostragem dos caminhões de trigo a serem recebidos com auxílio de equipamento apropriado; Coletar amostra para verificar presença de insetos; Fazer umidade do trigo a ser recebido; Fazer PH do trigo a ser recebido; Fazer análise de impurezas do trigo; Encaminhar amostra de trigo para o laboratório e aguardar realização dos testes; Anotar os dados referentes a cada trigo amostrado em planilha própria do setor; Retirar dados referentes às análises dos trigos junto ao laboratório para liberar descarga; Auxiliar na limpeza do setor, máquinas e equipamentos conforme cronograma de limpeza, obedecendo às normas de 5S, BPF e Segurança.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)
Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor.		
Trajetória	Ondas.		
Frequência	Diária.		
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.		
Classificação do Efeito	Irrelevante.		

Data	**Medição**
12/02/2018	**76,5 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	30,8%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo do limite de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Limite de Tolerância	Atividade Moderado 27,5ºC	**Nível de Ação**	>=27,5ºC

Meio de Propagação	Trabalho a céu aberto.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Classificação do Efeito	Medio.

Data	Local	TG	Tbn	Tbs	Tempo	Metabolismo
	Ambiente externo	34,5	22,5	32,2	40 min	324 kcal/h
02/10/2018	Sala de Análise	27,4	23,8	-	20 min	153 kcal/h

Metabolismo Ponderado: 267 Kcal/h
IBUTG Ext: 25,9ºC
IBUTG Int: 24,8ºC
IBUTG Ponderado: **25,5ºC**

Fórmula1: TG x 0,2 + TBN x 0,7 + TBS x 0,1= IBUTG Externo
Fórmula2: TG x 0,3 + TBN x 0,7 = IBUTG Interno – Sala de Análises
IBUTG: IBUTGext+IBUTGint / 60 = IBUTG ponderado
TG: Termômetro de Globo
Tbn: Termômetro de Bulbo Úmido Natural

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Tbs:	Termômetro de Bulbo Seco - Mercúrio
Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa
Fonte Geradora	Trabalho a céu aberto.
EPI	Camisa manga longa, bloqueador solar fator 30.
EPC	
Orientação Medida Administrativa	Tempo de trabalho 40 minutos x tempo de descanso 20 minutos em lugar ameno (sala de análise do trigo).
Efeitos Potenciais	Desidratação, urticária pelo calor, erupções de pele, queda de pressão arterial, câibras
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 06
Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	2
Classificação Risco	Médio
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Instalar cobertura no local de atividade a céu aberto com exposição ao sol.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O calor – IBUTG - apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101-9800
www.jmacedo.com.br

GHE	29
SETOR	**3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON**
Trata-se de setor localizado em uma construção de alvenaria. O piso é em cerâmica. O pé direito mede cerca de 3 metros. O teto é em laje. A iluminação é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.	

	Nº de Funcionários
Cargo: COORDENADOR DE MANUTENÇÃO	Masc.:1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:1

Coordenar os processos de manutenção, análise de indicadores, gestão de custos de acordo recursos existentes (equipamentos e pessoas), atuando como agente de mudanças e motivando aos objetivos estabelecidos, visando garantir a produtividade, qualidade, segurança e cumprimento dos objetivos conforme metodologia do pilar de manutenção (MP)
Gerir departamento de manutenção Mecânica, Elétrica, Utilidades, Predial e PCM desenvolvendo ações preditivas, preventivas e corretivas visando manter máquinas, equipamentos e instalações em boas condições de funcionamento. Responsável por assegurar uma supervisão efetiva de sua equipe/área na aplicação dos princípios e práticas de segurança dos alimentos.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência de Exposição	Intermitente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
10/05/2018	**77,3 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	34,4%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Concluímos pela exposição ao calor, com nível abaixo dos limites de tolerância definidos no anexo 3 da Norma Regulamentadora de nº 15.

GHE	30
SETOR	**3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON**

Trata-se de setor localizado em edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhado, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Os trabalhos demandam na grande maioria da jornada atividades no interior da área de produção.

OBS. MANUTENÇÃO ELÉTRICA	**Nº de Funcionários**
Cargo: ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO I, I, III	Masc.:5 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:5

Eletricista de Manutenção I
Cumprir os planos de manunteção sob sua responsabilidade, priorizando o atendimento das máquinas e equipamentos do parque fabril atuando de forma a garantir a sua disponibilidade e confiabilidade. Conhecimento da gestão do EGI especifico para o Pilar de Manutenção (PM) cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade.

Eletricista de Manutenção II
Cumprir os planos de manutenção sob sua responsabilidade, priorizando o atendimento das máquinas e equipamentos do parque fabril atuando de forma a garantir a sua disponibilidade e confiabilidade. Atuar no EGI através das ferramentas do Pilar de Manutenção (PM) cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade. Gerenciamentos dos KPIs sugerindo soluções.

Eletricista de Manutenção III
Cumprir os planos de manutenção sob sua responsabilidade, priorizando o atendimento das máquinas e equipamentos do parque fabril atuando de forma a garantir a sua disponibilidade e confiabilidade. Atuar no EGI através das ferramentas do Pilar de Manutenção (PM) cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade. Gerenciamentos dos KPIs sugerindo soluções. Treinar equipes nas ferramentas EGI (Pilar PM) e liderar projetos.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Alto.

Data	**Medição**
06/03/2018	**85,9 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	113,7%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Estabelecer procedimento regulamentando as atividades nos setores em que haja risco de ruído ocupacional (moagem e envase), estipulando tempo máximo de permanência diária de oito horas. Definir no procedimento área de permanência de plantão a ser solicitado seja sala de manutenção área externa do moinho e envase. Evidenciar adotando na ordem de serviço do manutentor o preenchimento a punho de entrada e saídas das áreas de ruído, também adicionar um campo que possibilite preenchimento do nome do colaborador e a devida assinatura na ordem de serviço.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador. Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	31
SETOR	**3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON**

Trata-se de setor localizado em edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhado, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Os trabalhos demandam na grande maioria da jornada atividades no interior da área de produção.

OBS. MANUTENÇÃO PREDIAL	**Nº de Funcionários**
Cargo: AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	Masc.:1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:1

Realizar a manutenção predial, redes hidráulicas, pinturas e obras civis de forma a verificar e garantir as boas condições de conservação do edifício e da unidade em geral, suportando as áreas produtivas e garantindo a continuidade do processo produtivo.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Intermitente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
06/03/2018	**65,7 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	6,9%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação
NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	Conforme Tabela Abaixo	**Nível de Ação**	Conforme Tabela Abaixo

Meio de Propagação	Trabalhos com pinturas
Trajetória	Ar.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Eventual.
Classificação do Efeito	Baixo.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

DATA AVALIAÇÃO DO RISCO = 17/08/2018.

UNIDADE DE MEDIDA "PPM"

Resultado	Hexano	<0,4	500	1000	-
	Pentano	<0,7	1000	-	470
	n-Hexano	<0,1	50	-	-
	Acetona	<0,7	250	500	780
	Tetrahidrofurano	<0,5	50	100	156
	Acetato de Etila	<0,5	400	-	310
	Metil Etil Cetona	<0,2	200	300	155
	Isopropanol	<0,5	200	400	310
	Etanol	<0,6	-	1000	780
	Benzeno	<0,01	0,5	2,5	1
	Tricloroetileno	<1,1	10	25	78
	Metil Isobutil Cetona	<0,4	20	75	-
	Percloroetileno	<1,0	25	100	78
	Tolueno	<0,2	20	-	78
	Iso-Butanol	<0,5	50	-	40
	Acetato de isoamila	<0,3	50	100	-
	n-Butanol	<0,5	20	-	Teto 40
	Etilbenzeno	0,1	20	-	78
	Cumeno	<0,5	50	-	39
	2-Etoxi-Etanol	<0,3	5	-	78
	Estireno	<0,5	20	40	78
	Acetato de 2-Etoxi-Etanol	<0,1	5	-	78
	Ciclohexanona	<0,5	20	50	-
	Diacetona Alcool	<0,4	50	-	-
	2-Butoxi-Etanol	<0,2	20	-	39
Resultado	Acetato de 2-Butoxi-Etanol	<0,3	5	-	-
	Isoforona	<0,1	-	5	-
	o-, m-, p-Xileno	<0,2	100	150	78
	Acetato de Butila	<1,06	50	150	-

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Creme de proteção para a pele. Máscara meia peça facial com filtro químico. Roupa Tyvek.
EPC	NA
Orientação	Não trabalhar em ambientes fechados sem ventilação, exaustão adequada.
Efeitos Potenciais	Irritação da pele e mucosas, efeitos nocivos sobre o Sistema Nervoso Central,

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

	ações negativas sobre os rins e fígado, alterações hematológicas e cardíacas.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	ACGIH 2017.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	2
Classificação Risco	Baixo.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Troca das tintas e diluidores aromáticos por produto similar a base d'agua. (Selo verde)	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições na renovação deste documento.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme Programa de prevenção respiratória
Conclusão	Os agentes químicos apresentaram valores abaixo dos limites de tolerância definidos no anexo 11 da NR 15.Os EPIs fornecidos são eficazes a neutralização da exposição dermal, neutralizando a insalubridade conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	32
SETOR	**3.7.02.02.00.19 - MANUT MOINHO - LON**

Trata-se de setor localizado em edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhado, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Os trabalhos demandam na grande maioria da jornada atividades no interior da área de produção.

OBS. MANUTENÇÃO MECANICA	**Nº de Funcionários**
Cargo: MECANICO DE MANUTENÇÃO I, II, III	Masc.:4 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:4

Mecânico de Manutenção I
Cumprir os planos de manutenção sob sua responsabilidade, priorizando o atendimento das máquinas e equipamentos do parquè fabril atuando de forma a garantir a sua disponibilidade e confiabilidade. Conhecimento da gestão do EGI especifico para o Pilar de Manutenção (PM) cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade.
Mecânico Manutenção II
Cumprir os planos de manutenção sob sua responsabilidade, priorizando o atendimento das máquinas e equipamentos do parque fabril atuando de forma a garantir a sua disponibilidade e confiabilidade. Atuar no EGI através das ferramentas do Pilar de Manutenção (PM) cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade. Gerenciamentos dos KPIs sugerindo soluções.
Mecânico Manutenção III
Cumprir os planos de manutenção sob sua responsabilidade, priorizando o atendimento das máquinas e equipamentos do parque fabril atuando de forma a garantir a sua disponibilidade e confiabilidade. Atuar no EGI através das ferramentas do Pilar de Manutenção (PM) cumprindo rigorosamente as regras de SSMA e qualidade. Gerenciamentos dos KPIs sugerindo soluções. Treinar equipes nas ferramentas EGI (Pilar PM) e liderar projetos.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Alto.

Data	**Medição**
13/11/2018	**97,1 dB(A)**

Dose projetada para 12 h	802,76 %
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	4
Gravidade	3
Classificação Risco	Alto.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Estabelecer procedimento regulamentando as atividades nos setores em que haja risco de ruído ocupacional (moagem e envase), estipulando tempo máximo de permanência diária de oito horas.
Definir no procedimento área de permanência de plantão a ser solicitado seja sala de manutenção área externa do moinho e envase.
Evidenciar adotando na ordem de serviço do manutentor o preenchimento a punho de entrada e saídas das áreas de ruído, também adicionar um campo que possibilite preenchimento do nome do colaborador e a devida assinatura na ordem de serviço.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.
Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos

Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Conforme cronograma de ações PCA. AÇÕES CONTÍNUAS: Realização anual dos exames de audiometria para os trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora acima de 80 dB; Realização semestral para os trabalhadores que apresentarem alterações nos exames de audiometria; Orientação e treinamento sobre o uso de protetores auriculares para os trabalhadores; AÇÕES PONTUAIS: (Conforme PCA) Orientação médica individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR. Treinamento de Segurança sobre a necessidade e o uso correto dos protetores auriculares individual para os trabalhadores que apresentarem desencadeamento ou agravamento dos rebaixamentos auditivos sugestivos de PAIR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	O ruído apresentou valores acima dos limites de tolerância definidos em norma. A insalubridade é neutralizada pelo uso dos EPIs conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI

	eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

			Químico
Limite de Tolerância	Conforme Tabela Abaixo	**Nível de Ação**	Conforme Tabela Abaixo
Meio de Propagação	Realização de solda em bancada.		
Trajetória	Ar.		
Frequência	Ocasional Eventual.		
Frequência de Exposição	Eventual.		
Classificação do Efeito	Baixo.		

DATA AVALIAÇÃO DO RISCO = 19/04/2018

UNIDADE DE MEDIDA "mg/m³"

Resultado	Cobalto	< 0,0052 mg/m³	-	0,02 mg/m³	-
	Manganês (Mn)	0,1434 mg/m³	1 mg/m³	-	
	Chumbo (Pb)	<0,0052 mg/m³	0,1 mg/m³	0,05 mg/m³	-
	Cromo (Cr)	0,0021 mg/m³	-	0,5 mg/m³	-
	Alumínio (Al)	<0,0146 mg/m³	-	1 mg/m³	-
	Cádmio (Cd)	<0,0004 mg/m³	-	0,01mg/m³	-
	Cobre (Cu)	0,0018 mg/m³	-	0,2 mg/m³	-
	Níquel (Ni)	0,0016 mg/m³	-	-	-
	Molibdênio	<0,0023 mg/m³	-	-	-
	Ferro (Fe)	0,9365 mg/m³	-	1 mg/m³	-

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	Respirador para fumos metálicos. Treinamento e orientação uso do EPI
EPC	NA
Orientação	Não trabalhar em ambientes fechados sem ventilação, exaustão adequada.
Efeitos Potenciais	Intoxicação por metais pesados; problemas respiratórios.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NIOSH 7303 - Rev.01 - 15 de Março de 2003.

Avaliação do risco

Probabilidade	1
Gravidade	2
Classificação Risco	Baixo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação

Adotar exaustor de solda para bancada.
Adotar insuflação e exaustão para serviço de solda em ambientes confinados.

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho

Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

e ou alterações significativas do setor. Segurança do Trabalho: Avaliar os riscos ocupacionais: Físico, Químico, Biológicos e de acidentes no setor de trabalho. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout. Cronograma de ação PPR. Treinar os trabalhadores expostos aos riscos respiratório. Treinar os profissionais que realizam a entrega dos EPIR. Realizar o procedimento de ensaio de vedação (FIT-TEST. Garantir a participação do colaborador nos treinamentos, nos ensaios de vedação e exames periódicos. Revisar PPR. Realizar analise global do PPR.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim, conforme Programa de prevenção respiratória.
Conclusão	O agente químico manganês apresentou valores abaixo dos limites de tolerância definidos em norma. Os EPIs fornecidos são eficazes a neutralização da exposição respiratória, neutralizando a insalubridade conforme item 15.4.1 da NR 15. A empresa promove o atendimento do item 6.6.1 da NR 6, o que torna o EPI eficaz. Não há caracterização de insalubridade por este agente.

Limite de Tolerância	AREN: 5,00 m/s²	**Nível de Ação**	AREN: 5,00 m/s²

Meio de Propagação	Lixadeira.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Ocasional.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
16/03/2018	AREN: **2,41 m/s²** Ação resultante de Exposição Normalizada

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Doenças vasculares, neurológicas e musculares.
Dados Existentes	Não identificados registros.

Fundamentação Legal	NHO 09 – Fundacentro.
Avaliação do risco	
Probabilidade	2
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Adquirir lixadeira angular equipada com punho estriado, gatilho com trava leve e fácil para manusear, características essenciais para reduzir a fadiga do usuário durante o uso.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.Segurança do Trabalho: Avaliar os riscos ocupacionais: Físico, Químico, Biológicos e de acidentes no setor de trabalho. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Concluímos pela exposição a vibração o nível está abaixo dos limites de tolerância.

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	Realização de lubrificação e manutenção em maquinas e equipamentos.		
Trajetória	Contato.		
Frequência	Habitual e Ocasional.		
Frequência da Exposição	Eventual.		
Classificação do Efeito	Irrelevante.		

Data	**Medição**
16/03/2018	NA

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativa.
Fonte Geradora	Realização de lubrificação e manutenção em maquinas e equipamentos.
EPI	Creme de proteção para a pele.
EPC	NA
Orientação	Realizar a reposição do creme em mãos e braços a cada 4 horas de trabalho e todas as vezes que lavar as mãos.
Efeitos Potenciais	Dermatose ocupacional.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Dados Existentes	Não identificados registros.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor.Segurança do Trabalho: Avaliar os riscos ocupacionais: Físico, Químico, Biológicos e de acidentes no setor de trabalho. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Realizar exames a fim de detectar contaminação na corrente sanguínea do colaborador.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Graxa é óleo utilizado na unidade são de categoria alimentícia, isentas de composição química agressiva ao meio ambiente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	33
SETOR	**3.2.03.05.00.19 - LOGISTICA LON2**

O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Acesso ocasional em área industrial. Operacional: Trata-se de setor localizado em ampla edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhas metálicas, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 10m.

	Nº de Funcionários
Cargo: LIDER DE DEPOSITO DE PRODUTOS ACABADOS	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:

Analisar Indicadores. Garantir a expedição dos produtos com eficiência e prazos para os Clientes. Supervisionar o volume faturado. Planejar e desenvolver visão estratégica da operação visando alcançar resultados. Organizar os estoques, garantir a eficiência da acuracidade do produto.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)
Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.		
Trajetória	Ondas.		
Frequência	Ocasional e Eventual.		
Frequência da Exposição	Eventual.		
Classificação do Efeito	Irrelevante.		

Data	**Medição**
03/04/2018	**62,2 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	4,5%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular quando acessar áreas de ruído.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo I.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	34
SETOR	**3.2.03.05.00.19 - LOGISTICA LON2**

O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Acesso ocasional em área industrial. Operacional: Trata-se de setor localizado em ampla edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhas metálicas, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 10m.

	Nº de Funcionários
Cargo: LIDER DE LOGISTICA	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:

Liderar as atividades da expedição e controle de estoque de produtos acabados, através da gestão de equipes, acompanhamento dos indicadores e garantindo que os procedimentos sejam cumpridos na sua totalidade, com o objetivo de superar as metas propostos pela companhia, com eficiência e qualidade.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Ocasional e Eventual.
Frequência da Exposição	Eventual.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
03/04/2018	**62,2 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	4,5%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular quando acessar áreas de ruído.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo
O sabor de fazer bem feito

GHE	35
SETOR	**3.2.03.05.00.19 - LOGISTICA LON2**

O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Acesso ocasional em área industrial. Operacional: Trata-se de setor localizado em ampla edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhas metálicas, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 10m.

	Nº de Funcionários
Cargo: LIDER DE EXPEDIÇÃO	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:

Analisar Indicadores. Garantir a expedição dos produtos com eficiência e prazos para os Clientes. Supervisionar o volume faturado. Planejar e desenvolver visão estratégica da operação visando alcançar resultados. Organizar os estoques, garantir a eficiência da acuracidade do produto.

Agente	[illegible]	[illegible]	Grupo	Físico
Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)	

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Ocasional e Eventual.
Frequência da Exposição	Eventual.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
03/04/2018	**62,2 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	4,5%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos .
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular quando acessar áreas de ruído.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

GHE	36
SETOR	**3.2.03.05.00.19 - LOGISTICA LON2**

O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Acesso ocasional em área industrial. Operacional: Trata-se de setor localizado em ampla edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhas metálicas, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 10m.

	Nº de Funcionários
Cargo: CONFERENTE	Masc.: 4 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 4

Acompanhar processo de carga e descarga, definir lotes para carregamento, realizar a conferencia de carga, descarga, devoluções de produtos e pallet. Garantir o processo de expedição na quantidade e qualidade estabelecida pela empresa, visando atender a necessidade da operação e garantindo a satisfação dos clientes e transportadores. Operar empilhadeira quando necessário, desde que possua o Curso de Operador de Empilhadeira e seja capacitado e habilitado e autorizado formalmente com os devidos treinamentos para exercer tal atividade.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Ocasional e Eventual.
Frequência da Exposição	Eventual.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
03/04/2018	**62,2 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	4,5%
Empresa	MEDWORK
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular quando acessar áreas de ruído.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	01 agravamento sugestivo de PAIR
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

GHE	37
SETOR	**3.2.03.05.00.19 - LOGISTICA LON2**

O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Acesso ocasional em área industrial. Operacional: Trata-se de setor localizado em ampla edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhas metálicas, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 10m.

	Nº de Funcionários
Cargo: AJUDANTE DE ARMAZÉM	Masc.: 14 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:14

Executar a operação logística, através da movimentação, armazenagem, organização, expedição e recebimento dos produtos acabados no deposito. Visando atender a demanda proposta pelo comercial e garantir o atendimento aos clientes e consumidores.

Agente			Físico
Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Ocasional e Eventual.
Frequência da Exposição	Eventual.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
03/04/2018	**62,2 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	4,5%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular quando acessar áreas de ruído.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

GHE	38
SETOR	**3.2.03.05.00.19 - LOGISTICA LON2**

O ambiente possui piso em cerâmica, paredes em alvenaria, cobertura/forro de laje e gesso, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 3m. Acesso ocasional em área industrial. Operacional: Trata-se de setor localizado em ampla edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhas metálicas, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 10m.

	Nº de Funcionários
Cargo: CONTROLADOR DE TRAFEGO	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 2

Controlar entrada e saída de veículos para carga e descarga, bem como entrada e saída de veículos ao estacionamento, com responsabilidade, objetivando manutenção da organização e melhorando o fluxo de veículos para uma melhor operação logística.

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Ocasional e Eventual.
Frequência da Exposição	Eventual.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	**Medição**
03/04/2018	**62,2 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	4,5%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos .
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular quando acessar áreas de ruído.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	39
SETOR	**3.2.03.05.00.19 - LOGISTICA LON2**
Trata-se de setor localizado em ampla edificação de alvenaria. O piso é em cimento desempenado, a cobertura é composta por telhas metálicas, com iluminação e ventilação natural e artificial, pé direito mede aproximadamente 10m.	

	Nº de Funcionários
Cargo: OPERADOR DE EMPILHADEIRA	Masc.: 13 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total:0
Controle de estoque produtivo e não produtivo, carregamento e descarregamento de carga manual e com equipamento para movimentação de carga, manter os controles de entrada e saídas de materias observando suas condições físicas e quantitativas. Organização e limpeza da área.	

Limite de Tolerância	85,0 dB(A)	**Nível de Ação**	80 dB(A)

Meio de Propagação	Conjunto de maquinários do setor e motor combustão empilhadeira.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
03/04/2018	**71,7 dB(A)**

Dose projetada para 12hs	23,73%
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Empilhadeira.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda jornada de trabalho.
Efeitos Potenciais	Perda Auditiva.
Dados Existentes	01 agravamento sugestivo de PAIR
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.

Avaliação do risco	
Probabilidade	2
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação
NA

Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim.
Conclusão	Exposição ao ruído com o nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Limite de Tolerância	AREN: 1,10 m/s² VDVR: 21,000 m/s²	**Nível de Ação**	AREN: 1,10 m/s² VDVR: 21,000 m/s²

Meio de Propagação	Vibração de corpo inteiro em empilhadeiras.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Habitual e Permanente.
Classificação do Efeito	Baixo.

Data	**Medição**
16/03/2018.	AREN: **0,42 m/s²** Ação resultante de Exposição Normalizada VDVR:**5,20 m/s²**

Dose	NA
Empresa	MEDWORK.
Técnica Utilizada	Avaliação Quantitativa.
Fonte Geradora	Maquinas e equipamentos.
EPI	
EPC	NA
Orientação	Usar protetor auricular durante toda atividade.
Efeitos Potenciais	Doenças vasculares, neurológicas e musculares.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NHO 09 – Fundacentro

Avaliação do risco	
Probabilidade	2
Gravidade	1
Classificação Risco	Baixo.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Realizar manutenção preventiva do equipamento e mantê-las em boas condições. Adotar maquinas com acento ajustável e antvibratorio.	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Lideres: Manter local de trabalho organizado, exigir utilizar EPIs adequados ao risco exposto, fazer cumprir com as 10 regras de ouro de prevenção e informar a área de Segurança do Trabalho das mudanças de layout e ou alterações significativas do setor. Colaboradores: Participar dos treinamentos de segurança do trabalho promovido pela empresa.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	Sim
Conclusão	Concluímos pela exposição a vibração o nível está abaixo dos limites de tolerância.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	40
SETOR	**4.2.01.08.00.19 - SSMA MOINHO LONDRINA**
Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é composto de placas e o teto em forração plástica. O pé direito mede cerca de 3 metros. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.	

	Nº de Funcionários
Cargo: TECNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO - ANALISTA SAUDE SEG TRAB MEIO AMBIENTE	Masc.: 2 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 2

Técnico de Segurança do Trabalho
Acompanhar as atividades ligadas à segurança do trabalho observando o cumprimento de toda a legislação pertinente. Promover inspeções nos locais de trabalho. Determinar os equipamentos de proteção individual Analisar as causas de acidentes, doenças ocupacionais e as condições ambientais. Alimentar e divulgar indicadores de performance de segurança da Unidade. Promover campanhas e palestras.
Analista saúde seg trab meio ambiente
Apoiar as questões voltadas a Meio Ambiente, na unidade da J.Macêdo, cumprindo as normas e requisitos obrigatórios visando redução do consumo de água, energia e geração de resíduos.
Realizar campanhas educativas e projetos ambientais na Unidade.
Analista Saude Seg Trab Meio Ambiente JR
Apoiar as questões voltadas a Meio Ambiente, na unidade da J.Macêdo, cumprindo as normas e requisitos obrigatórios visando redução do consumo de água, energia e geração de resíduos.
Realizar campanhas educativas e projetos ambientais na Unidade.
Alimentar e divulgar indicadores de performance de Meio Ambiente da unidade, conforme legislação vigente e propor ações visando a redução das ocorrências de acidente.
Efetuar inspeções na unidade para levantamento e operacionalização de ações relacionadas a meio ambiente, bem como apoiar no cumprimento dos planos de ações definidos pela gerência de SSMA.
Auxiliar na elaboração das normas corporativas de meio ambiente, bem como apoiar na divulgação, e atendimento das mesmas.
Efetuar levantamentos técnicos e operacionalizar as ações necessárias para a obtenção e/ou renovação de documentos ambientais legais.
Participar de Comitês de SSMA e grupos de trabalho de Meio Ambiente.
Acompanhar e gerenciar os resíduos da Unidade.

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA
Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.		
Trajetória	Ondas.		
Frequência	Diária.		
Frequência da Exposição	Intermitente.		
Classificação do Efeito	Irrelevante.		

Data	Medição
10/05/2018	**67,8 dB(A)**

Dose **projetada para 8hs**	9,2%
Empresa	MEDWORK

Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Não acessar áreas com risco ruído sem o protetor auricular.
Efeitos Potenciais	Perda auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	41
SETOR	**3.5.02.01.00.19 - ADMINIST.INDUSTRIAL MOINHOS**

Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é composto de placas e o teto em forração plástica. O pé direito mede cerca de 3 metros. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor/Aprendiz: 0 Total: 1

Analisar as informações referente ao processo produtivo da unidade através de planilhas de controle e eficiência garantindo que as informações sejam entregues a gerência e diretoria da empresa no maior controle possível.

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Intermitente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	Medição
10/05/2018	**67,8 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	9,2%
Empresa	MEDWORK
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Não acessar áreas com risco ruído sem o protetor auricular.
Efeitos Potenciais	Perda auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexos 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	

Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	42
SETOR	**3.1.00.02.00.36 - GER TECNOL E PROCESSOS**
Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é composto de placas e o teto em forração plástica. O pé direito mede cerca de 3 metros. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ANALISTA DE PROJETOS	Masc.: 1 Fem.:0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 1

Analista de Projetos
Coordenar os projetos em andamento, realizando o planejamento, elaborando o escopo de contratação, controlando os investimentos, supervisionando a execução dos serviços, visando garantir que o plano de investimento anual seja executado dentro da estratégia definida e que os projetos sejam executados conforme o planejado, dentro do escopo, do prazo, do custo e da qualidade.

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Intermitente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	Medição
10/05/2018	**67,8 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	9,2%
Empresa	MEDWORK
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Não acessar áreas com risco ruído sem o protetor auricular.
Efeitos Potenciais	Perda auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	

NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	43
SETOR	**3.6.01.02.00.19 - LIMP MOAGEM TRIGO – LON**
Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é composto de placas e o teto em forração plástica. O pé direito mede cerca de 3 metros. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.	

	Nº de Funcionários
Cargo: COORDENADOR DE PRODUÇÃO	Masc.: 1 Fem.: 0 Menor/Aprendiz: 0 Total: 1

Coordenador de Produção
Responsável pela coordenação e controle do processo produtivo desde a recepção de trigo até as farinhas e sub produtos prontos e acabado em silos, atendendo os pré-requisitos de Qualidade, produtividade e Segurança, com o objetivo de superar as metas estabelecidas. Responsável por assegurar uma supervisão efetiva de sua equipe/área na aplicação dos princípios e práticas de segurança dos alimentos.

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Diária.
Frequência da Exposição	Intermitente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	Medição
10/05/2018	**67,8 dB(A)**

Dose projetada para 8hs	9,2%
Empresa	MEDWORK
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Não acessar áreas com risco ruído sem o protetor auricular.
Efeitos Potenciais	Perda auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1
Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexo I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

GHE	44
SETOR	**4.2.01.08.00.19 - SSMA MOINHO LONDRINA**
Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é composto de placas e o teto em forração plástica. O pé direito mede cerca de 3 metros. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de LED. A temperatura é controlada por condicionador de ar.	

	Nº de Funcionários
Cargo: ESTAGIARIO DE SSMA	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor/Aprendiz: 0 Total: 1

Estagiaria de SSMA
Acompanhar os controles dos resíduos da Unidade e operacionalizar a destinação ambientalmente correta dos mesmos;
Apoiar as questões voltadas ao Meio Ambiente (coleta seletiva, acidentes ambientais, documentos obrigatórios, Órgãos Ambientais, etc); Auxiliar na realização de campanhas educativas e projetos ambientais na Unidade; Preencher o Gerenciador de Meio Ambiente com os dados referentes ao consumo de água, energia e geração de resíduos; Acompanhar prazos para licenciamento e suportar ações necessárias para a obtenção e/ou renovação de documentos ambientais legais; Ministrar integrações, treinamentos de conscientização e novas Normas Ambientais, aos colaboradores; Análise de documentações de Prestadores de Serviços Ambientais e busca por novos de acordo com a necessidade.

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA
Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.		
Trajetória	Ondas.		
Frequência	Diária.		
Frequência da Exposição	Intermitente.		
Classificação do Efeito	Irrelevante.		

Data	Medição
10/05/2018	**67,8 dB(A)**

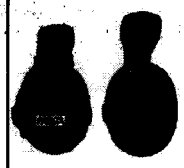
Dose projetada para 6hs	6,91%
Empresa	MEDWORK
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Não acessar áreas com risco ruído sem o protetor auricular.
Efeitos Potenciais	Perda auditiva.
Dados Existentes	Não identificados registros.
Fundamentação Legal	NR 15 anexo 1.
Avaliação do risco	
Probabilidade	1

Gravidade	1
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho; Realizar novas medições quando ocorrer novas instalações de maquinas e equipamentos no setor laboral, também na mudança de layout.
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância definidos pela NR 15 Anexos I.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Setor Moagem						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBAÇANTE (SAE).	SOFT	27418	
541035	PEÇA	ÚNICO	RESPIRADOR DESCARTAVEL PARA POEIRAS, NEVOAS E FUMOS PFF2-N95, COM VALVULA E DESCANSO DE PESCOÇO	AIRSAFETY	38954	
546020	PAR	-	KIT HIGIENICO PARA PROTETORES ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
545717	PAR	BRANCO	SAPATO DE SEGURANÇA EM VAQUETA RELAX BRANCA, ELASTICO LATERAL, COLARINHO ACOLCHOADO, COM BICO EM TOE BOX, SOLADO (PU) BIDENSIDADE INJETADO.LINHA OURO	FUJIWARA	38169	
545676	PAR	-	LUVA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM FIOS DE DYNEEMA E POLIAMIDA (NYLON) COM BANHO DE POLIURETANO NA PALMA E DEDOS. FORMA ANATÔMICA, SUPERFÍCIE DA PALMA LISA, DORSO VENTILADO E PUNHO COM ELÁSTICO	SOFT	33014	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

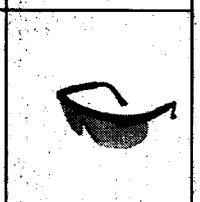
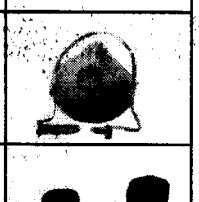
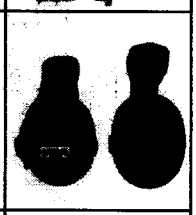
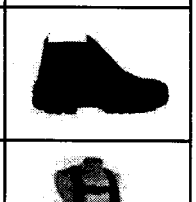
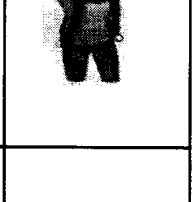
J.Macêdo

Setor Farelo Industrial						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBAÇANTE (SAE).	SOFT	14990	
541035	PEÇA	ÚNICO	RESPIRADOR DESCARTAVEL PARA POEIRAS, NEVOAS E FUMOS PFF2-N95, COM VALVULA E DESCANSO DE PESCOÇO	AIRSAFT	38954	
546020	PAR	-	KIT HIGIENICO PARA PROTETORES ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
545631	PAR	- BRANC	BOTINA ELASTICO PARA ELETRICISTA COM BIQUEIRA DE PLASTICO; CALÇADO POSSUI LAUDO TÉCNICO DE CONDUTIVIDADE.	FUJIWARA	38169	
545819	PEÇA	ÚNICO	CINTURÃO DE SEGURANÇA, TIPO PARAQUEDISTA, MODELO PRO, ARGOLAS DORSAL, LATERAIS E PEITORAL, FIVELA DE AJUSTES NAS PERNAS E TORSO TIPO PASSANTE, TAMANHO M / G	VICSA	36746	
545764	PEÇA	ÚNICO	TALABARTE DUPLO, MODELO PRO, DE 1,8M, COM ABSORVEDOR DE ENERGIA TIPO PACOTE, COM CONECTORES EM AÇO ABERTURA DE 57MM. CA DO CINTO.	VICSA	36746	
			UNIFORME CINZA COM TARJA REFLETIVA.			
540733	PEÇA	INCOLOR	OCULOS SOBREPOR COVERSIGHT INCOLOR AF	SOFT	27569	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

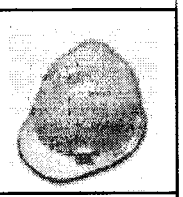
J.Macêdo

Setor Moega tombador

545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBAÇANTE (SAE).	SOFT	14990	
541035	PEÇA	ÚNICO	RESPIRADOR DESCARTAVEL PARA POEIRAS, NEVOAS E FUMOS PFF2-N95, COM VALVULA E DESCANSO DE PESCOÇO	AIRSAFT	38954	
546020	PAR	-	KIT HIGIENICO PARA PROTETORES ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
545631	PAR	- BRANC	BOTINA ELASTICO PARA ELETRICISTA COM BIQUEIRA DE PLASTICO; CALÇADO POSSUI LAUDO TÉCNICO DE CONDUTIVIDADE.	FUJIWAR A	38169	
545819	PEÇA	ÚNICO	CINTURÃO DE SEGURANÇA, TIPO PARAQUEDISTA, MODELO PRO, ARGOLAS DORSAL, LATERAIS E PEITORAL, FIVELA DE AJUSTES NAS PERNAS E TORSO TIPO PASSANTE, TAMANHO M / G	VICSA	36746	
545764	PEÇA	ÚNICO	TALABARTE DUPLO, MODELO PRO, DE 1,8M, COM ABSORVEDOR DE ENERGIA TIPO PACOTE, COM CONECTORES EM AÇO ABERTURA DE 57MM. CA DO CINTO.	VICSA	36746	
			UNIFORME CINZA COM TARJA REFLETIVA.			
540733	PEÇA	INCOLOR	OCULOS SOBREPOR COVERSIGHT INCOLOR AF	SOFT	27569	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

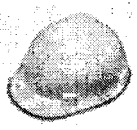
J.Macêdo

Setor Silos Classificação						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBAÇANTE (SAE).	SOFT	14990	
541035	PEÇA	ÚNICO	RESPIRADOR DESCARTAVEL PARA POEIRAS, NEVOAS E FUMOS PFF2-N95, COM VALVULA E DESCANSO DE PESCOÇO	AIRSAFT	38954	
546020	PAR	-	KIT HIGIENICO PARA PROTETORES ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
545631	PAR	- BRANC	BOTINA ELASTICO PARA ELETRICISTA COM BIQUEIRA DE PLASTICO; CALÇADO POSSUI LAUDO TÉCNICO DE CONDUTIVIDADE.	FUJIWARA	38169	
545819	PEÇA	ÚNICO	CINTURÃO DE SEGURANÇA, TIPO PARAQUEDISTA, MODELO PRO, ARGOLAS DORSAL, LATERAIS E PEITORAL, FIVELA DE AJUSTES NAS PERNAS E TORSO TIPO PASSANTE, TAMANHO M / G	VICSA	36746	
545764	PEÇA	ÚNICO	TALABARTE DUPLO, MODELO PRO, DE 1,8M, COM ABSORVEDOR DE ENERGIA TIPO PACOTE, COM CONECTORES EM AÇO ABERTURA DE 57MM. CA DO CINTO.	VICSA	36746	
			UNIFORME CINZA COM TARJA REFLETIVA.			

PL. 180/19
FL. 118 CIV

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Logistica Conferentes e Auxiliares						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBAÇANTE (SAE).	SOFT	27418	
541551	PAR	38 - BRANCO	BOTINA ELASTICO PARA ELETRICISTA COM BIQUEIRA DE PLASTICO; CALÇADO POSSUI LAUDO TÉCNICO DE CONDUTIVIDADE.	FUJIWARA	38169	
545819	PEÇA	ÚNICO	CINTURÃO DE SEGURANÇA, TIPO PARAQUEDISTA, MODELO PRO, ARGOLAS DORSAL, LATERAIS E PEITORAL, FIVELA DE AJUSTES NAS PERNAS E TORSO TIPO PASSANTE, TAMANHO M / G	PROTECTA 3M	36968	
545764	PEÇA	ÚNICO	TALABARTE DUPLO, MODELO PRO, DE 1,8M, COM ABSORVEDOR DE ENERGIA TIPO PACOTE, COM CONECTORES EM AÇO ABERTURA DE 57MM. CA DO CINTO.	PROTECTA 3M	36968	
546020	PAR	-	PROTETORES ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
			UNIFORME CINZA COM TARJA REFLETIVA.			
545676	PAR	-	LUVA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM FIOS DE DYNEEMA E POLIAMIDA (NYLON) COM BANHO DE POLIURETANO NA PALMA E DEDOS. FORMA ANATÔMICA, SUPERFÍCIE DA PALMA LISA, DORSO VENTILADO E PUNHO COM ELÁSTICO	SOFT	33014	
545647	PEÇA	BISNAGA 120 GR	CREME BISNAGA 120GR, CONTRA RAIOS UVA/UVB - FPS 30 COM REPELENTE - REPELE A AÇÃO DE MOSQUITOS ,BORRACHUDOS E MURIÇOCAS E OUTROS INSETOS	LUVEX	NÃO SE APLICA	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

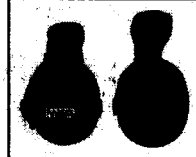
J.Macêdo

Logistica Operador de Empilhadeira						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	8304	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBAÇANTE (SAE).	SOFT	27418	
541551	PAR	38 - BRANCO	BOTINA ELASTICO PARA ELETRICISTA COM BIQUEIRA DE PLASTICO; CALÇADO POSSUI LAUDO TÉCNICO DE CONDUTIVIDADE.	FUJIWARA	38169	
			UNIFORME CINZA COM TARJA REFLETIVA.			
545647	PEÇA	BISNAGA 120 GR	CREME BISNAGA 120GR, CONTRA RAIOS UVA/UVB - FPS 30 COM REPELENTE - REPELE A AÇÃO DE MOSQUITOS ,BORRACHUDOS E MURIÇOCAS E OUTROS INSETOS	LUVEX	NÃO SE APLICA	
546020	PAR	-	PROTETORES ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
541026	PEÇA	INCOLOR	PROTETOR FACIAL CARNEIRA SIMPLES VISEIRA INCOLOR DE 8"	NOVEL	35769	
545813	PEÇA	ÚNICO	AVENTAL RASPA BARBEIRO TAMANHO 1,00M	MARFE	19348	
540390	PAR	ÚNICO	LUVA VAQUETA MODELO PETROBRAS COM ELÁSTICO NO DORSO, REFORÇO NA PALMA, COSTURA EM NYLON	SOFT	15061	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Envase Domestico 1Kg e 5Kg

545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBACANTE (SAF)	SOFT	27418	
541035	PEÇA	ÚNICO	RESPIRADOR DESCARTAVEL PARA POEIRAS, NEVOAS E FUMOS PFF2-2S, COM VALVULA E DESCANSO DE PESCOÇO	AIRSAFTY	38954	
546020	PAR	-	KIT HIGIENICO PARA PROTETORES ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	15624	
545717	PAR	BRANCO	SAPATO DE SEGURANÇA EM VAQUETA RELAX BRANCA, ELASTICO LATERAL, COLARINHO ACOLCHOADO, COM BICO EM TOE BOX, SOLADO (PU) BIDENSIDADE INJETADO.LINHA OURO	FUJIWARA	38169	
545676	PAR	-	LUVA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM FIOS DE DYNEEMA E POLIAMIDA (NYLON) COM BANHO DE POLIURETANO NA PALMA E DEDOS. FORMA ANATÔMICA, SUPERFÍCIE DA PALMA LISA, DORSO VENTILADO E PUNHO COM ELÁSTICO	SOFT	33014	
541574	PEÇA	P	CINTA LOMBAR PRETA PARA MOVIMENTAÇÃO MANUAL DE CARGAS, CONFECCIONADA COM UMA CINTA ELÁSTICA COM FECHOS COM DUAS TIRAS DE AJUSTE EM VELCRO, HASTES PLÁSTICAS DE SUSTENTAÇÃO INTERNAS E SUSPENSÓRIO AJUSTÁVEL	SOFT	NÃO SE APLICA	

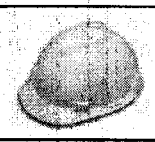
Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

540390	PAR	ÚNICO	LUVA VAQUETA MODELO PETROBRAS COM ELÁSTICO NO DORSO, REFORÇO NA PALMA, COSTURA EM NYLON	SOFT	15061	
545676	PAR	6	LUVA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM FIOS DE DYNEEMA E POLIAMIDA (NYLON) COM BANHO DE POLIURETANO NA PALMA E DEDOS. FORMA ANATÔMICA, SUPERFÍCIE DA PALMA LISA, DORSO VENTILADO E PUNHO COM ELÁSTICO	Protcap	33014	
545631	PAR	- BRANC	BOTINA ELASTICO PARA ELETRICISTA COM BIQUEIRA DE PLASTICO; CALÇADO POSSUI LAUDO TÉCNICO DE CONDUTIVIDADE.	FUJIWAR A	38169	
513154	PEÇA	ÚNICO	CINTURÃO PARAQUEDISTA EM POLIAMIDA, COM 5 ARGOLAS EM "D" AÇO FORJADO, COM REGULAGEM DE CINTURA, COXA E PEITORAL, DESCANSO DE MOSQUETÃO ALMOFADADA NA CINTURA E COXAS, FIVELASDE AJUSTE RÁPIDO	Vicsa	36746	
545763	PEÇA	ÚNICO	TALABARTE "Y" EM FITA TUBULAR COM ELASTOMERO E ABSORVEDOR DE ENERGIA, COM DOIS MOSQUETÕES DUPLA TRAVA COM ABERTURA DE 60MM E 1 MOSQUETÃO AÇO OVAL TRAVA ROSCA	Vicsa	36746	
544117	PEÇA	FRASCO DE 118ML	CREME DE PROTEÇÃO E RESTAURAÇÃO DAS MÃOS E PELE, GRUPO 3 HAND CREME PARA PROTEÇÃO DA PELE DO USUARIO CONTRA AGRESSIVIDADE DE AGENTES QUIMICOS, OLEOS, GRAXAS, TINTAS, ADESIVOS, ENTRE OUTROS, POSSUI AGENTE ANTI-SÉPTICO, FORMULA ISENTA DE SILICONE E FRAGANCIA. NÃO IRRITANTE, PODENDO SER UTILIZADO DIRETAMENTE SOBRE A PELE E SOB LUVAS, NAS MÃOS E DEMAIS PARTES DO CORPO, APRESENTAÇÃO EM FRASCO DE 118ML	LUVEX	38195	
545813	PEÇA	ÚNICO	AVENTAL RASPA BARBEIRO TAMANHO 1,00M	MARFE	19348	

PL. 180/19
FL. 120 C/V

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Manutenção Eletrica						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
540407	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA LENTE INCOLOR SF805, COM TRATAMENTO ANTI-RISCO E ANTIEMBAÇANTE, ACOMPANHA O CORDÃO	SOFT	14990	
546020	PEÇA	-	KIT ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
540390	PAR	ÚNICO	LUVA VAQUETA MODELO PETROBRAS COM ELÁSTICO NO DORSO, REFORÇO NA PALMA, COSTURA EM NYLON	PROTCAP	15061	
513154	PEÇA	ÚNICO	CINTURÃO PARAQUEDISTA EM POLIAMIDA, COM 5 ARGOLAS EM "D" AÇO FORJADO, COM REGULAGEM DE CINTURA, COXA E PEITORAL, DESCANSO DE MOSQUETÃO ALMOFADADA NA CINTURA E COXAS, FIVELASDE AJUSTE RÁPIDO	VICSP	36746	
545763	PEÇA	ÚNICO	TALABARTE "Y" EM FITA TUBULAR COM ELASTOMERO E ABSORVEDOR DE ENERGIA, COM DOIS MOSQUETÕES DUPLA TRAVA COM ABERTURA DE 60MM E 1 MOSQUETÃO AÇO OVAL TRAVA ROSCA	VICSP	36746	
545663	PAR	9,5	LUVA ALTA TENSAO 5KV CLASSE 0, TARJA VERMELHA ,TENSAO MAXIMA DE USO 1.000V	ORION	29775	
541486	PAR	9	LUVA ALTA TENSAO 20KV CLASSE 2 , TARJA AMARELA, TENSAO MAXIMA DE USO 17.000V	ORION	29773	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

545670	PAR	ÚNICO	LUVA COBERTURA ALTA TENSAO EM VAQUETA // SOMENTE PARA PC 66125, PC 66105, PC 66110, PC 66120	MARFE	6725	
545631	PAR	PRETO	BOTINA ELASTICO PARA ELETRICISTA COM BIQUEIRA DE PLASTICO; CALÇADO POSSUI LAUDO TÉCNICO DE CONDUTIVIDADE.	FUJIWARA	38196	
541465	PEÇA	M (50/52)	CAMISA DUPONT™ PROTERA™ ARCO ELÉTRICO PARA PROTEÇÃO ATÉ 10.1 ATPV (UMA CAMADA 220GM²) DE TECIDO PROTERA™ (65% MODACRÍLICO, 33% ARAMIDAS E 2% DE FIBRAS ANTIESTÁTICAS) , COM GOLA SOCIAL SIMPLES COM COSTURA DUPLA. FECHAMENTO FRONTAL PRIMÁRIO COM BOTÕES DE MELAMINA RETARDANTE DE CHAMAS RECOBERTOS POR PALA DO MESMO TECIDO. MANGAS COMPRIDAS COM CARCELA ABERTA E PUNHO COM FECHAMENTO EM FITA DE ARCO E GANCHO RETARDANTE DE CHAMAS. SEM BOLSOS. COSTURA DUPLA COM LINHA DE META-ARAMIDA EM TODA A PEÇA. - NA COR AZUL CLARO	DUPONT	29763	
541461	PEÇA	M (44/46)	CALÇA CONFECCIONADA EM TECIDO DUPONT™ PROTERA@ NA COR AZUL MARINHO, PARA PROTEÇÃO ATÉ 12,9TPV, UMA CAMADA DE 270GM² DE TECIDO PROTERA™ (65% MODACRILICO, 33% ARAMIDA E 2% DE FIBRAS ANTIESTÁTICAS), COM ELÁSTICO EMBUTIDO EM TODA A CINTURA COM CORDÃO PARA MELHOR AJUSTE AO CORPO. FECHAMENTO PRIMÁRIO COM VISTA FALSA. SEM BOLSOS. COSTURA DUPLA COM LINHA DE META-ARAMIDA EM TODA A PEÇA.	DUPONT	29765	
	PEÇA		□ MACACÃO DUPONT NOMEX® ARCO ELÉTRICO PARA PROTEÇÃO ATÉ 46.1 ATPV (AZUL ROYAL), GOLA SIMPLES, FECHAMENTO FRONTAL COM BOTÃO RETARDANTE DE CHAMAS PRETO, PALA E VELCRO RETARDANTE DE CHAMAS SOBRE OS BOTÕES PERMITINDO FECHAMENTO ATÉ A GOLA, MANGAS COMPRIDAS COM PUNHO E FECHAMENTO EM VELCRO RETARDANTE DE CHAMA, CINTURA SEM CINTO E COM ELÁSTICO EMBUTIDO NA PARTE TRASEIRA PARA MELHOR AJUSTE -	DUPONT	34111	

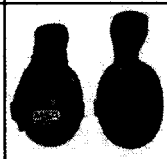
Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

	PEÇA		CAPUZ CONFECCIONADO EM TECIDO DUPONT™ NOMEX® CONFORT NA COR LARANJA COM 4 (QUATRO) CAMADAS DE TECIDO NOMEX® COMFORT IIIA TOTALIZANDO 200G/M², PARA PROTEÇÃO ATÉ 40 ATPV, COSTURAS DUPLA REFORÇADA COM LINHA DE META-ARAMIDA EM TODA A PEÇA. VISOR COM DUAS LÂMINAS PLÁSTICAS COSTURADAS EM LINHA DE META-ARAMIDA, REMOVÍVEL, COM FITA DE ARCO E GANCHO RETARDANTE DE CHAMAS APLICADAS EM TODA SUA EXTENSÃO. PARTE FRONTAL DO CAPUZ MAIS LONGA DO QUE A PARTE TRASEIRA, PROPORCIONANDO MAIOR PROTEÇÃO A ÁREAS DE MAIOR RISCO DE EXPOSIÇÃO, COMO PESCOÇO E PEITO. ALÇA COSTURADA NA PARTE SUPERIOR DO CAPUZ PARA FACILITAR ARMAZENAGEM	DUPONT	28376	
	PEÇA		BALACLAVA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADO EM UMA CAMADA DE MALHA INTERLOCK KNIT ANTICHAMA, ULTRA SOFT STYE 130, COMPOSTA DE 88% ALGODÃO E 12% NYLON, ATPV 11,8 CAL/M², FABRICADA PELA EMPRESA WESTEX INC, COM GRAMATURA NOMINAL DE 6,0 OZ/YD² (203,G/M²)	DUPONT	NÃO SE APLICA	
546265	PEÇA		PROTETOR FACIAL PARA PROTEÇÃO CONTRA ARCO ELÉTRICO, MODELO ARC VISOR, RISCO II, 11CAL/CM2, DIMENSÕES DE 152,4MM X 508MM X 1,5MM, VISOR COM ANTIEMBAÇANTE. APROVADO PARA USO COM O CAPACETE V-GARD		28376	
545676	PAR	6	LUVA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM FIOS DE DYNEEMA E POLIAMIDA (NYLON) COM BANHO DE POLIURETANO NA PALMA E DEDOS. FORMA ANATÔMICA, SUPERFÍCIE DA PALMA LISA, DORSO VENTILADO E PUNHO COM ELÁSTICO	PROTCAP	33014	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Manutenção Predial						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
540407	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA LENTE INCOLOR SF805, COM TRATAMENTO ANTI-RISCO E ANTIEMBAÇANTE, ACOMPANHA O CORDÃO	SOFT	14990	
546020	PEÇA	-	KIT ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
546021	PAR	5 - BRANC	BOTINA ELASTICO PARA ELETRICISTA COM BIQUEIRA DE PLASTICO; CALÇADO POSSUI LAUDO TÉCNICO DE CONDUTIVIDADE.	FUJIWARA	38169	
541035	PEÇA	ÚNICO	RESPIRADOR DESCARTAVEL PARA POEIRAS, NEVOAS E FUMOS PFF2-N95, COM VALVULA E DESCANSO DE PESCOÇO	AIRSAFETY	38954	
540390	PAR	ÚNICO	LUVA VAQUETA MODELO PETROBRAS COM ELÁSTICO NO DORSO, REFORÇO NA PALMA, COSTURA EM NYLON	PROTCAP	15061	
545676	PAR	6	LUVA DE SEGURANÇA, CONFECCIONADA EM FIOS DE DYNEEMA E POLIAMIDA (NYLON) COM BANHO DE POLIURETANO NA PALMA E DEDOS. FORMA ANATÔMICA, SUPERFÍCIE DA PALMA LISA, DORSO VENTILADO E PUNHO COM ELÁSTICO	PROTCAP	33014	

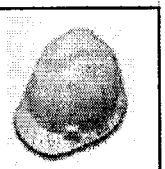
Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

513154	PEÇA	ÚNICO	CINTURÃO PARAQUEDISTA EM POLIAMIDA, COM 5 ARGOLAS EM "D" AÇO FORJADO, COM REGULAGEM DE CINTURA, COXA E PEITORAL, DESCANSO DE MOSQUETÃO ALMOFADADA NA CINTURA E COXAS, FIVELASDE AJUSTE RÁPIDO	VICSA	36746	
545763	PEÇA	ÚNICO	TALABARTE "Y" EM FITA TUBULAR COM ELASTOMERO E ABSORVEDOR DE ENERGIA, COM DOIS MOSQUETÕES DUPLA TRAVA COM ABERTURA DE 60MM E 1 MOSQUETÃO AÇO OVAL TRAVA ROSCA	VICSA	36746	
545647	PEÇA	NAGA 120	CREME BISNAGA 120GR, CONTRA RAIOS UVA/UVB - FPS 30 COM REPELENTE - REPELE A AÇÃO DE MOSQUITOS ,BORRACHUDOS E MURIÇOCAS E OUTROS INSETOS	LUVEX	NÃO SE APLICA	
540419	PEÇA	M - AZUL	MASCARA MEIA PEÇA FACIAL SEM FILTROS	MOLDEX	29383	
540385	PEÇA	-	FILTRO CONTRA VAPORES ORGANICOS E GASES ACIDOS	MOLDEX	11017	
540393	PAR	G	LUVA LÁTEX FORRADA, PALMA ANTIDERRAPANTE, COR AMARELA, 30CM DE COMPRIMENTO E 0,35MM DE ESPESSURA.	SOFT	10661	
545704	PEÇA	M	MACACAO EM TYVEK BRANCO TY127S COM CAPUZ FECHAMENTO EM ZIPER ELASTICOS NOS PUNHOS E TORNOZELOS TAMANHOS	DUPONT	9571	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

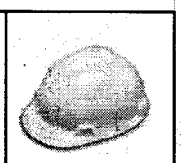
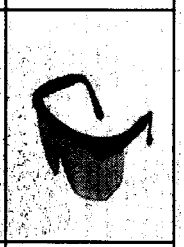
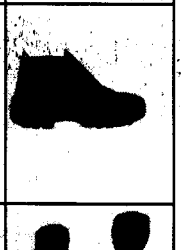
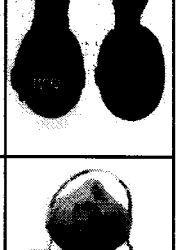
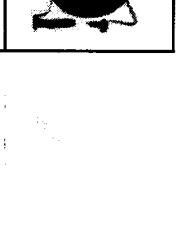
J.Macêdo

Almoxarifado						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBAÇANTE (SAE).	SOFT	27418	
545717	PAR	BRANCO	SAPATO DE SEGURANÇA EM VAQUETA RELAX BRANCA, ELASTICO LATERAL, COLARINHO ACOLCHOADO, COM BICO EM TOE BOX, SOLADO (PU) BIDENSIDADE INJETADO.LINHA OURO	FUJIWARA	38169	
546020	PEÇA	-	KIT ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
541035	PEÇA	ÚNICO	RESPIRADOR DESCARTAVEL PARA POEIRAS, NEVOAS E FUMOS PFF2-N95, COM VALVULA E DESCANSO DE PESCOÇO	AIRSAFETY	38954	

PL. 180/19
FL. 123 c/v

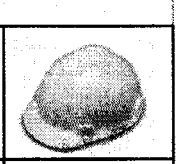
Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

SSMA						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
541550	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA, LENTE POLICARBONATO INCOLOR COM PONTE NASAL E PROTEÇÃO LATERAL, ARMAÇÃO PRETA, HASTES DOBRÁVEIS REGULÁVEIS E TRATAMENTO ANTI-RISCO SEM ANTIEMBAÇANTE (SAE).	SOFT	27418	
545717	PAR	BRANCO	SAPATO DE SEGURANÇA EM VAQUETA RELAX BRANCA, ELASTICO LATERAL, COLARINHO ACOLCHOADO, COM BICO EM TOE BOX, SOLADO (PU) BIDENSIDADE INJETADO.LINHA OURO	FUJIWARA	38169	
546020	PEÇA	-	KIT ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
541035	PEÇA	ÚNICO	RESPIRADOR DESCARTAVEL PARA POEIRAS, NEVOAS E FUMOS PFF2-N95, COM VALVULA E DESCANSO DE PESCOÇO	AIRSAFETY	38954	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Laboratorio						
545772	PEÇA	BRANCO	CAPACETE TIPO JOCKEY, SUSPENSAO COM CATRACA COM JUGULAR MODELO V-GARD + LOGOTIPO COR BRANCO	MSA	498	
540407	PEÇA	INCOLOR	ÓCULOS DE SEGURANÇA LENTE INCOLOR SF805, COM TRATAMENTO ANTI-RISCO E ANTIEMBAÇANTE, ACOMPANHA O CORDÃO	SOFT	14990	
545717	PAR	BRANCO	SAPATO DE SEGURANÇA EM VAQUETA RELAX BRANCA, ELASTICO LATERAL, COLARINHO ACOLCHOADO, COM BICO EM TOE BOX, SOLADO (PU) BIDENSIDADE INJETADO.LINHA OURO	FUJIWARA	38169	
541026	PEÇA	INCOLOR	PROTETOR FACIAL CARNEIRA SIMPLES VISEIRA INCOLOR DE 8"	NOVEL	35769	
540419	PEÇA	M - AZUL	MASCARA MEIA PEÇA FACIAL SEM FILTROS	MOLDEX	29383	
528706	PEÇA	-	FILTRO MULTIGASES	MOLDEX	11017	
540391	PAR	ÚNICO	LUVA EM KEVLAR GRAFATEX 30CM TOTAL SEM COSTURA FORRADA EM LÃ - RESISTENTE ATE 250°C	YELING	15285 / 19894	
	PAR	ÚNICO	LUVA CIRURGICA DESCARTAVEL	YELING		
546020	PEÇA	-	KIT ABAFADOR DE RUIDOS MSA MODELO XLS NA COR VERMELHA,PARA ENCAIXE NO CAPACETE MSA ,ATENUAÇÃO NRR (27DB) E NRRSF (20DB) -	M.S.A	27971	
545819	PEÇA	ÚNICO	CINTURÃO DE SEGURANÇA, TIPO PARAQUEDISTA, MODELO PRO, ARGOLAS DORSAL, LATERAIS E PEITORAL, FIVELA DE AJUSTES NAS PERNAS E TORSO TIPO PASSANTE, TAMANHO M / G	VICSA	36746	

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

17 Adendos

O objetivo deste adendo é informar os GHEs e funções que executam, acompanham e aprovam permissão trabalho seguro (PTS) para trabalho altura e espaço confinado e operadores de empilhadeira na unidade J.Macedo S.A Unidade Londrina.

NR 35	Trabalho Altura

GHE 14 - Coordenador Produção (Envase 1 Kg)
GHE 15 – Auxiliar de Produção (Envase 1 Kg)
GHE 16 - Operador de Produção I,II,III (Envase 1 Kg)
GHE 17 – Auxiliar de Produção (Envase 5 Kg)
GHE 18 - Operador de Produção I, II (Envase 5 Kg)
GHE 19 – Operador de Produção II (Envase Farelo)
GHE 20 – Operador de Produção III (Envase Industrial)
GHE 21 – Estagiário, Técnico de Laboratório, Analista de Qualidade Jr, Coordenador de Qualidade (Garantia Qualidade Moinho)
GHE 22 – Aprendiz de Rotinas Industriais (Garantia Qualidade Moinho)
GHE 23 – Operador de Produção III (Limpeza Moagem Trigo)
GHE 24 - Operador de Produção II (Limpeza Moagem Trigo)
GHE 25 – Líder de Moagem (Limpeza Moagem Trigo)
GHE 26 – Operador de Produção I (Prod.Fordom. c/Fermento)
GHE 27 – Operador de Produção II,III (Silos)
GHE 28 – Alimentador de Linha de Produção (Silos)
GHE 29 – Coordenador de Manutenção Moinho (Manutenção Moinho)
GHE 30 – Eletricista de Manutenção I,II (Manutenção Moinho)
GHE 31 – Auxiliar de Manutenção (Manutenção Moinho)
GHE 32 – Mecânico de Manutenção II (manutenção Moinho)
GHE 33 – Líder de Deposito Produto Acabados (Logística Lon)
GHE 35 – Líder de Expedição (Logística Lon)
GHE 37 – Ajudante de Armazém (Logística Lon)
GHE 38 – Controlador de Tráfego (Logística Lon)
GHE 40 – Técnico de Segurança do Trabalho III, Analista Saúde Segurança Trabalho Jr (SSMA Moinho Lon)
GHE 43 – Coordenador de Produção (Limpeza Moagem Trigo)

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA
Meio de Propagação		Acesso a Plataformas, Sobre Cargas de Veículos, Escadas, Maquinas, Equipamentos de Elevação, Andaimes e outros.	
Trajetória		NA	
Frequência		Diária.	
Frequência da Exposição		Eventual e Intermitente.	
Classificação do Efeito		Grave.	
Data	Medição		
NA	NA		
Dose	NA		

Empresa	J.Macedo S.A
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com risco de queda em desnível.
EPI	Cinto Segurança com talabarte duplo.
EPC	Plataformas com guarda corpo
Orientação	Não acessar áreas de risco com quedas em desnível sem o treinamento obrigatório altura de acordo com a NR 35, tão pouco sem autorização, permissão, análise de risco para trabalho em altura. Estar com os exames específicos, necessários e apto para a atividade e em vigência. Usar todos os equipamentos de proteção individual e linhas de vida adequada para o risco.
Efeitos Potenciais	Fraturas Grave / Gravíssima.
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	NR 35.
Avaliação do risco	
Probabilidade	3
Gravidade	4
Classificação Risco	Grave.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter linhas vidas, trava quedas em nos locais de acesso a altura conforme NR 35.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho;
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

NR 33	Espaço Confinado

GHE 14 - Coordenador Produção (Envase)
GHE 19 – Operador de Produção II (Envase Farelo)
GHE 23 – Operador de Produção III (Limpeza Moagem Trigo)
GHE 24 - Operador de Produção II (Limpeza Moagem Trigo)
GHE 25 – Líder de Moagem (Limpeza Moagem Trigo)
GHE 26 – Operador de Produção I (Prod.Fordom. c/Fermento)
GHE 27 – Operador de Produção II,III (Silos)
GHE 28 – Alimentador de Linha de Produção (Silos)
GHE 29 – Coordenador de Manutenção Moinho (Manutenção Moinho)
GHE 30 – Eletricista de Manutenção I,II (Manutenção Moinho)
GHE 32 – Mecânico de Manutenção II (manutenção Moinho)
GHE 40 – Técnico de Segurança do Trabalho III, Analista Saúde Segurança Trabalho Jr (SSMA Moinho Lon)
GHE 43 – Coordenador de Produção (Limpeza Moagem Trigo)

[redacted]

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA
Meio de Propagação	Acesso a Silos de farinha, Silos Trigo Sujo, Silos Trigo Lavado, Porão Balança Rodoviária, Porão Técnico Subestação.		
Trajetória	NA		
Frequência	Eventual.		
Frequência da Exposição	Eventual.		
Classificação do Efeito	Médio.		

Data	Medição
NA	NA
Dose	NA

Empresa	J.Macedo S.A
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com risco de queda em desnível, engolfamento e asfixia.
EPI	Cinto Segurança com talabarte duplo, tripé de resgate, cilindro de oxigênio.
EPC	Detector de Gases, Ar mandado.
Orientação	Não acessar áreas de risco com quedas em desnível, em espaço confinado sem o treinamento obrigatório altura de acordo com a NR 35 e 33, tão pouco sem autorização, permissão, análise de risco para trabalho em altura e espaço confinado. Estar com os exames específicos, necessários e apto para a atividade e em vigência. Usar todos os equipamentos de proteção individual e linhas de vida adequada para o risco.
Efeitos Potenciais	Fraturas, lesões e sintomas Grave / Gravíssima.
Dados Existentes	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

Fundamentação Legal	NR 35 e 33.
Avaliação do risco	
Probabilidade	2
Gravidade	3
Classificação Risco	Médio.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
Manter os espaços confinados, mapeados, bloqueados, identificados e numerados conforme NR 33	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter linhas vidas, trava quedas, tripé de resgate, cilindro de oxigênio, detector de gases, ar mandado em boas condições de uso.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho;
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

NR 11	Empilhadeira / Transpaleteira / Paleteira Elétrica Montada

GHE 12 - Almoxarife. Auxiliar Administrativo, Líder de Almoxarifado (almoxarifado MP/ Outr.MAT.TB
GHE 33 – Líder de Deposito de Produtos Acabados (Logística Lon)
GHE 35 – Líder de Expedição (Logística Lon)
GHE 39 – Operador Empilhadeira (Logística Lon)

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA
Meio de Propagação	Condução Empilhadeira / Transpaleteira / Paleteira Elétrica		
Trajetória	NA		
Frequência	Diária.		
Frequência da Exposição	Intermitente.		
Classificação do Efeito	Medio.		

Data	Medição
NA	NA
Dose	NA

Empresa	J.Macedo S.A
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.
Fonte Geradora	Empilhadeira / Transpaleteira / Paleteira Elétrica Montada
EPI	
EPC	
Orientação	Não dirigir empilhadeiras sem ter o curso obrigatório conforme NR 11, portanto carteira de identificação e com anuência formal da empresa. Não dirigir transpaleteira sem ter o curso obrigatório conforme NR 11, portanto carteira de identificação e com anuência formal da empresa. Não manusear paleteira elétrica montada sem ter o treinamento teórico e prático, portanto carteira de identificação e com anuência formal da empresa. Utilizar todos os EPIS indicado no procedimento para realizar a troca da bateria.
Efeitos Potenciais	Fraturas, lesões Grave / Gravíssima.
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	NR 11.

Avaliação do risco	
Probabilidade	2
Gravidade	3
Classificação Risco	Médio.

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação
Manter a manutenção dos equipamentos em dia, check – list de inspeção diária.
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho
Promover treinamentos e exames periódicos anual.

Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho;
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	NA

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

NR 11	Paleteira Elétrica Montada

GHE 37 – Ajudante de Armazém (Logistica Lon)			
Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA
Meio de Propagação	Condução Paleteira Elétrica		
Trajetória	NA		
Frequência	Diária.		
Frequência da Exposição	Intermitente.		
Classificação do Efeito	Médio.		
Data	Medição		
NA	NA		
Dose	NA		
Empresa	J.Macedo S.A		
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativo.		
Fonte Geradora	Paleteira Elétrica Montada		
EPI			
EPC			
Orientação	Não manusear paleteira elétrica montada sem ter o treinamento teórico e prático, portanto carteira de identificação e com anuência formal da empresa. Utilizar todos os EPIS indicado no procedimento para realizar a troca da bateria.		
Efeitos Potenciais	Fraturas, lesões Grave / Gravíssima.		
Dados Existentes	NA		
Fundamentação Legal	NR 11.		
Avaliação do risco			
Probabilidade	2		
Gravidade	3		
Classificação Risco	Médio		
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação			
Manter a manutenção dos equipamentos em dia, check – list de inspeção diária.			
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho			
Promover treinamentos e exames periódicos anual.			
Monitoramento da Exposição aos Riscos			
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho;		
EPC Eficaz	NA		
EPI Eficaz	NA		
Conclusão	NA		

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Incluso no dia 11/06/2019 a função Técnica de Enfermagem do trabalho.

GHE	45
SETOR	**4.2.01.08.00.19 - SSMA MOINHO LONDRINA**
Trata-se de setor construído em alvenaria. O piso é composto de placas e o teto laje. O pé direito mede cerca de 3 metros. A iluminação natural é complementada artificialmente por lâmpadas de florescente. A temperatura é controlada por condicionador de ar.	

	Nº de Funcionários
Cargo: TÉCNICA DE ENFERMAGEM DO TRABALHO	Masc.: 0 Fem.: 1 Menor/Aprendiz: 0 Total: 1

Apoiar o médico do trabalho na gestão de exames ocupacionais e exames complementares de acordo com o que está preconizado no PCMSO.
Promover campanhas de caráter educativo no que se refere a promoção da saúde e higiene no trabalho.
Elaborar, executar e avaliar as atividades de assistência de enfermagem aos trabalhadores, proporcionando-lhes atendimento ambulatorial.
Prestar primeiros socorros no local de trabalho, em caso de acidente ou doença, fazendo curativos ou imobilizações especiais e providenciando o posterior atendimento médico adequado, para atenuar consequências.
Elaborar cronograma para atendimento dos exames periódicos bem como efetuar a programação externa para a coleta de material para exame laboratorial.
Organizar o setor de enfermagem da empresa e manter os recursos necessários para o atendimento adequado aos colaboradores.
Registrar dados estatísticos de doenças profissionais, mantendo cadastros atualizados, a fim de promover programas de prevenção de doenças ocupacionais.
Participar de Comitês de SSMA e grupos de trabalho de Saúde e Segurança do Trabalho.
Auxiliar na elaboração das normas corporativas de Saúde, bem como apoiar na divulgação, e atendimento das mesmas.

Limite de Tolerância	NA	Nível de Ação	NA

Meio de Propagação	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
Trajetória	Ondas.
Frequência	Eventual.
Frequência da Exposição	Intermitente.
Classificação do Efeito	Irrelevante.

Data	Medição	
Dose projetada para 8hs		NA
Empresa		
Técnica Utilizada		Avaliação Qualitativo.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Fonte Geradora	Trabalhos eventuais itinerantes em ambientes com fonte geradora de ruídos.
EPI	Protetor Auditivo 20dB (A) de atenuação. Treinamento orientação uso EPI.
EPC	NA
Orientação	Não acessar áreas com risco ruído sem o protetor auricular.
Efeitos Potenciais	Perda auditiva.
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Tabela matriz de reconhecimento do risco.
Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Manter local de trabalho organizado, se necessário acessar áreas com riscos ocupacionais, utilizar EPIs adequados ao risco exposto.	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Troca anual do kit higiênico do abafador; Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho;
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Exposição ao ruído com nível abaixo dos limites de tolerância conforme análise qualitativa.

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	Assepsia das mãos.		
Trajetória	Mãos.		
Frequência	Eventual.		
Frequência da Exposição	Eventual.		
Classificação do Efeito	Irrelevante.		

Dose	NA
Empresa	
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativa.
Fonte Geradora	Almotolia de alcool.
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA

Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Tabela matriz de reconhecimento do risco.
Avaliação do risco	
Probabilidade	0
Gravidade	0
Classificação Risco	Irrelevante.
Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
NA	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho;
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Concluímos pela exposição ao álcool é de forma eventual, não habitual e permanente.

Limite de Tolerância	NA	**Nível de Ação**	NA
Meio de Propagação	Intervenções de primeiros socorros, procedimentos com agulhas.		
Trajetória	Contato		
Frequência	Eventual.		
Frequência da Exposição	Eventual.		
Classificação do Efeito	Baixo.		

Dose	NA
Empresa	
Técnica Utilizada	Avaliação Qualitativa.
Fonte Geradora	Contato com ferimentos e lesões.
EPI	NA
EPC	NA
Orientação	NA
Efeitos Potenciais	NA
Dados Existentes	NA
Fundamentação Legal	Tabela matriz de reconhecimento do risco.
Avaliação do risco	
Probabilidade	2
Gravidade	2
Classificação Risco	Baixo.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

Estabelecimento de Prioridade de Avaliação	
NA	
Medidas Administrativas ou de Organização do Trabalho	
Usar luva de procedimento, utilizar agulhas com dispositivo de segurança, realizar descarte material contaminado de forma adequada e segura, manter assepsia das mãos durante e no final dos procedimentos de avaliação de pacientes	
Monitoramento da Exposição aos Riscos	
Monitoramento sistemático da exposição	Inspeções da CIPA em conjunto com o SESMET na área de trabalho;
EPC Eficaz	NA
EPI Eficaz	NA
Conclusão	Concluímos que as Intervenções de primeiros socorros, procedimentos com agulhas é de forma eventual, não habitual e permanente.

Endereço Avenida Tiradentes, n 3200
CEP 186072-360 – Cidade Londrina / Estado PR
Tel.: +55 43 2101- 9800
www.jmacedo.com.br

J.Macêdo

4. PLANEJAMENTO ANUAL COM ESTABECIMENTO DE METAS, PRIORIDADES E CRONOGRAMA
(ANEXO A ESTE DOCUMENTO)

PL. 180/19
FL. 130

Prefeitura do Município de Londrina
Estado do Paraná

Ofício nº 853/2019-GAB.

Londrina, 21 de outubro de 2019

A Sua Excelência, Senhor
Ailton da Silva Nantes
Presidente da Câmara Municipal
Londrina – Pr

Assunto: Encaminha Projeto de Lei – Doação de área para a empresa J.MACÊDO S.A – SEI nº 51.002185/2019-18

Senhor Presidente,

Estamos encaminhando a essa egrégia Casa de Leis a apensa propositura, através da qual pretende o Executivo, autorização legislativa para que possa desafetar de uso comum do povo e/ou especial a área de terras contendo 376.673,96m², constituída pelo Lote 1 da Quadra 1, com 274.351,98 m², a ser destacado do Lote sob n° 285/289-B, situado na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Município – Matrícula n.° 95.796 do 2.° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Londrina, e, pelo Lote 1 da Quadra 2, com_102.321,98 m², a ser destacado do Lote sob n° 285/289-A, situado na Gleba Ribeirão Jacutinga, neste Município – Matrícula n.° 44.146, e efetuar doação à empresa J. MACÊDO S.A. . Justificativa anexa.

Atenciosamente,

Marcelo Belinati Martins
PREFEITO DO MUNICÍPIO

CML DDIN. 1561 22/10/19-14h28min